

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2326 • quarta-feira, 20 de janeiro de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Embaixador Fezas Vital visita Rhode Island



O embaixador Domingos Fezas Vital desloca-se a Rhode Island dias 05 e 06 de fevereiro, visitando Clube Juventude Lusitana e o Centro Comunitário Amigos da Terceira. • 07

SATA voa há 30 anos para os EUA



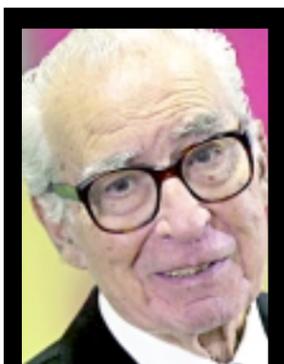
Duarte Nuno Carreiro, diretor de operações da SATA nos Estados Unidos e Paulo Menezes, presidente da transportadora aérea açoriana, brindam pelo sucesso da empresa na recepção realizada no Inner Bay, de New Bedford, comemorando o trigésimo aniversário das operações para a América do Norte. • 13

Carnaval 2016

Realiza-se dias 06 e 07 de fevereiro o já tradicional Carnaval Terceirense da Nova Inglaterra e teremos este ano onze danças carnavalescas, entre as quais uma da Califórnia, que desfilarão em coletividades de Massachusetts e Rhode Island.



• 12



Morreu Almeida Santos

• 20

Da ONU ao Vaticano
A carreira solidária de Mário Bettencourt



Mário Bettencourt, o português que é coordenador internacional de recursos humanos do Jesuit Refugee Service, organização internacional da Igreja Católica, no final de uma reunião de trabalho com o Papa Francisco no Vaticano. • 22

Domingo no Clube Juventude Lusitana
Festival de Sopas
 • 07

Presidenciais em Portugal Pode votar sábado ou domingo nos consulados de Boston New Bedford e Providence
 • 06

Miss New Bedford 2016



Kristen Rose, 21 anos, aluna da UMass Dartmouth, foi eleita Miss New Bedford 2016 e vai representar a cidade na eleição de Miss Massachusetts. • 03

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



Advogada
Gayle A. deMello Madeira

Assuntos domésticos
 Acidentes de automóvel
 Acidentes de trabalho
 Defesa criminal
 Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444



GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888



Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
 29 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
NORTE E CENTRO DE PORTUGAL
RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA E FÁTIMA
 29 de abril (17 dias, 33 refeições)
 www.cardosotravel.com

Portugal a Partir de
 DE NEWARK

\$775
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos de Segunda a Quinta Feira à partida de Newark Liberty International Airport 12 de Janeiro 2016 a 22 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Janeiro 2016.



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
 Steak**

**\$4.99
 LB**



**Lombo de
 Porco**

**\$1.79
 LB**



**Figado de
 Vaca**

**\$1.59
 LB**



**Queijo
 Castelões**

**\$6.49
 LB**



**Tostitos
 Chips and Salsa**

2/\$5

**TEMOS PEIXE FRESCO
 DOS AÇORES A PARTIR
 DE QUARTA-FEIRA**



**Coca-Cola
 lata**

**3/\$10
 12PK**



**Laranjada
 Kiki caixa**

\$12.99



**Azeite
 Saloio lata**

\$5.49



**Bacalhau
 s/espinha**

\$5.99

**VENDEMOS CERVEJA
 E VINHO AOS DOMINGOS
 A PARTIR DAS 10:00
 DA MANHÃ**



**Cereais
 Cap'n Crunch**

2/\$5



**Bolacha Maria
 Moaçor**

79¢



**Vinho Vinha
 do Monte**

3/\$12



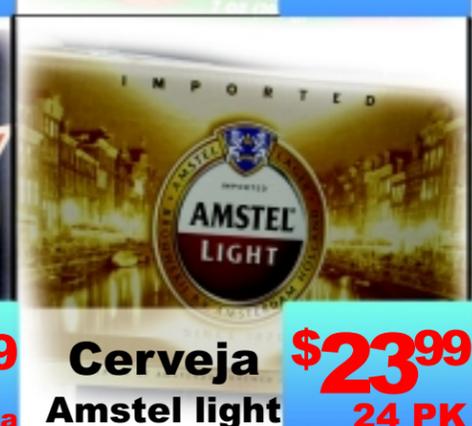
**Vinho Casal
 Garcia**

3/\$12



**Cerveja
 Bud+Bud light**

**\$21.49
 30PK / lata**



**Cerveja
 Amstel light**

**\$23.99
 24 PK**

KRISTEN ROSE é Miss New Bedford 2016



Nove jovens apresentaram-se sábado, 16 de janeiro, na Greater New Bedford Regional Vocational Technical High School, concorrendo ao título de Miss New Bedford 2016. As concorrentes eram apenas nove de 13 mil participantes que em todo o país competiram ou vão competir em concursos de beleza locais na esperança de ganhar bolsas de estudos e uma oportunidade de se tornarem Miss América.

A vencedora, que é a 63.^a Miss New Bedford, é Kristen Victoria Rose, 21 anos, aluna da Universidade de Massachusetts Dartmouth (pretende formar-se em Crime e Estudos da Justiça, para uma carreira na área da justiça). Kristen reside em Dartmouth e é capitã da equipa universitária de ténis feminino. Era o seu segundo ano concorrendo a Miss New Bedford depois de ter sido primeira dama de honor o ano passado. Este ano, além de uma bolsa de estudos de \$3.500, Kristen vai competir para o título de Miss Massachusetts em junho de 2016 e, se for eleita, concorrerá a Miss América.

Miss New Bedford 2015 era Joclyne Nunes, 23 anos, que espera receber este ano o diploma de mestrado em Administração de Artes pela Universidade de Boston. Joclyne dedicou o seu ano de reinado à sua plataforma "Power of the Performing Arts" e fez mais de 160 apresentações.

Entre as concorrentes deste ano houve outras jovens luso-descendentes: Aubrie Britto, Erica Mendes, Kenzie Moniz, Alexandra Pimental e Kimberly Lim Souza.

Aubrie Britto, 20 anos, é aluna do Bristol Community College e estuda Comunicações. Erica Mendes, 18 anos, aluna do Bristol Community College, estudando Artes Liberais. Alexandra Pimental, 19 anos, aluna da Universidade Estadual de Bridgewater, estuda Ensino Fundamental e História. Kenzie Moniz, 19 anos, aluna da Universidade de Lesley, estuda Inglês e História. Kimberly Lim Souza, 19 anos, aluna da Universidade de Massachusetts Dartmouth, estuda Biologia.

Orlando Ramos nomeado diretor estadual do Network of Young Elected Leaders

Orlando Ramos, 33 anos, conselheiro municipal de Springfield pelo bairro 8, foi nomeado diretor estadual de Massachusetts do Network of Young Elected Leaders da Fundação American Way. Ramos reside em Indian Orchard, o quinto maior dos 17 bairros de Springfield e que é prolongamento natural de Ludlow, onde 21% da população é de origem portuguesa.

Ramos candidatou-se duas vezes ao Conselho Municipal, em 2009 e 2011, e perdeu. Mas foi eleito em 2013 e reeleito o ano passado.

Cassandra Gonçalves no quadro de honra

Cassandra Gonçalves graduou em 2012 pela High School de Ludlow e agora sénior na Universidade Estadual de Worcester, tendo sido nomeada para a lista do Dean no semestre do outono 2015 semestre. Para serem incluídos na lista do reitor, os alunos devem obter um mínimo de 12 créditos e manter um GPA de 3,5 ou melhor. Filha do casal Chris e Tina Gonçalves, de Ludlow, Cassandra pretende formar-se em Distúrbios da Comunicação e Espanhol.

Em 2015 foram cometidos nove homicídios no Condado de Bristol

A polícia estadual divulgou as suas estatísticas dos homicídios cometidos em 2015 no estado de Massachusetts e revelou ter investigado 64 homicídios, dos quais 47 foram esclarecidos. Mas este número não inclui as localidades de Boston, Worcester, Springfield e Pittsfield, que têm as suas próprias investigações.

Por condados, os homicídios ficaram assim repartidos: Essex, 15; Middlesex, 12; Plymouth, 11; Bristol, 9 (incluindo as localidades de New Bedford, Fall River e Taunton); Suffolk, 5 (não incluindo Boston); Worcester, 4 (não incluindo Worcester); Cape Cod e Ilhas, 3; Hampden, 3 (não incluindo Springfield) e Norfolk, 2.

Fall River, Seekonk e Warwick entre 269 estabelecimentos que Wal-Mart vai encerrar

O Wal-Mart anunciou o fecho de 269 lojas, mais da metade das quais nos EUA e entre os encerramentos estão os Club Sam de Fall River e Seekonk, MA, e Warwick, RI., que fecham dia 5 de fevereiro.

Os Club Sam são armazéns de desconto cujos membros pagam anualidades de \$45 para poderem comprar. Wal-Mart tem 652 clubes e pretende abrir mais 10 este ano, mas na Nova Inglaterra não conseguiu membros suficientes devido à concorrência dos congéneres BJ e Costco.

O Club Sam de Fall River foi inaugurado a 24 de outubro de 2013 e emprega 150 pessoas, que vão receber uma compensação de 60 dias de salários.

Mas os Club Sam representam apenas uma fração das mais de 11.000 lojas que a Wal-Mart possui em todo mundo e menos de 1 por cento de sua receita global. Nos EUA, a empresa opera 4.500 estabelecimentos e a sua força total de trabalho é de 1,4 milhões de pessoas.

Mais de 95% dos 269 estabelecimentos a encerrar estão a 10 milhas de outro Wal-Mart. Dos encerramentos anunciados, 102 serão dos chamados Wal-Mart Express, abertos à experiência em 2011 e que representaram a entrada da empresa na área das loja de conveniência, mas o conceito nunca pegou.

Também abrangidos nos encerramentos 23 mercados de bairro, 12 hipermercados, sete lojas em Porto Rico 60 no Brasil.

No Brasil, Wal-Mart instalou-se em 2005 comprando a cadeia de supermercados da portuguesa Sonae e hoje opera 558 lojas.

Lynn Medeiros acusada de receber indevidamente benefícios da segurança social

Lynn Medeiros, 49 anos, de New Bedford, declarou-se culpada de, em 2005, ter requerido em benefícios de incapacidade para seu filho, que vivia na altura com ela e ter recebido indevidamente mais de \$60.000.

Em agosto de 2007, o filho de Medeiros deixou de estar sob custódia da mãe, mas ela continuou a receber o dinheiro em seu nome até 2013, mentido à Segurança Social de que o filho ainda morava com ela. Durante esse período, Lynn Medeiros recebeu \$63.798.

A mulher compareceu no Tribunal Distrital Federal de Boston, declarou-se culpada e será sentenciada dia 13 de abril.

Jon Mitchell foi nomeado presidente do Comité de Energia da Conferência Nacional de Mayors

Stephanie Rawlings-Blake, presidente da Conferência Nacional de Mayors dos EUA, nomeou o mayor de New Bedford, Jon Mitchell, presidente da Comissão de Energia.

Stephanie Rawlings-Blake é a segunda mulher eleita até hoje mayor de Baltimore. A nomeação teve lugar durante a 84.^a reunião do inverno que teve lugar durante três dias em Washington, DC, com mais de 260 mayors debatendo problemas dos municípios como investimentos, policiamento, criação de emprego, educação e desenvolvimento económico.

A Conferência de Mayors dos EUA é uma organização apartidária de cidades com 30.000 habitantes ou mais. Há no país cerca de 1.400 dessas cidades e cada cidade é representada pelo seu mayor.



"Estou grato para a confiança da mayor Rawlings-Blake em mim e estou ansioso para fazer avançar a agenda de energias renováveis da Conferência de Mayors, com iniciativas que abram caminho para o combate às alterações climáticas e ajudem a melhorar a qualidade de

vida das cidades", disse Jon Mitchell.

Como presidente da Comissão de Energia, Mitchell levará ao conhecimento de todos os membros da organização políticas e programas que abordem a eficiência e a conservação de energia expandindo a tecnologia energética e energias renováveis, e modernizando a rede elétrica. Tom Cochran, diretor executivo da Conferência de Mayors, declarou-se satisfeito om a nomeação de Mitchell, considerando-o "um gerente eficaz que modernizou o sistema de reciclagem de lixo da sua cidade e iluminou as ruas com quase 10.000 lâmpadas LED".

PRECISA-SE

Pessoa para trabalhar na redação do Portuguese Times. Deve ter conhecimentos básicos de computador, dactilografia, fluência em português. Prefere-se com experiência. Horário flexível.

Para mais informações, as pessoas interessadas devem ligar para:

508-997-3118

Falar com Francisco Resendes

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

**Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español**

**Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence**

**Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados**

Overdose de drogas mata mais de 100 pessoas por dia nos EUA

As overdoses de droga atingem níveis epidêmicos nos EUA e são a principal causa de mortes por lesões, superando os acidentes de carro e tiros, informou a DEA, agência governamental para o controlo de narcóticos. “O consumo de drogas está acabando com muitas vidas muito cedo e destruindo famílias e comunidades. Temos de informar os jovens e ensiná-los sobre os muitos perigos e horrores das drogas”, disse o administrador da DEA, Chuck Rosenberg.

As mortes por overdose de drogas subiram mais de 50% desde 2004, quando foram 30.711 e desde 2008 que são a principal causa de mortes por lesões ultrapassando os acidentes de carro: 46.471 pessoas morreram por overdose de drogas em 2013, os dados mais recentes disponíveis, enquanto os acidentes de carro custaram a vida de 35.369 pessoas e 33.636 morreram por armas de fogo.

A overdose de álcool, quando alguém bebe mais do que deveria num curto espaço de tempo, mata mais gente do que se pensa. Nos EUA, um relatório do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) mostra que, de 2010 a 2012, morreram 2.221 pessoas em média por ano por intoxicação aguda, o que dá seis óbitos por dia por excesso de álcool. Pois as overdoses por droga provocam 100 óbitos por dia.

Um levantamento recente do governo federal apurou um aumento de 51% entre 2013 e 2014, no número de pessoas que disseram ter usado heroína. Por outro lado, e só ano passado, 12 milhões de norte-americanos admitiram ter utilizado drogas da família dos opiáceos como a OxyContin ou o Vicodin para fins recreativos. Em excesso, estes fármacos podem provocar paragens respiratórias e são particularmente letais quando associados com outros medicamentos ou com álcool. O relatório refere ainda que os seguros gastam por ano 56 biliões de dólares com este problema.

O número de apreensões da droga quase duplicou, passando de 2.763 kg em 2010 para 5.013 em 2014, mas essas apreensões estão longe de combater o problema. A semana passada, por exemplo, em Tewksbury, Massachusetts, a polícia deteve um

casal que tinha escondidos em compartimentos secretos da sua mobília de quarto 30 kg do poderoso analgésico narcótico fentanil, com um valor de mercado de 3 milhões de dólares. O fentanil é mais poderoso do que a heroína e um fator importante na epidemia opióide da região.

Tal como no resto do país, as mortes por overdose de opiáceos têm crescido rapidamente em Massachusetts. Em 2014, 1.255 residentes de Massachusetts morreram de overdose, contra 526 em 2010, um número mais ou menos consistente nos 10 anos anteriores. Isso é 19 mortes por 100.000 residentes de Massachusetts, de acordo com Departamento de Saúde Pública. Em 2015, morreram 755 pessoas, sendo 591 homens e 164 mulheres

O Condado de Bristol, onde vive numerosa comunidade portuguesa, foi o terceiro em mortes por overdose em 2015 com 108 e depois de Middlesex (142) e Essex (130), e, com o número de mortos dependentes de opiáceos a subir, as autoridades municipais, estaduais e federais procuram soluções, mas não é fácil.

O Conselho Municipal de New Bedford começou o novo ano debatendo a crise dos opióides no Sudeste de Massachusetts. A cidade debate-se com o problema de que muitas vítimas são residentes em localidades vizinhas que adquirem a droga em New Bedford.

Mas para fazermos uma ideia da dimensão do problema no Condado de Bristol basta referir que em 2012 morreram 14 pessoas em Taunton por suspeita de overdose, em 2013 morreram também 15, em 2014 morreram 13 e em 2015 morreram 15.

Em Fall River, as overdoses fatais subiram de 22 em 2012 para 28 em 2013 e foram 36 em 2015.

Fall River, New Bedford e Taunton estão entre as 40 localidades de Massachusetts que receberão entre \$10.000 e \$50.000 para comprar e administrar o fármaco Naloxone de reversão de overdose opióide. As subvenções são atribuídas à polícia e aos bombeiros pela administrados pela Administração e pelo Departamento de Saúde Pública.

Um quinto dos homicídios de violência doméstica em Massachusetts envolvem vítimas imigrantes

Numa desenvolvida reportagem sobre o problema da violência doméstica em Massachusetts, o jornal Patriot Ledger recorda o caso da brasileira Patricia Frois, 24 anos, que tentou escapar a uma relação violenta e morreu em 2011, no corredor de um prédio de apartamentos onde trabalhava, em Marshfield, esfaqueada pelo ex-namorado com uma faca de cozinha. O caso de Patricia ilustra o que os ativistas contra a violência doméstica sabem há muito, as mulheres imigrantes em Massachusetts enfrentam um maior risco de serem mortas pelos companheiros do que as naturais.

Um quinto dos homicídios de violência doméstica em Massachusetts envolvem vítimas imigrantes (mulheres e crianças), embora os imigrantes constituam apenas

14% da população estadual, de acordo com um estudo do Simmons College.

E enquanto as mortes por violência doméstica caíram entre as mulheres brancas, tem havido pouca ou nenhuma diminuição entre as imigrantes e as mulheres negras, de acordo com o Departamento de Saúde Pública de Massachusetts.

Com o crescimento das comunidades étnicas da área de Boston a crescer com a chegada de imigrantes da China, Vietnam, Haiti, Brasil, Cabo Verde e da América Latina, as agências de serviços sociais locais e a polícia estão a braços com o desafio de chegar até às vítimas escondidas atrás de uma língua e hábitos diferentes e, além disso, com medo das autoridades. “Não acreditamos que a violência doméstica aconteça mais nas comuni-

dades imigrantes, mas acreditamos que existem mais barreiras para os imigrantes na obtenção de ajuda”, disse Sue Chandler, diretor do DOVE, uma agência sediada em Quincy dedicada à prevenção da violência doméstica e agressão sexual. “É evidente que a língua é uma barreira enorme. E se as pessoas não estão legalmente no país, com um visto expirado, ficam muito isoladas”. O isolamento é o principal problema de muitas vítimas imigrantes de violência doméstica, que não sabem onde se dirigir para obter ajuda e temem a deportação por estarem indocumentados. Contudo, segundo a lei federal, imigrantes indocumentados são vítimas de crimes violentos podem solicitar o estatuto legal de imigração através de um visto-U.

Spectra Energy promove reunião informativa em Acushnet sobre LNG

A Spectra Energy, uma das firmas responsáveis pela construção de mais dois depósitos de gás natural liquefeito (GNL) em Acushnet, promove uma reunião informativa dia 26 de janeiro no



A maquete do proposto projeto da Eversource, na Peckham Road, em Acushnet.

restaurante Century House, em Acushnet (107 Main Street).

A reunião terá a participação de representantes da Federal Energy Regulatory Commission (FERC) e é aberta ao público.

Entretanto, a South Coast Neighbors United, coligação formada por um grupo de moradores no litoral do sudeste de Massachusetts, que se opõem à expansão do gasoduto e adição dos propostos dois tanques de grandes dimensões, de armazenamento de GNL na sua área de residência, incentiva todos os residentes de Acushnet e áreas vizinhas a participarem nesta reunião, uma vez que se trata de um assunto de extrema importância.

Refira-se que a expansão

do gasoduto GNL (gás natural liquefeito) através de Freetown e planeados para a Peckham Road, em Acushnet, para 2018-2019 e a funcionar plenamente em 2020, é um projeto da Eversource (antiga Com

priedades baixaria consideravelmente, para além dos perigos que isto representa... Imaginem que a ocorrer uma explosão ou até mesmo um ataque terrorista isto atingiria proporções trágicas e catas-

Electric), que, por sua vez, afirma que os referidos tanques situam-se a pelo menos 1.200 pés da casa mais próxima. Segundo Jim Hunt, vice-presidente da Eversource, o projeto exige um investimento de 500 milhões de dólares, o que permitiria uma receita fiscal para Acushnet na ordem dos 12 milhões de dólares anuais.

“Não queremos estes tanques de grandes dimensões, cerca de 170 pés de altura cada um e com cerca de 270 de largura aqui na nossa área de residência e com capacidade de 6.8 biliões pés cúbicos”, afirmou um dos oponentes ao projeto e que reside em Acushnet, adiantando que com a concretização deste projeto, “o valor das nossas pro-

tróficas para toda esta área”.

Por sua vez, Bill Lima, que fez parte de um movimento de oposição a projeto idêntico na cidade de Fall River, afirmou recentemente: “Centenas de pessoas em Fall River conseguiram impedir a construção de um projeto idêntico e estou certo que aqui em Acushnet poderemos sair vitoriosos nesta luta contra a Spectra e a Eversource e o projeto conhecer outro local mais apropriado e distante de áreas habitacionais”.

O grupo — SCNU — pretende sensibilizar e pressionar políticos locais, estaduais e até mesmo federais a impedirem a construção deste projeto em Acushnet.

Health Care For All promoveu sessão de Inscrição de seguro médico

Legisladores estaduais, funcionários locais e ativistas da área da saúde juntaram-se à *Health Care For All* (HCFA) no passado sábado, em Framingham, para apelar as pessoas que residem na região de MetroWest - e, em particular, a aquelas pessoas que tradicionalmente não têm seguro médico ou com acesso limitado a serviços de saúde - para que se inscrevam ou re-inscrevam antes do dia 31 de janeiro, data em que termina o Período de Inscrição Aberta.

“Massachusetts tem uma percentagem muito alta de pessoas com seguro médico no país, com mais de 97% da população com cobertura; no entanto, existem áreas no estado onde muitas pessoas estão ainda sem cobertura médica. Framingham, por exemplo, tem um número bastante elevado de pessoas sem seguro e sabemos que muitas não falam Inglês. Hoje, estamos aqui para ajudá-las no processo de

inscrição em Inglês, Espanhol e Português”, disse Amy Whitcomb Slemmer, diretora executiva da *Health Care For All*.

Para poder chegar às pessoas que residem na região de MetroWest, HCFA, em estreita colaboração com a *Massachusetts Health Connector*, iniciou uma campanha de mídia étnica no dia 2 de janeiro, convidando-as a ligar para a Linha de Ajuda da HCFA (800-272-4232), a acessar o seguinte site www.hcfama.org, ou a comparecer no evento de inscrição na *Fuller Middle School*, em Framingham para obter ajuda em pessoa. Quase 50 meios de comunicação participaram da campanha, incluindo televisão, rádio e imprensa em Inglês, Espanhol, Português e crioulo de Cabo Verde.

De acordo com um relatório do *Blue Cross Blue Shield of Massachusetts Foundation*, a percentagem de pessoas sem seguro em

Framingham é mais do dobro do que a média do estado: 7,4% das pessoas que residem em Framingham estão sem seguro médico. Além disso, 35% das pessoas que residem em Framingham falam outra idioma que não é o Inglês. Quase 15% da população é de origem hispânica ou latina, incluindo pessoas que falam Espanhol e Português.

Mais de 70 voluntários estiveram presentes na escola de Framingham para ajudar as pessoas que residem em MetroWest a inscrever-se ou a re-inscrever-se no seguro médico.

As pessoas que não se inscrevam num seguro médico até 31 de janeiro terão que esperar até o próximo período de inscrições abertas, a menos que tenham uma circunstância especial, como a perda de emprego ou o nascimento de uma criança e podem ter multas na hora de fazer os seus impostos de 2016.

Presidenciais em Portugal Pode votar sábado ou domingo nos consulados de Portugal em Boston New Bedford e Providence

É já este domingo, 24 de janeiro, que se realizam as eleições presidenciais em Portugal para eleger o substituto do presidente Cavaco Silva e os imigrantes portugueses inscritos nos cadernos eleitorais podem votar nos consulados da área consular onde residem.

A votação decorrerá nos dias 23 de janeiro, entre as 8:00am e as 7:00pm, e 24 de janeiro, entre as 8:00am e as 2:00pm, nos consulados de Portugal em Boston, 699 Boylston Street (7.º andar), New Bedford, 628 Pleasant Street e

Providence, 56 Pine Street, 6.º andar.

Caso seja necessário um segundo sufrágio (a chamada segunda volta), a votação decorrerá nos dias 13 e 14 de fevereiro.

Pode votar o cidadão de nacionalidade portuguesa que esteja devidamente recenseado nestes três potos consulares.

Os interessados poderão verificar se estão recenseados através do site www.recenseamento.mai.gov.pt/index.html

Daniel Moura Coelho procura os filhos

Daniel Moura Coelho tem quase 80 anos, é assinante do Portuguese Times há mais de 20 anos e pede a nossa colaboração para resolver um problema familiar: procura dois filhos.

Daniel tem três filhos, um junto dele, em Bridgeport, Connecticut e que o ajuda, mas desconhece o paradeiro dos outros dois, que diz terem-no abandonado.

“Sei que moram aqui na

América, mas não sei onde”, diz na carta que nos enviou. “Caso não tenham a boa vontade de me ajudar conforme a possibilidade deles ou pelo menos contactar-me, todos os haveres serão entregues ao único (filho) que me tem ajudado e continua a ajudar”.

Daniel diz que, felizmente, não precisa de ajuda monetária, mas precisa de ajuda monetária nas consultas médicas que tem de fazer.

Mas para além das necessidades, é natural Daniel querer saber dos dois filhos, que talvez também queiram reencontrar o pai. Portanto, aqui fica o endereço de Daniel, 325 Maison Avenue, Bridgeport, Connecticut.

Se alguns dos filhos nos estiver a ler, um conselho: procurem vosso pai, esqueçam o passado e aproveitem o melhor possível futuro que ainda têm.

Pintor português leva feira internacional de surrealismo aos Estados Unidos

O pintor surrealista português Santiago Ribeiro abre amanhã, 21 de janeiro, no Mississippi, EUA, mais uma edição do International Surrealism Now, uma exposição de pintura que já juntou artistas de 30 países. A exposição acontece de 21 de janeiro a 19 de fevereiro, na Cullis Wade Depot Art Gallery, que pertence à Mississippi State University, e tem o tema “O surrealismo luso-americano no século XXI”.

Ao lado dos quadros de Ribeiro, estarão os trabalhos de três portugueses (Paula Rosa, Victor Lages, Francisco Urbano) e sete norte-americanos (France Garrido, Olga Spiegel, Joe MacGown, Steve Smith, KD Matheson, Muniz, Shahla Rosa).

International Surrealism Now é um projeto do pintor surrealista Santiago Ribeiro, de 51 anos, que se tem dedicado à promoção do surrealismo do século XXI.

A iniciativa teve início em

2010, quando Santiago Ribeiro preparou uma grande exposição organizada pela Fundação Bissaya Barreto.

Nos anos seguintes, passou por cidades portuguesas como Conímbriga, Condeixa-a-Nova e Porto, e, no estrangeiro, por Paris, Madrid e Dallas. As exposições são, normalmente, compostas por obras de desenho, pintura, fotografia, arte digital e escultura e já contaram com a participação de artistas de 28 países, incluindo, por

exemplo, Alemanha, Brasil, Canadá, China, Irão e México.

Santiago Ribeiro é profissional de pintura desde 1991. Em 2001, começou um blogue sobre a sua atividade e, mais tarde, começou a usar o Facebook para criar esta rede de artistas. Depois dos EUA, a iniciativa vai regressar a Portugal, passando por Coimbra e Condeixa-a-Nova, partindo depois para a Sardenha, em Itália, e São Petersburgo, na Rússia.

FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES



508-336-8432

401-480-0374

Faça já sua reserva antes que seja tarde!

Aluga-se em qualquer estação do ano, (semana ou mês), confortável e moderno apartamento em Ponta Garça, com vistas lindíssimas para o mar e montanhas. Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavandaria roupas de cama, louças, TV cabo.

**TUDO ISTO POR 55
EUROS POR DIA!**

COSTUREIRA

H. Loeb Corp., localizada em New Bedford, MA, admite costureira em regime de full-time.

- Deve possuir alguma experiência
- “Flat stitching” em artigos não vestuário
- Salário: \$11 à hora

Outros requisitos: Trabalho industrial leve, montagem, corte, embalagem, medidas.

Contactar: Francine Denis

508-996-3745

Ou email: fdenis@hloeb.com

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

Escola em Brockton lança programa inédito de imersão em português

Alunos de uma escola primária de Brockton, Massachusetts, vão ser os primeiros a experimentar um programa de imersão em português, com disciplinas lecionadas em ambas as línguas, para promover o bilinguismo.

A diretora de educação bilingue para as escolas públicas de Brockton explicou que a iniciativa estará aberta “a qualquer família que queira desenvolver o bilinguismo e a biliteracia” e que “50 por cento da instrução será dada em inglês e 50 por cento será dada em português.”

Através de sorteio, 50 crianças cujos pais tenham concordado com a sua inclusão serão divididas em duas turmas e fazer parte do projeto até ao quinto ano.

Dois professores vão estar responsáveis pelo planeamento do currículo para assegurar a transição entre as duas línguas.

Kellie Jones explicou ao jornal “The Enterprise” a escolha do português dizendo que é a sexta língua mais falada no mundo, citando uma lista publicada pelo governo dos EUA com as línguas de que o país tem mais necessidade e nomeando a grande comunidade portuguesa, brasileira e cabo-verdeana que existe em Massachusetts.

O programa estará limitado a crianças com família de países de expressão portuguesa.

“Podemos construir com base naquilo que já existe e ajudar a desenvolver

capacidade importantes para o século XXI”, disse a responsável.

Os pais poderão candidatar-se já em fevereiro, quando matricularem os filhos para o próximo ano letivo. O sorteio acontece em maio.

O programa segue o exemplo do que já acontece com o espanhol na Escola Primária George, também em Brockton, onde existe neste momento uma lista de espera com 100 alunos.

“Somos uma cidade que serve de porta de entrada para pessoas de todo o mundo. É importante que as nossas crianças aprendam línguas. Escolhemos culturas e línguas que reflitam a nossa vibrante comunidade”, disse a superintendente das escolas de Brockton, Kathleen Smith.

Os responsáveis garantem que este tipo de educação tem grande influência no vocabulário das crianças, no desenvolvimento do seu pensamento crítico e que estes jovens costuma pontuar 250 pontos acima da média nos exames de acesso a universidade (SATs).

O trabalho de planeamento do programa em português, que incluiu uma equipa de educadores, administradores e parceiros de universidades e institutos de línguas, foi desenvolvido com uma bolsa estadual de 73 mil dólares (cerca de 67 mil euros).

— LUSA

JOIN LINDEN PONDS FOR A SUNDAY OPEN HOUSE!

Get an inside look at vibrant retirement living! Tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Discover dozens of exciting amenities, clubs, and activities. See the continuing care neighborhood, offering memory care, inpatient and outpatient rehabilitation, and skilled nursing care right on campus.

Bring your friends and family!

Sunday, January 31, 2016

300 Linden Ponds Way, Hingham, MA

Independent living and continuing care tours

10:00 a.m. – 12:00 p.m.

Call **1-800-989-0448** for more information and directions, or to learn about other upcoming events if you can't make this date.

OPEN HOUSE

Linden Ponds
Add more Living to your Life®
EricksonLiving.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington visita Rhode Island

Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, visita o estado de Rhode Island, a 5 e 6 de fevereiro, a convite da vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa.

O embaixador Fezas Vital visitou pela primeira vez as comunidades lusas nos EUA, aquando da Gala de PALCUS em Hudson e cujo banquete teve lugar no Hudson Portuguese Club, uma das mais modernas presenças lusas nos EUA.

Depois desta experiência, o embaixador de Portugal, Fezas Vital visitará a comunidade lusa de Rhode Island, onde vai poder confirmar a existência do mais significativo poder associativo, o maior número de luso-eleitos e o estado com maior percentagem de portugueses.

Segundo o programa provisório, a visita do embaixador Fezas Vital ocorre nos dias 5 e 6 de fevereiro.

Sexta-Feira, 5 de fevereiro, pelas 9:00 da manhã, visita ao Rhode Island College e Brown University. Segue-se uma visita à State House em Providence; apresentação de



Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington

cumprimentos à governadora de Rhode Island, Gina Raimondo e encontro com a presidente do Senado, Teresa Paiva Weed e luso-eleitos.

Este encontro é organizado em colaboração com a presidente do Senado, Teresa Paiva Weed, senador Daniel da Ponte e deputado estadual Hélio Melo.

No sábado, 6 de fevereiro, o embaixador Fezas Vital visitará pelas 9:00 da manhã, o Clube Juventude Lusitana em Cumberland, com paragem na escola portuguesa.

Pelas 11:30 será o convidado de honra à (re)inauguração das instalações do Consulado de Portugal em Providence. Pelas 1:00 da tarde, o embaixador Fezas Vital será o convidado de honra a um almoço/receção, com associações, clubes e empresários, no restaurante Madeira em East Providence.

Pelas 5:00 da tarde o embaixador Domingos Fezas Vital visitará o Centro Comunitário Amigos da Terceira, onde conclui a sua visita a Rhode Island.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Este domingo

V Festival de Sopas no Clube Juventude Lusitana em Cumberland

- Grupo Os Serranos de Newark, NJ está presente com uma exposição e venda de queijo da serra, enchido beirão e compotas
- Desfilam a banda, o Danças e Cantares e o grupo dos Cavaquinhos

O 5.º Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana de Cumberland acontece domingo, 24 de janeiro de 2016, com início pelo meio-dia.

Este ano, o festival, que tem somado êxitos sucessivos, conta com a participação do grupo Os Serranos de Newark, NJ, com uma exposição de queijo da serra, enchido beirão e compotas.

Esta exposição e venda esteve patente ao público no último encontro de Os Serranos em Newark, NJ, com grande aceitação por parte dos visitantes.



As fotos são referentes ao Festival de Sopas de 2015.

O Festival das Sopas, que esgota a lotação do salão principal da coletividade, está pronto a receber mais um banho de gente, que se delicia com as boas sopas, à moda da Beira Alta e ao dispor dos visitantes.

Tendo em conta os cinco anos de êxitos anteriores, tudo leva a crer que o festival seja motivo de grande adesão por parte da comunidade.

Assim, haverá concerto pela banda do Clube Juventude Lusitana, atuação do Danças e Cantares, sem esquecer grupo dos Cavaquinhos, que tem vindo a melhorar através

das constantes atuações.

Além da prova das sopas do festival haverá ainda febras de porco, batata frita, vinhos, café e sobremesa.

Num notório e relevante movimento de união entre as diversas atividades do Clube Juventude Lusitana, colaboram nesta iniciativa a banda, o Danças e Cantares, a escola, senhoras auxiliares, Amigas de Penalva, Benfiquistas, Sportinguistas, secção de futebol juvenil e os corpos diretivos do clube.

No meio de tudo isto, não esqueça de marcar presença, para não perder uma grande tarde de tradição



culinária e musical e aqui vos deixamos a variedade das sopas que vão poder saborear: Sopa de Grão, Sopa de Cebola, Sopa de Feijão, "Red Chowder" Caldo Verde, Sopa à Clube Juventude Lusitana, Sopa de Pedra, Sopa de Abóbora, Seafood Chowder. Como vê se gosta de sopa, não falte domingo ao festival no Clube Juventude Lusitana.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

SILVEIRA TRAVEL
BEST OF PORTUGAL
TOUR
JUNE 23, 2016
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Rui Spranger reeleito presidente do Clube Social Português com visão no centenário

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Clube Social Português, com sede em Pawtucket, festeja 100 anos em 2018. Uma efeméride que atesta o incomparável poder associativo que ao longo dos anos tem sido o pilar de sustento da nossa identidade em terras dos EUA.

Rui Spranger, que presidiu ao clube à passagem dos 85 anos, não só foi o primeiro presidente a ultrapassar os três mandatos consecutivos, como já vai no quarto e fez uma promessa, perante o actual corpo diretivo: “Se todos se mantiverem comigo no corpo administrativo vamos manter-nos todos unidos e chegar a 2018, festejando os 100 anos do Clube Social Português”.

Perante a decisão unânime, a comissão diretiva vigente no ano de 2016, transitando do ano de 2015 será a mesma (apenas alterou um nome) que estará a presidir ao Clube Social Português em 2018, na passagem do centenário.

A ideia partiu de Duarte Faria, que soma anos de ligação àquela presença lusa em RI nos mais diversos cargos. Olhando de perto o actual elenco diretivo em que se nada houver em contrário será responsável pela festa do centenário, vamos encontrar Manuel Alves (vice presidente) que já presidiu à direcção do

clube, assim como Rui Azevedo, Jorge Ferreira e Duarte Faria, com longa experiência junto daquela associação.

“Depois de ter sido o primeiro presidente a ultrapassar os três mandatos consecutivos, vou entrar no quarto ano e se bem que em termos anuais, serei candidato à reeleição até 2018, ano em que se festejam os 100 anos do Clube Social Português”, confirmou ao PT Rui Spranger, no decorrer da tomada de posse para mais um mandato.

Além da componente associativa e do leque de atividades que ali se desenvolvem, tem de haver um olhar constante à situação financeira, e Rui Spranger, sabe do ofício e tem o clube em situação desafogada.

“Financeiramente a minha direcção já baixou a dívida do clube e se tudo correr como espero dentro dos próximos mandatos ficaremos com tudo pago”, disse com uma certa satisfação Rui Spranger, que tem sido uma aquisição de vulto, no setor administrativo do Clube Social Português.

Não deixa de ter o seu quê de curioso o entusiasmo do poder associativo que continua a prevalecer no seio das comunidades, como forma de manter uma identidade.

Ali existe escola portuguesa e rancho folclórico a preservar a língua e a tradição portuguesa, naquela cidade, onde se encontram também sediadas a União Portuguesa Beneficente e o Centro Comunitário Amigos da Terceira.

Clube Social Português, uma forte presença do associativismo português nos EUA

O Clube Social Português nasceu a 5 de Outubro de 1918. A sua “história” foi reduzida a cinzas quando um incêndio destruiu a sede se erguia imponente na Pleasant Street. Ao lado para completar o ramo estavam as mercearias do Jack e da Tia Ana.

Era um Portugal pequenino em Pawtucket. Depois da destruição e de andarem com as “malas às costas” por espaços alugados, finalmente inauguraram a nova sede no 131 School Street onde hoje ainda se encontram. Mas o local onde hoje se encontra começou a ficar pequeno e foi necessário o aumento do salão e o aparecimento das salas de aulas graças a uma placa de cimento. Como se pode ver, embora com limitações de espaço dado que o clube está situado entre duas ruas, nunca se baixaram os bra-

ços e aos poucos vão-se satisfazendo as exigências dos sócios.

Do Clube Republicano Português ao Clube Social Português

Fundado a 5 de Outubro de 1918 em Pawtucket, RI (Blackstone Valley) foi baptizado por Clube Republicano Português e mais tarde mudado para o actual nome. Está prestes a festejar 85 anos de existência.

O Clube Social Português teve a sua primeira sede na Pleasant St. em Pawtucket do outro lado do rio onde se encontra actualmente.

Foi fundado por portugueses oriundo da Beira Alta que minados pela saudade precisavam de um lugar de encontro para se reverem e poder falar a língua de Camões.

A cultura, língua e costumes portugueses foram sempre o objectivo desta organização, que sempre levou a bom termo as suas iniciativas.

Rancho folclórico, grupo dramático, escola portuguesa, secção desportiva constituíram as actividades nas velhas instalações da Pleasans Street.

Em 1971 um incêndio reduz a cinzas aquele pilar de sustento da presença Lusa em Pawtucket levando consigo todos os arquivos deixando só as memórias dos que ficaram para contar.

Houve que construir um novo edifício para dar continuidade à missão que cada um de nós trouxe consigo para os EUA.

Em 1974 foram inauguradas as actuais instalações que gradualmente foram sendo alvo de sucessivos aumentos e melhoramentos.

Em 1981 e já nas novas instalações é fundada a escola portuguesa.

Em 1985 o clube altera os estatutos e surge a Assembleia Geral e a Junta fiscal.

Em 1992 foi fundado o rancho folclórico por jovens recrutados na escola portuguesa e rapidamente se eleva a um dos melhores no meio comunitário.

A 2 de Novembro de 1994, Bill Clinton, Presidente dos EUA fez história ao ter sido o primeiro presidente americano a visitar uma organização portuguesa. O Clube Social

Português então presidido por Daniel Cardoso recebeu Bill Clinton em RI em campanha pelo congressista Patrick Kennedy.

O Presidente, Bill Clinton constituiu o primeiro presidente dos EUA a visitar uma organização lusa.

O Clube Social Português tem as suas instalações no 131 School St. e continua a ser palco das mais diversas atividades tendentes a manter vivos os costumes, as tradições e a língua de Camões nos Estados Unidos.

Corpos diretivos 2016

Presidente	Rui Spranger
Vice presidente	Manuel Alves
Secretário geral	Duarte Farias
Tesoureiro	José Borges
Tesoureiro adjunto	David Correa
Secretário de registos	António Correia
Secretário de abastecimentos	Rui Azevedo
Secretário de correspondência	António Gomes
Secretário de publicidade	José Pires
Diretor de salão	José Tavares
Cozinheiro	Nelson Monteiro

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Jorge Ferreira
Vice-presidente	António Almeida
Secretário	Jorge Azevedo
Secretário adjunto	Luiza Mills

CONSELHO FISCAL

Presidente	Manuel Martins
Secretário	Agostinho Furtado
Secretário	José Mortagua
Relator	Jorge Caseiro

RANCHO CSP

Diretor	Sebastião Rosa
Vice-diretor	Alfredo Fonseca
Secretário	Anna Azevedo
Tesoureiro	Cristina Lemos
Secretário adjunto	Jack Carvalho

ESCOLA CSP

Diretor	Jorge Ferreira
Vice diretor	César Fonseca
Secretário	Agostinho Carvalho
Secretário Adjunto	Jorge Lemos
Tesoureiro	António Almeida

COMISSÃO DISCIPLINAR

Jack Carvalho, José Abreu, César Fonseca, Alfredo Fonseca, Domingos Paulo Monteiro.



A direcção presidida por Rui Spranger, a caminho do centenário.

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 School Street, Pawtucket, RI — Tel. 401-724-9834



Agradecemos o apoio que os associados continuam a dar ao nosso clube

— Rui Spranger, presidente

Cozinha regional às sextas-feiras
com os melhores pratos da cozinha portuguesa

Carlos Bordalo sucede à sua filha Diana na presidência do Clube Sport União Madeirense em Central Falls

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

No desenrolar normal da vida, os filhos sucedem aos pais, nas empresas, escritórios e mesmo vida social. Mas ali por Central Falls virou-se o bico ao prego. O pai (Carlos Bordalo) sucedeu à filha (Diana), na presidência do Clube Sport União Madeirense em Central Falls. A família Bordalo já não é nova junto daquela organização, pelo que o seu contributo é sempre bem vindo.

Temos de salientar o regresso de Jerónimo Borges, este ao conselho fiscal, já que o irmão Joaquim Borges, é presidente da assembleia geral. Foram estes dois irmãos que ao

chamarem a si a responsabilidade da cozinha regional, foi dos mais relevantes períodos que aquela organização tem passado.

Aliado a estes nomes, temos Tony Loura e a esposa Noélia Loura, que temos vistos em direções anteriores numa estreita relação com os presidente anteriores.

O Clube Sport Madeirense, hoje dotado de instalações mais modernas, vai-se enquadrando nas presenças mais ativas, mas não pode arriscar ficar fora das reportagens de fim de ano e nem do especial de Natal, onde está todo o

poder associativo de Rhode Island.

Ludgério Fernandes, que temos visto ativo junto da União Portuguesa Beneficente, volta a assumir a vice presidência do Clube Sport União Madeirense.

Uma nota curiosa é a entrada de mais dois associados, o que denota a popularidade da organização.

Os pontos altos desta organização, são a Noite Madeirense e as festas em honra de Nossa Senhora do Monte que já conseguiram lugar de honra no quadro das Festas e Romarias Portuguesas, atraindo largas centenas de pessoas.



Os corpos diretivos do CSUM presididos por Carlos Bordalo.



Os elementos que constituem a assembleia geral do Clube Sport União Madeirense presidida por Joaquim Borges.



Márcia Sousa conferindo posse aos novos corpos diretivos do CSU Madeirense.



A junta fiscal: Marco Pais e Joe Lopes. Ausente da foto: Jerónimo Borges.



Carlos Bordalo, presidente do CSUM ladeado por dois novos elementos: Andrew Bacon e Nelson Rego.



O empresário João Ferreira e Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

Corpos diretivos 2016

- Presidente Carlos Bordalo
- Vice-presidente Ludgério Fernandes
- Tesoureira Diana Hormanski
- Tesoureiro adjunto Carlos Duarte
- Secretária Sue Duarte
- Secretária adjunto Victor Lopes
- Diretora de Controlo e rendimentos Frank Correia
- Diretor de inventário e aquisições Al Cardoza
- Diretor de planeamento e obras Urbano Parece
- Deveres de atividades sociais Karen Cardoza
- Guarda Raul Martins

CONSELHO FISCAL

- Presidente Joe Lopes
- Vice presidente Jerónimo Borges
- Secretário Marco Pais

ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente Joaquim Borges
- Vice presidente Tony Loura
- Secretária Dora Rojas
- Secretária adjunta Noélia Loura

CLUBE SPORT UNIÃO MADEIRENSE

46 Madeira Ave., Central Falls, RI
(401) 726-9449

Salão com capacidade para 500 pessoas e amplo parque de estacionamento

Horário de abertura
Sexta feira - Meio dia às 9:00
Sábado Meio dia às 3:00
Domingo 11:00 às 3:00

Cozinha regional conhecida pela confecção dos excelentes pratos tradicionais portugueses



Saudamos os novos corpos diretivos com votos dos maiores sucessos no seu novo mandato!

Henrique Craveiro faz história a caminho do oitavo ano à frente do Clube Juventude Lusitana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Henrique Craveiro tomou posse como presidente do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Faz história ao assumir a presidência de mais um mandato por mais dois anos, o que o leva a completar oito de administração.

Em tempos mais recuados tivemos João Ferreira e Jorge Machado com cinco anos de presidência.

Henrique Craveiro foi sem dúvida o que se pode chamar de um achado, em termos administrativos, junto da “catedral erguida em nome de Portugal”. Como diz a letra da canção “Veio em dia de Sol” e se a canção remata “Partiu em dia de vento”, isso aqui não aconteceu porque Henrique Craveiro está assente num pilar inigualável da preservação e projeção da cultura e tradição portuguesa, que só sabe preservar quem vive o clube, vive os seus maus e bons momentos, vive as suas atividades, vive aquilo que de bom identifica Portugal nos EUA.

São estes ativos e bons elementos que são lições

sucessivas de portugalidade e de uma força inigualável em manter viva uma presença, rodeada de um leque invejável de atividades.

Onde é que se vê uma presença lusa, com escola portuguesa, rancho folclórico, banda de música, grupo cénico, secção desportiva, júnior e sénior, grupo de cavaquinhos, casa do Benfica, núcleo Sportinguista, diretoras auxiliares, festival anual de sopas, aliado a um entusiasmo, que no fim do ano, dão um contributo financeiro ao clube.

Mas tudo isto já tem quase centenários de atividades. Nada disto começou ontem. Têm sido sucessivas gerações a manter viva esta chama da portugalidade, alimentada por gente ativa e capaz de grandes iniciativas.

Se bem que todas aquelas atividades, tenham direções próprias, o grande administrador é Henrique Craveiro,

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, os novos corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana presididos por Henrique Craveiro.

Na foto à esquerda, os elementos que constituem a assembleia geral presidida por Manuel Costa.

Corpos Diretivos 2016

Presidente Henrique Craveiro
 Vice-presidente Michael Freitas
 Tesoureiro José C. Ribeiro
 Tesoureiro adjunto Daniel Loureiro
 Secretário Dino Seixas
 Secretário adjunto Maria J. Martins
 Relações públicas Alberto Saraiva
 Diretor de joias e quotas José Saraiva
 Diretor de reabastecimentos Christopher da Costa
 Diretora de Festas Kristina Mendo
 Diretores auxiliares: Dalcina Craveiro
 Manuel Batalau, Fernanda Batalau, Luís Almeida,
 Rosa Almeida, José Cunha.
 Diretores de bares: André Loureiro
 Georgina Nascimento, Ricardo Alves
 Diretor da banda Ângelo Correia
 Diretora do rancho Melissa Brasileiro
 Diretora da escola Fernanda Silva
 Diretor Secção Desportiva Senior ... Dennis Candeias
 Diretor Secção Desportiva Junior Victor Oliveira
 Diretor de Teatro José Cunha
 Diretora das Senhoras Auxiliares Dalcina Craveiro

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Manuel Costa
 Vice presidente Luís Santos
 Secretário António Farinho
 Secretário adjunto Albano Saraiva

CONSELHO FISCAL

Presidente José Quadros
 Vice presidente Gregório Rodrigues
 Secretário Francisco Barros
 Secretário adjunto José Silva
 Relatores Aníbal Costa e Carlos Oliveira

DANÇAS E CANTARES

Diretora Melissa Brasileiro
 Vice-diretora Sarah Borges
 Secretária Diane Ross
 Tesoureiro Nelson Oliveira
 Vogais: Mana Brasileiro, Luciana Borges, Helena Sousa, Teresa Fidalgo, António Tomaz, Fernando Sousa.
 Ensaiador Brandon Brasileiro
O Danças e Cantares realiza a 12 de março de 2016 a sua já tradicional matança do porco.



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374

A catedral erguida em nome de Portugal



- Bonitos salões com capacidade para 500 e 180 pessoas
- Cozinha regional
- Amplo parque de estacionamento
- Bom serviço
- Boa localização

Os nossos salões têm recebido as mais altas individualidades de visita aos EUA!
 Na sua próxima festa reserve e passe a fazer história de uma das organizações mais antigas nos EUA!



Novos corpos diretivos do CJ Lusitana

(Continuação da página anterior)

dado ser ele o expoente máximo do Clube Juventude Lusitana.

E ainda bem que surgem, elementos com a capacidade de um Henrique Craveiro, que não deixa por mãos alheias os louros conquistados e de onde se esperam os maiores sucessos.

No meio de tudo isto, tem sobre controlo as finanças do clube, que se encontram de boa saúde e com possibilidades de continuo sucesso. Nas assembleias tem resposta para tudo, o que lhe tem dado um grande avontade no desempenho das suas funções, graças aos conhecimentos adquiridos. São 93 anos de uma organização que se preza pelo seu dinamismo, pelas suas gentes, pelas suas atividades e pela força em manter a nossa identidade.



A direção responsável pelo grupo Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.



Nas fotos acima e abaixo, o momento em que era conferida posse aos novos corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, cerimónia que teve lugar no passado domingo.

V FESTIVAL DE SOPAS

Domingo, 24 de janeiro

Clube Juventude Lusitana

10 Chase Street

Cumberland, RI

12:30 PM

Todas as anexas do CJL apresentarão as suas sopas! Pela primeira vez, a presença do grupo "OS SERRANOS", de Newark, NJ, com uma exposição e venda de queijos da Serra, enchido beirão e compotas.



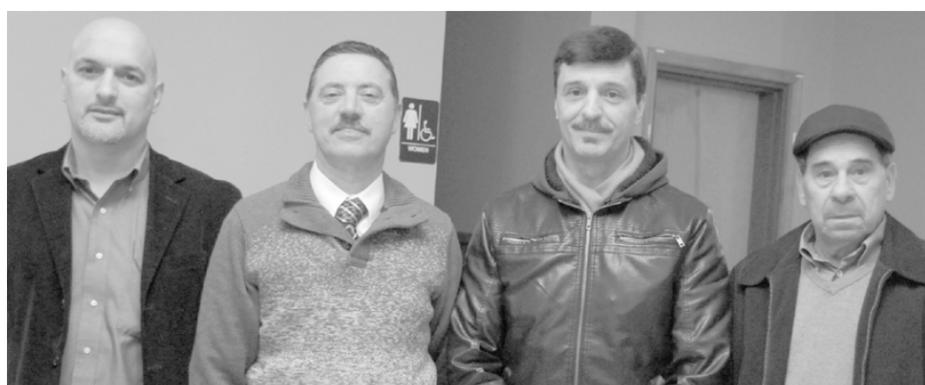
Os novos corpos diretivos da Banda do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, presididos por Ângelo Correia.



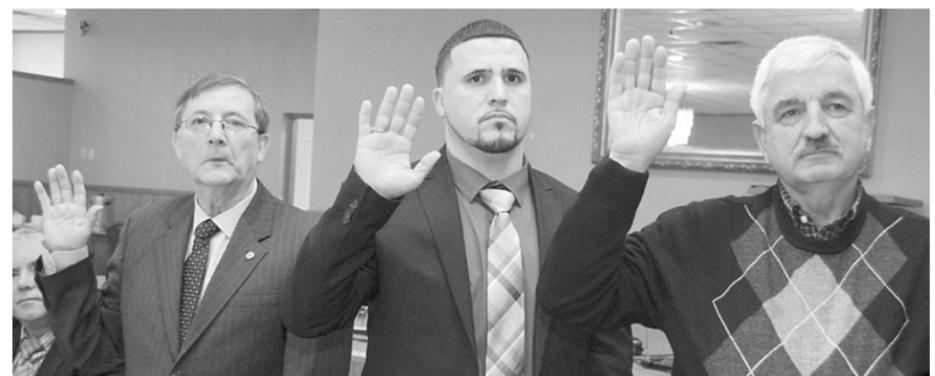
Kristina Mendo, Dalcina Craveiro e Georgina Nascimento, diretoras auxiliares do Clube Juventude Lusitana.



Manuel Costa, presidente da assembleia geral do Clube Juventude Lusitana, quando se dirigia aos presentes durante a cerimónia de tomada de posse dos novos corpos diretivos daquela popular coletividade portuguesa de Cumberland.



A Junta Fiscal do Clube Juventude Lusitana de Cumberland presidida por José Quadros.



Henrique Craveiro, oito anos como presidente do Clube Juventude Lusitana, na foto com mais dois elementos da nova direção desta popular coletividade de Cumberland, em cerimónia que teve lugar no passado domingo na sede da "catedral erguida em nome de Portugal".

Vamos manter o carnaval vivo

Aliança Carnavalesca reuniu em Stoughton com os interessados na continuação do carnaval

Desfilam 10 bailinhos, entre os quais um da Califórnia e 1 dança de pandeiro

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Aliança Carnavalesca reuniu no passado domingo em Stoughton. Lá estavam os responsáveis pelas danças, assim como os responsáveis pelos salões onde estas irão desfilar.

São gente que vive a tradição. São gente que pensa todo o ano, no bailinho, na dança de pandeiro, na comédia, ou mesmo na dança de espada.

Este ano o desfile acontece a 6 e 7 de fevereiro, movimentando as danças a norte e sul, nos salões que vão abrir as portas à tradição.

Victor Santos, que fundou a Aliança Carnavalesca, continua a alertar para alguns pontos que têm de ser revistos, como forma de sobrevivência desta tradição.

“Está a notar-se falta de músicos. Mas também não vamos dizer o que está mal, sem apresentar soluções. E aqui temos a necessidade de escolas de música”, começou por referir Victor Santos que fez referência à falta de costureiras, para a confeção dos trajes. “Aqui o problema é ainda maior, dado que as costureiras, que havia, ou já não podem devido à idade ou já morreram”, concluiu Victor Santos.

Leonel Xavier, um dos grandes entusiastas ali pelo norte, mais propriamente junto da banda de Santo António de Cambridge, já tem uma visão um pouco diferente.

“No referente a músicos, nunca tivemos e não prespetivamos que venha a haver problemas, dado ter o apoio dos músicos da banda de Santo António. Quando os abordamos ficam radiantes em participar”, disse Leonel Xavier que escreve e interpreta os enredos mais cómicos

deixando de brincar e falando a sério, diz-nos: “Somos quase sempre os mesmos entre instrumentistas e figurantes. Os trajes também não exigem nada de especial, pelo que também não temos problemas. Entre músicos, trajes e figurantes estamos prontos para subir ao palco”, concluiu César Rego.

Se bem que ausente na edição do carnaval deste ano, Délio Valadão, devido ao precário estado de saúde do seu pai José Valadão, fundador do carnaval, tem uma opinião formada ao longo de anos na continuação do carnaval.

“Dado o entusiasmo que o carnaval mantém, no seio comunitário, acredito na sua continuação através dos anos. Quando se começou ninguém acreditava na sua continuidade, passados 40 anos ainda sobe ao palco”, começa por dizer Délio Valadão, que aborda o problema dos “toques”. “Aqui temos de mostrar uma maior abertura aos mais novos. Vem o Valentine’s Day e temos de adiar o ensaio desse dia, para a juventude se divertir. Não podemos ser exigentes ao ponto de lhes dizer que temos de ensaiar. Isto é um exemplo. Se não se lhes der uma abertura, abandonam e o seu regresso é muito mais complicado”, prossegue Délio Valadão, que conhece os meandros do carnaval por dentro e por fora. “No referente aos trajes, a complicação surge nas danças de espada, que exigem vestidos mais elegantes e mais complicados de confeccionar. Para os bailinhos, sempre se consegue. Direi que dá mais trabalho, mas a dança não deixa de sair por esta razão”, concluiu Délio Valadão.



que têm vindo a palco.

“No referente aos trajes, aí já tivemos problemas, dado que o que se encomendou, não era exatamente o que apareceu. Mas como é carnaval, não vai ser por aqui que a dança não saiu”, concluiu Leonel Xavier.

José Bento é mais um entusiasta ali pelo norte, área de Lowell, que nos diz “músicos por aqui há”. “O que acontece é que por vezes não querem alinhar na dança. Mesmo assim, lá os vamos convencendo e eles lá vão subindo ao palco com o grupo”, disse José Bento, que encontra uma solução, para a falta de costureiras. “Em último caso temos a salvação da ordem via internet”, concluiu Bento.

Regressando a Rhode Island falamos com Paulo Borges, que chegou a sair com uma das duas danças do Brightbridge Club em East Providence e que este ano não tem representação do carnaval.

“Considero ser difícil arranjar instrumentistas. Embora os haja, há sempre uma desculpa para não alinhar. Se for possível a ideia de uma escola de música, até vinha a calhar”, disse Paulo Borges, mais um entusiasta que continua a acreditar na sobrevivência do carnaval.

“No aspeto dos trajes não temos tido problemas para a sua confeção”, concluiu Paulo Borges.

Recordam-se do César Rego, que prima pelas suas intervenções cómicas, em bailinhos tipo comédia, que arrancam os mais vivos aplausos das plateias. Pois,

Como se depreende temos vários pontos de vista, mas na generalidade todos acreditam na preservação e continuação do carnaval, por estas paragens.

Este ano, graças a informação fornecida por Victor Santos, temos 11 danças a desfilar.

1. Bailinho “**Uma morte teimosa**”, São João e Azuis de Lowell
2. Dança de Pandeiro “**Artistas e Aldrabões**” Clube Faialense de Cambridge
3. Bailinho “**Patronos do Amor**” Vermelhos de Lowell
4. Bailinho da Califórnia Grupo Carnaval de São José
5. Bailinho “**Turbulências da Sata**”, Peabody
6. Bailinho “**As eleições**” Banda de Santo António de Cambridge
7. Bailinho “**Azores Airshit**” Azuis de Lowell
8. Bailinho “**A Farmácia do Tobias**” Clube Recreativo do Warren
9. Bailinho “**Peixe só por canudo**” Phillip Street Hall, East Providence
10. Bailinho “**Alunos Desmiolados**” Banda Senhora dos Anjos, New Bedford
11. Bailinho “**Ciganas Trambiqueiras**” Phillip St Hall East Providence

Banda Nova Aliança inaugura a sua sede domingo em Pawtucket

A Banda Nova Aliança de Pawtucket inaugura a sua sede, este domingo, 24 de janeiro de 2016. Fica situada no 43 Humboldt Street, mesmo em frente à igreja de Santo António onde foi fundada. A festa de inauguração consta de missa solene pelas 10:30 da manhã, seguido de almoço pelo meio dia no salão da igreja.

Será a concretização de um sonho. Uns querem manter-se junto da organização ou igreja onde foram criados. Outros preferem ter o seu lugar próprio, não obstante os encargos que passaram a ter.

Fomos saber, como começou esta ideia da sede própria e é José Ponceano que foi o fundador da banda que nos diz. “Acontece que começaram a correr rumores de que tínhamos de começar a pagar renda, pela utilização das instalações no salão da igreja. Sendo assim, começamos a juntar uns dinheirinhos para um dia poder comprar a nossa própria sede. Quando a banda foi fundada, tivemos autorização do padre Freitas para usar as instalações”, disse ao PT José Ponceano o fundador e grande dinamizador da banda.

Nos 30 anos da SATA nos EUA

“É na conjugação de esforços da SATA e dos agentes de viagens que os Açores ficam mais próximo da nossa comunidade”

— Paulo Menezes, presidente da SATA nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Paulo Menezes, presidente da SATA, deslocou-se ao Canadá e aos EUA, onde em New Bedford, foi convidado de honra a uma recepção que teve lugar no restaurante Inner Bay, comemorativa dos 30 anos da SATA nos EUA.

A transportadora aérea açoriana tem nos seus trinta anos de existência, sido uma ponte de ligação entre Boston, Ponta Delgada e Lisboa, transportando milhares de passageiros.

Depois de se ter dirigido a Nélia Alves, presidente da

Casa dos Açores, Paulo Menezes, abordou os agentes de viagens, parceiros indispensáveis, na captação de turismo para os Açores.

“Aos agentes de viagens, uma palavra de gratidão. É na conjugação de esforços da SATA e dos agentes de viagens, que os Açores ficam mais próximo da nossa comunidade, que a SATA cresce, que a SATA é mais forte”, sublinha o presidente da transportadora açoriana, que não sendo muito habitual,

acrescenta: “Uma palavra aos órgãos de comunicação social, entidades tão importantes para a divulgação da nossa imagem e para a promoção dos nossos produtos”, sublinha o presidente da SATA deixando uma imagem de profissionalismo e valorização a quem preserva e promove.

Na edição de 22 de janeiro de 2000, pode ler-se uma reportagem, única e desenvolvida, no Portuguese Times do primeiro voo regular da SATA internacional entre Boston e Ponta Delgada.

É este o único documento histórico que imortaliza o acontecimento.

“Nessa altura eu era diretor regional dos Transportes do Governo Regional dos Açores, com a responsabilidade dos transportes aéreos e com a tutela da SATA.

Há uma frase que o antigo presidente do grupo SATA disse nesse evento, que reflete bem o papel que a SATA representa para as comunidades. “Os aqui radicados passam a entrar em casa logo à saída”.

E tem sido assim ao longo dos tempos, com baixos e altos de uma transportadora que tem desempenhado as suas funções, no estreitamento de laços à origem. “Estou, agora, novamente mas agora no comando deste Grupo de Empresas, celebrando, também os 30 anos da constituição da Azores Express”, disse Paulo Menezes, perante um numeroso grupo de convidados, na sua maioria

(Continua na página seguinte)



Paulo Menezes, presidente do grupo SATA, ladeado por Maria de Deus, uma agente de viagens e Duarte Nuno Carreiro, diretor da SATA nos EUA durante a festa do 30.º aniversário da transportadora aérea açoriana ao serviço da América do Norte.



Eddy Melo, da Columbia Travel, com Carlos Botelho, diretor da SATA no Canadá no decorrer da festa dos 30 anos da transportadora aérea açoriana nos EUA e que teve lugar na noite do passado sábado no Inner Bay Restaurant, em New Bedford.



João Carlos Pinheiro, José Freitas, Fernando Benevides e Helena da Silva associaram-se à festa dos 30 anos da SATA.



Eduardo Sousa Lima e esposa Linda Lima.



Manuel e Elsa Silveira, da Silveira Travel, de Taunton.

INNER BAY CAFÉ & GRILL



- **Especiais diários**
- **Os melhores pratos da cozinha portuguesa**
- **Ambiente requintado**

Agradecemos à SATA a preferência dada ao nosso restaurante para a celebração dos 30 anos de serviço nos Estados Unidos

1339 Cove Road, New Bedford, MA — Tel. 508-984-0489

Festa dos 30 anos da SATA nos Estados Unidos

(Continuação da página anterior)

agentes de viagens, que tal como o presidente da SATA sublinha: “São os parceiros do sucesso”, continuou o presidente da SATA, que numa entrevista conjunta Portuguese Channel, Portuguese Times, com Francisco Resendes e Augusto Pessoa, acrescentava:

“Tenho aqui família nos EUA. A minha esposa viveu aqui por alguns anos. Por esta razão sinto-me em casa com toda esta gente que nos rodeia”, continuando,

“Simultaneamente vim ao Canadá e aos EUA por várias razões. Em primeiro lugar, para conhecer as pessoas que trabalham nesta empresa. Uma empresa faz-se de pessoas, pelo que é muito importante o papel que desempenham.

Na SATA temos um grupo de empresas e é necessário que haja uma inter-ligação entre todos de forma a que se possa levar a SATA mais longe.

Em segundo lugar, fazer um contacto com agentes de viagens. Os agentes de viagens são o motor impulsor da nossa economia. É porque promovem a nossa empresa. E porque são parceiros da SATA.

Em terceiro lugar, vir a estas paragens e poder falar com a comunidade aqui radicada.

No fundo são as pessoas que querem ir para os Açores e querem que os Açores estejam cada vez mais perto.

Por outro lado aproveitar esta oportunidade para festejar os 30 anos desta empresa nos EUA.

Isto é mais um marco da vida da SATA nos Estados Unidos”, acrescentou Paulo Menezes, que se refere à modernização da frota.

“O processo de aquisição de uma aeronave, assim como o processo de certificação, é todo muito complexo. Nos próximos dias a aeronave estará completamente concluída. Após a entrega à SATA não vai começar a voar nos voos regulares. O que está pre-

visto é que a partir de abril, a SATA passará a voar com o seu Airbus A-330. O que posso desde já acrescentar é que o avião vai chegar brevemente e ficará ao serviço da companhia.

Neste momento vai-se proceder à aquisição de um e mais tarde vamos começar a tratar da aquisição de um segundo”, acrescenta Paulo Menezes, que se refere ao diretor da SATA nos EUA:

“Duarte Nuno Carreiro, responsável pela SATA aqui nos Estados Unidos, está a fazer um trabalho muito importante e meritório e temos a certeza que vamos manter uma relação de confiança com os nossos agentes”, continua Paulo Menezes, concluindo com a passagem dos 30 anos da SATA nos EUA.

“O que posso prometer para os próximos 30 anos é trabalho. Estar atento aos anseios e preocupações das

pessoas. As críticas, pois que é através delas que melhoramos o nosso trabalho, o que prometo é trabalhar. Acreditem na SATA nós vamos fazer o melhor por todos vós”, concluiu.

Quando se olha para o que se tem feito em termos de reportagens e se vê o nosso trabalho reconhecido é saudável e entusiasmante.

A transportadora aérea açoriana, SATA, festejou 30 anos no passado sábado, com receção no Inner Bay

Restaurant em New Bedford.

Não pertencemos aos corpo diretivos e muito menos acionistas. Mas o certo é que foi e vai ser graças ao nosso trabalho que a história da SATA se vai immortalizando por estas paragens.

No dia 26 de janeiro de 1989 fazíamos o que hoje se pode considerar uma entrevista histórica a Duarte Nuno Carreiro, que assumia a chefia da SATA nesta

(Continua na página 19)



Duarte Nuno Carreiro, diretor da SATA nos Estados Unidos, com Jimmy Mello, do Departamento do Xerife Thomas Hodgson.



Fernando Benevides, proprietário da Portugalia Marketplace, em Fall River, com João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth.



Victor Nobrega com Eugene, da Sun Travel e Goreti Pacheco durante a festa dos 30 anos da SATA nos EUA ocorrida na noite de sábado no restaurante Inner Bay, em New Bedford.



Tony Soares, proprietário do Inner Bay, com José Freitas, proprietário da De Mello's Furniture, de New Bedford.



Marco e Fátima Fernandes, da Sagres Vacations, de Fall River, com Carlos Botelho, diretor de operações da SATA no Canadá.



Beatriz Botelho, Goreti Pacheco, João Sousa e Luís Carreiro associaram-se à festa dos 30 anos de serviço da SATA nos Estados Unidos.

CARDOSO TRAVEL

Açores, Madeira e o Melhor do Centro e Norte de Portugal

29 de Abril a 15 de Maio (17 dias)

S. MIGUEL — A ILHA VERDE

Grandiosas festividades do Senhor Santo Cristo

Excelente hotel bem localizado e perto das festas

Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro e Furnas, Plantações de Chá, Nordeste, Sete Cidades e Mosteiros.

Madeira, Pérola do Atlântico

Hotel 5 estrelas no Funchal, tour de dia inteiro a costa oeste e tour de dia inteiro à costa leste, jantar e show folclórico. Câmara de Lobos, Cabo Girão, Vêu da Noiva, São Vicente, Encumeada, Serra D'Água, Poiso, Pico do Areeiro, Portela, Santana e suas casas típicas, Machico, Camacha, etc....

Continente (Norte, Litoral, Interior e Centro)

Fátima e Valinhos, Viana do Castelo, Guimarães, Rio Douro, Serra da Estrela, Nazaré, Óbidos, Palmela, Sesimbra, Caldas da Rainha, Cascais, Estoril, Belém, Serra da Arrábida, Lisboa, etc....

Partidas de Providence, Fall River e New Bedford

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade

Faça a sua reserva e depósito no mês de Dezembro e receberá:
BRINDE ESPECIAL DE NATAL
DESCONTO DE \$200 P/ CASAL
(Excursão Açores/Madeira/Continente)
DESCONTO DE \$100 P/ CASAL
(Excursão para Ponta Delgada)

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES PONTA DELGADA

29 de Abril a 6 de Maio

Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro, Furnas, Plantações de Chá, Nordeste Sete Cidades e Mosteiros

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

XXX Aniversário da SATA nos Estados Unidos



O casal Silva, de Cambridge.



Eddy Melo, da Columbia Travel, distinguido pela SATA, com Paulo Menezes.

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem-Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca · Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas
Chás e Cafés · Charcutaria Fria · Carnes de Qualidade · Produtos Lácteos

NORGE

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses

Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias

Grande seleção de vinhos, cervejas e licores

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"

Ofertas

Artesanato

Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street · Fall River, MA 02720 · 508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Tour Azores

CONTACT INFO

176 Columbia Street
Fall River, MA 02721

508-678-9093

Hours:
Mon. to Fri. 9AM - 6PM
Sat. 9AM - 1PM

www.tourazores.com
eduardo.demelo@tourazores.com

Tri City Tour 2016

Excursão às Furnas incluindo almoço;
Excursão às Sete Cidades e Lagoa do Fogo, incluindo almoço;
Excursão a Porto Moniz, incluindo almoço;
Excursão a Santana incluindo almoço;
Excursão ao Minho- Braga, Guimarães e Viana do Castelo, incluindo o almoço;
Excursão na região Rio Douro com almoço;
Meio dia de visita da adega de vinho do Porto;
Excursão a Mealhada e Coimbra incluindo almoço;
Excursão a Obidos, Nazaré, Batalha e Fátima incluindo almoço e jantar;
Excursão a Fátima e Sintra, incluindo almoço.

Santo Christo Tour 2016

Voo ida e volta a partir de Boston para Ponta Delgada. (Partida: 26 de abril de 2016 - Retorno: 3 de maio de 2016);
6 noites de estadia no Hotel em Ponta Delgada;
Café da manhã americano diário no hotel;
Excursão às Furnas almoço incluído;
Excursão às Sete Cidades e Lagoa do Fogo, almoço incluído;
Dois jantares;
Transferências de ida e volta do aeroporto para o hotel.

Tour Azores is a family owned and operated travel agency that has been providing escorted tours to the Azores, Madeira and Mainland Portugal for the past seventeen years.



SATA celebra 30 anos de serviço nos Estados Unidos



Duarte Nuno Carreiro, diretor da SATA nos EUA, e Lúcia Miguel Botelho procedem ao simbólico corte do bolo de aniversário dos 30 anos da transportadora aérea açoriana em cerimónia ocorrida sábado no Inner Bay, NB.



Duarte Nuno Carreiro com Anthony Pio, da LALIS.



Paulo Menezes, presidente da SATA, com Manuel Silveira, da Silveira Travel de Taunton.



Duarte Nuno Carreiro, Beatriz Botelho, Madelene Botelho, Lúcia Botelho e Paulo Menezes, presidente da SATA.



Duarte Carreiro, Paulo Menezes, Isabel Barata, Carlos Botelho durante o brinde de champanhe aos 30 anos da SATA.

New!

Boston
Terceira
Boston

NEW ROUTE
WINTER 2015 | 2016

The new non-stop operation Boston > Terceira > Boston for Winter 2015 | 2016 aims to increase connectivity between the US and the Azores during December, on Mondays, and from January to March, on Thursdays.

SATA Sales Offices
SATA Contact Center 800 762-9995
09:00 am - 05:00 pm Mon-Fri | 09:00 am - 01:00 pm Sat (USA)
Travel Agents

www.sata.pt

azores airlines

Os 30 anos da SATA celebrados em New Bedford



João Sousa, da Cardoso Travel, com Tony Soares, proprietário do Inner Bay, anfitrião da festa, e ainda Goretí Pacheco.



Luís Azevedo, proprietário da Gomes Travel, com a esposa e Paulo Menezes.



Eduardo Sousa Lima, administrador do Portuguese Times, recebeu em nome deste semanário de língua portuguesa e do Portuguese Channel, uma menção honrosa pelo trabalho desenvolvido na divulgação dos programas da SATA nos EUA. Na foto ainda, Paulo Menezes, presidente do grupo SATA e Duarte Nuno Carreiro, diretor da SATA nos Estados Unidos.



Paulo Menezes com alguns dos familiares residentes nos EUA e que se associaram à festa dos 30 anos da SATA.



Na foto acima, o empresário João Pinheiro, João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, o empresário Jimmy Mello e Duarte Nuno Carreiro, diretor da SATA nos EUA.



Na foto à direita, Paulo Menezes com Nélia Alves, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.



Maria de Deus Figueiredo, dos escritórios da SATA em Fall River, no uso da palavra durante a festa comemorativa do 30.º aniversário da transportadora aérea açoriana na América do Norte, que teve lugar na noite de sábado no Inner Bay, em New Bedford, vendo-se ainda na foto Paulo Menezes, presidente da empresa açoriana. Na foto à esquerda, Menezes com Carlos Botelho, diretor da SATA no Canadá.



Paulo Menezes, presidente do grupo SATA, que se deslocou ao Canadá e Estados Unidos para conhecer de perto os parceiros da transportadora aérea açoriana e celebrar os 30 anos da empresa, vendo-se ainda na foto Isabel Barata.



O novo avião Airbus A-330 da SATA que passará a voar para a América do Norte a partir de abril deste ano e que deve chegar em breve à transportadora aérea açoriana.



Luís Azevedo e esposa, da Gomes Travel em Cambridge, Lowell e Peabody. Na foto à direita, Paulo Menezes e Duarte Carreiro brindando.

Na foto ao cima, à direita, Duarte Nuno Carreiro e Paulo Menezes brindam ao sucesso da SATA. Na foto à direita, Maria Figueiredo e duas amigas.



SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!



Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2016! VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

**PEABODY
(978) 532-5435**

**CAMBRIDGE
(617) 354-4499**



**LOWELL
(978) 934-9262**

Paulo Menezes, parafraseando um antigo dirigente da SATA: “Os aqui radicados passam a entrar em casa logo à saída”

região dos EUA.

Os escritórios eram no 2.º andar onde eram as instalações do PBA, no tempo do saudoso Fernando Garcia.

Este edifício, onde se mantém a SATA, é propriedade do empresário Liberal Silva.

Duarte Nuno Carreiro que, como acima se refere, concedeu-nos uma entrevista quando assumiu a chefia da SATA em Fall River, falando-nos da transportadora área açoriana, agora que 30 anos depois volta assumir a sua chefia.

Na edição de 26 de janeiro de 1989, dizia na entrevista: “Atualmente a Azores Express é totalmente independente de qualquer operador turístico. O protecionismo que as pessoas pensassem poder existir na situação anterior, está ultrapassado com resultados bastante positivos”.

E mais à frente Duarte Carreiro, acrescenta: “Desde que a SATA assumiu a responsabilidade exclusiva pela Azores Express e abriu escritório em Fall River, a taxa de ocupação dos voos aumentou”, disse Carreiro, que, passados 30 anos regressa à mesma posição, com localização próxima da anterior. Entusiasmo não lhe falta e pelos vistos uma grande abertura aos agentes de viagem, que compareceram nas celebrações dos 30 anos da SATA.

E continuando a fazer história, Duarte Nuno Carreiro fala-nos sobre a continuidade dos serviços da SATA.

“Prestes a entrar no programa de verão, é um programa que exige muito mais de nós. É precisamente durante o verão que se atinge a maior ocupação nos voos. Trinta anos não é precisamente a presença da SATA propriamente dita. Faz 30 anos que a SATA juntamente com uma agência de viagens, que era a America Travel, criou um produto turístico chamado Azores Express para fretar aviões para os Açores. Naquela altura havia diversos operadores charter, mas havia grande irregularidade. Naquele tempo os operadores charter tinham de estar três e quatro dias à espera de um avião.

Foi quando a SATA resolveu entrar no mercado

com a aprovação do Governo Regional dos Açores para ir ao encontro dos desejos da nossa comunidade. Com esta estabilidade da entrada no campo das viagens aéreas da Azores Express criou-se uma estabilidade na ligação para os Açores e mais tarde Lisboa.

Esta continuidade fez com que por volta de 2000 a Sata Internacional entrasse nos voos regulares para os EUA. Atualmente, estamos com um movimento mais de 100 mil passageiros”, começa por nos dizer Duarte Carreiro, que disfruta de grande popularidade entre os agentes de viagens pelos estados de Rhode Island e Massachusetts, abordando os custos das viagens, para os Açores e Lisboa.

“É habitual dizer-se que a SATA tem uns preços muito altos. Claro que se vamos voar para a semana e se marcamos hoje é caro, como em todas as companhias. Mas se as viagens forem marcadas com antecedência vão-se encontrar preços baratos. Temos passageiros e viajar no mês de agosto a pagar entre 450 a 500 dólares, porque compraram com grande antecedência”.

E deixando os preços das viagens foi abordado o programa de verão.

“O movimento de verão vai ser aumentado com o voo da Califórnia (Oakland), que o ano passado não foi feito e que terá lugar entre fins de junho a meados de agosto. Nesta região vamos reforçar os voos. Vamos começar com voos ao sábado no mês de abril. Os voos da quinta-feira é para a ilha Terceira. Temos os voos do domingo, da sexta-feira e da terça. Vamos ter sempre lugares se não é num voo é no outro”, acrescenta Duarte Nuno Carreiro, que se refere aos agentes de

viagens.

“No caso do agente, este tem que diversificar a oferta com hotel, passeios, visitas. Tem de se comercializar um pacote. Mas o seu trabalho é sempre saudável e bem vindo”, concluiu o diretor da SATA nos Estados Unidos.

Durante o cerimonial foram convidados a dar a sua opinião sobre a atual SATA em Fall River.

João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, João Pacheco, conselheiro das Comunidades, Nélia Guimarães, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra foram unânimes em afirmar uma maior facilidade de contato com o atual director da SATA.

Foram ainda distinguidos pelo volume de vendas Columbia Travel de Fall River (Eddy Melo), Piques Travel (Carlos Pacheco).

No respeitante ao serviço prestado pela comunicação social foram distinguidos o Portuguese Times e Portuguese Channel, O Jornal, Rádio Voz do Imigrante, WJFD-FM.

No decorrer das celebrações dos 30 anos da transportadora aérea açoriana é precisamente Duarte Nuno Carreiro, o diretor da SATA nesta região e somos nós mais uma vez a imortalizar esta passagem.

Estivemos vezes sem conta no aeroporto de Boston, com recepções nos restaurantes do aeroporto, visitámos novos aviões, estivemos no Green Airport em Providence, no início dos voos, de curta duração, para além de inúmeras recepções no Centro Cultural Português em Fall River. Entrevistamos os vários presidentes e passados trinta anos é a vez de registarmos a passagem por

por estas paragens do presidente Paulo Menezes.

Tal como seria de prever, Duarte Nuno Carreiro teve o cuidado de reunir nesta recepção ao novo presidente e à passagem dos 30 anos da SATA por estas paragens, além de



Paulo Menezes com João Pacheco, conselheiro das Comunidades.

Entrevista concedida por Duarte Nuno Carreiro ao Portuguese Times a 26 de janeiro de 1989

6 26 de Janeiro de 1989 PORTUGUESE TIMES

Duarte Nuno Carreiro ao P.T.

“A Azores Express é totalmente independente de qualquer outro operador turístico”

AUGUSTO PESSOA

Criada há três anos, numa iniciativa da SATA em estreita colaboração com a Festive Tours, a Azores Express passou a ser, recentemente, uma empresa de exclusiva responsabilidade da SATA Air Açores, abrindo escritório próprio na cidade de Fall River, os Main Street. Chefa o escritório Duarte Nuno Carreiro, que veio expressamente de Ponta Delgada para assumir o cargo de principal responsável pela Azores Express nos Estados Unidos.

“Desde ao serviço da SATA há 11 anos. Há cerca de três anos, passei a fazer parte dos serviços comerciais da companhia, e quando me foi apresentada a possibilidade de ir para os EUA assentei” — continua Duarte Carreiro, que fala com um entusiasmo total de quem se encontra perfeitamente dentro do assunto, fruto de uma longa experiência de 10 anos de serviço.

Duarte Nuno Carreiro está ao serviço da SATA há 10 anos, onde também trabalha sua esposa. Tinha a sua vida estabelecida nos Açores, pelo que a sua vinda para os EUA veio dos voos de inverno, e o programa foi um êxito. A prova está à vista, pois que a partir de Outubro, quando começamos a trabalhar em Fall River, a taxa de ocupação dos voos aumentou substancialmente com os voos praticamente cheios. No sentido inverso, Ponta Delgada-Boston, a situação é idêntica. Tanto os agentes de viagens como o público estão a corresponder maravilhosamente.

“NINGUÉM SERVE M...
**Carna...
Ponta...
VIA TORONTO
Partida a 1 de Fevereiro
Regresso a 7 de Fevereiro**
Preço inclui viagem de 1 noite num hotel em Toronto, v...
O regresso pode ser Ponta Delg...
em qualquer v...
UNINDO OS ESTAD...
BERMUDA
Boston-

A entrevista concedida ao Portuguese Times por Duarte Nuno Carreiro aconteceu logo após a Azores Express ter aberto escritórios na cidade de Fall River, no antigo edifício do PBA, hoje Centro Cultural Português.



Helena Silva, da Rádio Voz do Emigrante, de Fall River, com Marco Fernandes, da Sagres Vacations.

convidados, os agentes de viagens, que têm sido a mora real do desenvolvimento da SATA e ao mesmo tempo, não só os grandes promotores da companhia, como o são dos Açores através das suas campanhas publicitárias.

Vende-se o produto, a região, as suas vistas, os seus recantos paradisíacos, os seus costumes e tradições. E aqui surge o turismo religioso para o Senhor Santo Cristo dos Milagres, mais recente-

mente para as festas do Espírito Santo em Ponta Delgada.

Este rejuvenescimento ficou-se a dever à presidente do município, Berta Cabral, após a sua vinda às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River como convidada de honra, tendo ficado estupefacta com o êxito partilhado por cerca de 300 mil pessoas. No regresso relançou as festas em Ponta Delgada, que já são cartaz turístico.

E em todas estas

passagens, o nome do Portuguese Times está sempre envolvido. Pois que se acompanhamos o aparecimento da SATA nos EUA, acompanhamos as Grandes Festas, desde a sua primeira edição.

Como nos dizia João Carlos Pinheiro, reconhecido empresário e grande amante da vela, figurando entre os convidados à recepção “estás em todas”. E esta da SATA tem sido nas mais diversas fases, já passadas e nas que estão para vir.

Feira do Borco em Boticas



Animação foi o que não faltou ao longo dos três dias da 18.ª edição da Feira do Porco de Boticas. A música tradicional, interpretada por vários grupos e artistas, foi uma constante ao longo de todo o certame. Quem por estes dias visitou Boticas e a Feira Gastronómica pode comprovar o excelente ambiente de festa que se viveu tanto no recinto da feira como fora de portas. A Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Sapiões, o grupo musical “Os Lordes”, o grupo tradicional de Ventuzelos, “Os Amigos do Borguinha”, “Os Amigos da Sobreposta” e Augusto Canário foram os responsáveis pela animação no local do evento.

Uma das novidades da 18.ª edição da feira foi a realização de um Workshop de corte de Presunto com a participação do conceituado chef Vítor Oliveira. Com uma assistência bastante significativa, o chef da Academia de Corte ensinou algumas das técnicas que devem ser utilizadas no momento de corte do presunto e que permitem aos apreciadores desta iguaria sentir e apreciar o verdadeiro sabor deste produto típico do barroso. O programa “Somos Portugal” da TVI animou o centro da vila botiquense no último dia da mostra gastronómica fazendo a transmissão em direto, a partir do Largo da Nossa Senhora da Livração, para todo o mundo.

Ílhavo abre “Balcão do Cidadão” para atendimento digital assistido

Um novo “Espaço do Cidadão” abriu segunda-feira em Ílhavo, permitindo o acesso concentrado a vários serviços públicos, com atendimento digital assistido. O “Espaço do Cidadão” de Ílhavo está instalado no Gabinete de Atendimento Geral do Município, partilhando instalações com o “Atendimento ao Município” e com o balcão da empresa “Águas da Região de Aveiro (AdRA).

De acordo com uma nota da Câmara de Ílhavo, no novo Espaço do Cidadão está disponível o atendimento para cerca de 70 serviços, onde as pessoas poderão tratar, por exemplo, de alterar a morada da Carta de Condução e do Cartão de Cidadão, entregar despesas da ADSE, tratar de assuntos relativos a emprego e formação profissional, ou solicitar o Cartão Europeu de Seguro de Doença. Entre outros, o Balcão do Cidadão serve de mediador aos serviços da Direção Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE), Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Instituto da Segurança Social (ISS), Caixa Geral de Aposentações (CGA), Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) e Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

Homem desaparecido há seis dias em Estarreja encontrado sem vida

Um homem, de 40 anos, que estava desaparecido desde o passado sábado, foi encontrado hoje sem vida, junto ao esteiro de Canelas, no concelho de Estarreja. Segundo o comandante dos Bombeiros de Estarreja, Ernesto Rebelo, o cadáver foi encontrado por mergulhadores dos Bombeiros. “O corpo estava submerso numa vala, no meio dos terrenos agrícolas, junto ao esteiro de Canelas, local onde tinha desaparecido”, disse a mesma fonte.

O homem teria ido buscar uns animais, que estavam naquela zona, e terá sido apanhado na enxurrada que se seguiu às fortes chuvas que assolaram o país, no último fim de semana. Fonte da GNR disse que o homem terá desaparecido no dia 09, mas o alerta para a Guarda só foi dado na passada quarta-feira, à noite.

Empresas vão ao Minho oferecer 400 empregos a jovens engenheiros

A Semana da Escola de Engenharia da Universidade do Minho vai possibilitar a jovens engenheiros aceder a 400 vagas de trabalho propostas por 30 empresas, informou a academia. Em comunicado, a Universidade refere que o evento, inserido do 41.º aniversário da Escola, sob o lema “Comunicar Engenharia”, está a decorrer no campus da Azurém, em Guimarães, terminando a 23 de janeiro.

Inclui ainda debates, sessões de esclarecimento para psicólogos, pais e diretores de agrupamentos escolares com o objetivo de sensibilizar para o acesso ao ensino superior, serviços de apoio nas universidades e saídas profissionais nas engenharias.

Criada confraria para valorizar e divulgar a morcela típica da Guarda

A Confraria da Morcela da Guarda foi criada naquela cidade com o objetivo de valorizar e promover uma iguaria gastronómica típica que “tem estado desaproveitada”, disse o fundador, Acácio Patrício Pereira. Segundo o responsável, que fundou a associação sem fins lucrativos com dois amigos, António Carlos Santos e Jacinto Dias, a ideia passa por “valorizar e promover um produto endógeno da Guarda” que “é único”. “É uma iguaria que tem estado votada ao abandono, tem estado desaproveitada e desconhecida de muitos. Pretendemos dar-lhe a dignidade que merece, porque ela serviu de alimento a uma série de gerações”, justificou.

Secretário de Estado das Comunidades: Emigrantes representam “uma das formas mais plenas de inserção de Portugal no mundo globalizado”

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, disse a semana passada, em Paris, que “as comunidades portuguesas representam uma das formas mais plenas



José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades.

de inserção de Portugal no mundo globalizado”.

“Para nós, as comunidades portuguesas representam uma das formas mais plenas de inserção de Portugal no mundo globalizado e, simultaneamente, também constituem o espaço privilegiado de territorialização do mundo globalizado com as comunidades de origem e com os territórios locais e regionais de Portugal”, declarou José Luís Carneiro à Lusa.

Durante a visita oficial a França, o governante afirmou que pretende dar aos emigrantes portugueses “a garantia” de que o Estado

vai continuar “empenhado numa relação de proximidade e afeto com a comunidade”.

José Luís Carneiro escolheu a França como primeiro país a visitar no seu mandato por se tratar do país que concentra a maior comunidade de portugueses no estrangeiro com “cerca de um milhão e duzentos mil portugueses”, entre emigrantes e lusodescendentes, destacando “o esforço que é desenvolvido pelos funcionários consulares e pelos serviços externos do Ministério dos Negócios Estrangeiros” para responder às necessidades autênticas dos emigrantes.

Portugal pode ter até 2016 para corrigir défice mas não pode recorrer a flexibilidade

O CFP afirmou que “não é possível assegurar” que Portugal saia do Procedimento dos Défices Excessivos em 2015, podendo ter mais um ano para tal, período em que o Governo não poderá recorrer às regras de flexibilidade de Bruxelas.

“Não é possível assegurar que a correção da situação de défice excessivo relativa a Portugal tenha ocorrido em 2015”, lê-se no relatório “Evolução económica e orçamental até ao final do 3.º trimestre e perspetivas para 2015”, publicado sexta-feira pelo Conselho das Finanças Públicas (CFP).

Isto porque, incluindo as medidas extraordinárias como a medida de resolução do Banif (que implicou um apoio público de 2.255 milhões de euros), “o défice

orçamental das administrações públicas irá exceder o limite de 3% do PIB em 2015”, uma vez que em setembro o défice orçamental já estava nos 3,6%, ou seja, “0,9 pontos percentuais do PIB acima do previsto pelo Ministério das Finanças para o conjunto do ano (-2,7% do PIB)”.

A entidade liderada por Teodora Cardoso recorda que o Procedimento dos Défices Excessivos (PDE) de Portugal foi aberto em 2009, estando o país atualmente sujeito à vertente corretiva do Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC), e que no Programa de Estabilidade de 2015-2019, Portugal se comprometeu com a correção da situação de défice excessivo em 2015, “em consonância com o prazo estabele-

cido pelo Conselho”.

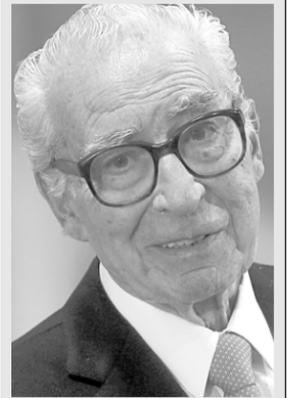
No entanto, sublinha o CFP, “para que ocorra a revogação do PDE, é necessário que a correção do défice seja considerada duradoura”, o que implica que o défice de 2015 não ultrapasse o limite dos 3% do PIB e que as previsões da Comissão Europeia para os anos de 2016 e 2017 indiquem que o défice não excederá o limite de 3% do PIB.

Se estas duas condições não estiverem reunidas, é preciso “avaliar se Portugal tomou medidas eficazes” e, se se considerar que sim, então, poderá aplicar-se uma regra que protege os países que enfrentem situações adversas e imprevistas.

“Caso tenham sido tomadas medidas eficazes em resposta a uma recomendação (...) e, após a adoção dessa recomendação, ocorram acontecimentos económicos adversos e imprevistos com um impacto desfavorável significativo nas finanças públicas, o Conselho [da União Europeia] pode decidir adotar, sob recomendação da Comissão [Europeia], uma recomendação revista”, recorda o CFP.

Estas regras de flexibilidade permitem que os Estados-membros tomem medidas que aumentem a despesa no curto prazo, tanto a nível do investimento como das reformas estruturais, desde que essas medidas tenham ganhos no médio prazo.

Morreu Almeida Santos



O presidente honorário do PS, António Almeida Santos, morreu segunda-feira com 89 anos, em sua casa, em Oeiras, pouco antes da meia-noite, disse fonte da família.

O presidente honorário do Partido Socialista sentiu-se mal após o jantar e foi ainda assistido ainda na sua residência.

Almeida Santos, que completaria 90 anos a 15 de fevereiro, foi submetido por duas vezes a cirurgias cardiovasculares.

Almeida Santos fez a sua última intervenção política num almoço de apoio à candidatura presidencial da socialista Maria de Belém, em Coimbra. Um dia antes de morrer, António de Almeida Santos afirmou que se Maria de Belém Roseira sair derrotada das eleições presidenciais de 24 de janeiro, da próxima vez “ganha ela”.

O ex-ministro de Mário Soares e antigo presidente da Assembleia da República disse que a sua presença no almoço da candidatura, este domingo, foi “uma homenagem muito sincera” a Maria de Belém, de quem é “muito amigo”.

Lisboa lança guia para garantir “igualdade de oportunidades” no acesso ao voto

A Câmara Municipal de Lisboa lançou um guia para promover a instalação de assembleias de voto mais acessíveis, em locais sem desníveis e junto a transportes públicos, de forma a garantir “igualdade de oportunidades para todos os eleitores”.

No documento, o vice-presidente da autarquia, Duarte Cordeiro, e o vereador dos Direitos Sociais, João Afonso, salientam que “votar é um dever cívico e um direito fundamental”, pelo que se deve “garantir a acessibilidade nas assembleias de voto”.

Costa promete resolver situações mais graves de amianto até final do ano letivo 2016/2017

O primeiro-ministro, António Costa, assegurou que até ao final do ano letivo de 2016/2017 serão feitas intervenções nos edifícios escolares que apresentem os níveis mais graves de amianto.

António Costa disse que o governo está a rever o “mapa das intervenções em função do grau de gravidade” e que as “situações de nível quatro estarão concluídas até ao final do ano letivo de 2016/2017”.

O primeiro-ministro respondia à deputada do PEV Heloísa Apolónia, no debate quinzenal no parlamento, que advertiu em seguida que não são apenas os edifícios escolares que contêm amianto e apelou para que o governo divulgue o plano de ação não só relativo às escolas mas a todos os edifícios públicos onde foi detetada a presença de amianto na sua construção.

“É um fator de descanso para as pessoas que trabalham nesses edifícios saber que tipo de intervenção é que vai ser feita”, disse a deputada.

Novos aviões da SATA falham prazo indicado pela operadora aérea açoriana



O novo avião da SATA Azores Airlines Airbus A-330 no aeroporto de Manchester, em Inglaterra.

Os dois novos aviões A330 da frota da SATA não vão estar ao serviço da transportadora aérea açoriana a partir de sexta-feira, falhando-se, assim, o prazo que havia sido anunciado pelo anterior conselho de administração.

Luís Parreirão, anterior presidente do conselho de administração, declarou a 18 de outubro de 2015, que os novos aviões A330 que vão suportar a sua frota de longo curso iriam estar operacionais até 15 de janeiro de 2016.

Num comunicado divulgado a semana passada, a operadora aérea açoriana, presidida agora por Paulo Meneses, declarou que esse avião A330 deverá “ser entregue à SATA nos próximos dias”, estando “em fase de conclusão” as verificações e intervenções de segurança, bem como as conformidades necessárias para que a aeronave possa integrar o certificado de operador aéreo, de acordo com os requisitos das entidades reguladoras aeronáuticas.

A transportadora rejeitou, entretanto, que esteja prevista qualquer apresentação da aeronave nos Açores na sexta-feira, contrariamente ao que afirmou o porta-voz do Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil, Bruno Fialho, à saída de um encontro com o presidente da Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, Mário Fortuna, na quarta-feira. No comunicado do grupo SATA não é feita qualquer referência à situação da outra aeronave.

De acordo com a nota de imprensa, o atual conselho de administração “reitera a sua intenção de diligenciar para que sejam reunidas as condições materiais e humanas necessárias ao cumprimento do plano de exploração da SATA” em relação à entrada em operação da nova frota e ao diálogo com os trabalhadores do grupo. Segundo o anterior presidente do grupo, a operação de ‘leasing’ que irá permitir a chegada das duas aeronaves A330 deverá gerar encargos mensais entre os 350 e 400 mil euros. Ambos os A330, que surgem no âmbito do plano de negócios a cinco anos da SATA, vão, assim, juntar-se aos restantes três A320 da Azores Airlines, nova empresa do grupo. Os A330, que vão substituir os A310 da companhia, têm capacidade para 284 passageiros, um volume de carga de 136 metros cúbicos.

Avelino Meneses reafirma que, até 2020, não será fácil construir nova escola na Povoação



O Secretário Regional da Educação e Cultura reafirmou, na Horta, que, com os recursos disponíveis, “não será fácil albergar” até 2020 a construção de uma nova escola secundária na Povoação, na ilha de S. Miguel.

Avelino Meneses, que falava na Assembleia Legislativa, salientou que a construção de uma nova escola naquela vila, que não está prevista na Carta Regional de Obras Públicas, terá de ser feita na periferia, desertificando desta forma o centro da Povoação. Na sua intervenção, o Secretário Regional frisou ainda que os indicadores relativos à população escolar naquele estabelecimento de ensino têm vindo a diminuir, pelo que não se justifica “a urgência” que se pretende dar a esta nova infraestrutura, recordando que o Governo tem vindo a investir na manutenção da atual escola.

“A insistência e o clamor populares não obrigam, por si só, a uma admissão crítica de todos os motivos invocados, uns mais atendíveis e outros são relativamente despropositados”, afirmou o titular da pasta da Educação, referindo-se a diversas iniciativas que tiveram lugar em diferentes ocasiões.

O Secretário Regional da Educação e Cultura salientou que as condições físicas da escola da Povoação “não estão ao nível dos melhores estabelecimentos escolares da Região”, mas considerou que “isso não compromete nem o desempenho pedagógico dos estudantes, nem o exercício profissional dos docentes”, e também “não é causa nem de indisciplina, nem de insucesso”.

Razões de segurança encerram bloco de escola de Capelas

Um bloco da escola básica e integrada de Capelas, concelho de Ponta Delgada, foi encerrado por razões de segurança. Segundo a nota do executivo, a decisão foi tomada pelo secretário regional da Educação e Cultura, Avelino Meneses, e “fundamenta-se no resultado de um estudo efetuado pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), na sequência de uma avaliação às instalações solicitada recentemente pela Direção Regional da Educação”. O documento esclarece que na sequência do trabalho do LREC concluiu-se que “a estrutura do bloco D não assegura a segurança de pessoas e bens, tendo em conta o valor muito baixo da resistência à compressão do betão aplicado nos pilares”, pelo que este bloco, que foi construído posteriormente ao restante corpo do edifício escolar, deveria ser desocupado “de imediato”.

Mau Tempo nos Açores

Alex causou pequenos estragos, ‘cancelou’ voos e ‘fechou’ tribunais

A passagem do furacão Alex, sexta-feira, pelos Açores causou pequenos estragos, obrigou ao cancelamento de ligações aéreas e marítimas e ao encerramento de tribunais e escolas.

O fenómeno, o primeiro desta natureza a ocorrer em janeiro, em quase 80 anos, de acordo com meteorologistas norte-americanos, levou à emissão de aviso vermelho, o mais grave, para vento, agitação marítima e chuva para os grupos central (ilhas de São Jorge, Graciosa, Terceira, Faial e Pico) e oriental (ilhas de Santa Maria e São Miguel).

Contudo, pouco depois das 11:00 locais (7:00 hora da costa leste dos EUA), após o período considerado crítico, apenas havia a registar quedas de árvores, três inundações em habitações, sem qualquer necessidade de realojamento, e algumas derrocadas.

Algumas zonas da vila de Rabo de Peixe, em São Miguel, ficaram sem luz.

Temendo o pior, os habitantes da freguesia de São Roque, também na ilha de São Miguel, ‘barricaram’ casas.

Antecipando a chegada de ‘Alex’ ao arquipélago dos Açores, a transportadora açoriana SATA decidiu cancelar os voos que tinha agendado para de manhã entre as ilhas. As ligações entre Lisboa e Horta e um voo de Boston para a Terceira foram também suprimidos.

A Atlânticoline, empresa pública de transporte marítimo de passageiros e viaturas, cancelou a viagem prevista para de manhã entre as ilhas do Faial, Pico e São Jorge.

O Governo Regional dos Açores recomendou o fecho de creches e jardins-de-infância e dos serviços públicos do Estado, nas sete ilhas do arquipélago com aviso extremo de mau tempo, com exceção de hospitais, centros de saúde e serviços da proteção civil.

Os tribunais estiveram fechados e não houve aulas nas escolas e na Universidade dos Açores.

O furacão passou a leste da Terceira, ilha do grupo central, para o qual eram esperadas rajadas que podiam atingir os 170 quilómetros por hora. Porém, a ilha acabou por ser afetada pela parte menos ativa do fenómeno.

Durante a tarde, o ‘Alex’ passou a tempestade tropical. O fenómeno não passou ao lado da campanha eleitoral



para as presidenciais de 24 de janeiro, com o candidato Marcelo Rebelo de Sousa a telefonar para o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, para lhe “expressar solidariedade”.

Alex impede socorro da Força Aérea e doente morre

Uma pessoa morreu sexta-feira, depois de o furacão Alex ter impedido um helicóptero da Força Aérea de a transportar para um hospital. O utente, sinalizado pela Unidade de Saúde de Ilha (USI) das Flores, deveria ter sido transportado para o hospital mais próximo, para receber assistência, mas acabou por morrer, após uma paragem cardiopulmonar, quando estavam reunidas as condições atmosféricas para o helicóptero da Força Aérea o transportar.

Um outro utente, também sinalizado pela mesma unidade de saúde, conseguiu ser transportado para o Hospital de Santo Espírito, na ilha Terceira. O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores recebeu dois pedidos de assistência hospitalar por parte da USI das Flores, um primeiro às 21:00 de quinta-feira e um segundo às 03:55 de sexta-feira.

A Força Aérea considerou que não estavam reunidas, na altura, em ambos os casos, as condições de segurança para voar para as Flores, devido à aproximação do furacão Alex.

Governo dos Açores passa a poder regulamentar recursos hídricos do arquipélago

O Governo Regional dos Açores congratulou-se com a aprovação de um diploma, na Assembleia da República, que confere a este executivo o poder de regulamentar e delimitar os recursos hídricos existentes no arquipélago.

O diploma que diz respeito à titularidade dos recursos hídricos, subscrito pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores, foi aprovado na generalidade pelo Parlamento, com os votos favoráveis do PS, do Bloco de Esquerda e do deputado do PAN André

Silva, tendo a oposição das bancadas do PSD e do CDS-PP.

O diretor Regional do Ambiente dos Açores, Hernâni Jorge, afirmou que este novo diploma irá “ajustar o domínio dos recursos hídricos à realidade” do arquipélago e “abre caminho” para que se possam resolver as questões do direito de propriedade que afetam muitas pessoas em todas as ilhas.

“É uma boa notícia para os açorianos e uma importante conquista para as autonomias. A atual lei não

tinha em consideração a realidade insular e de cada ilha em particular”, apon-

tou. Hernâni Jorge explicou que após a entrada em vigor deste diploma, o Governo Regional dos Açores passará a dispor de “poderes de regulamentação e delimitação do domínio hídrico, podendo salvaguardar os direitos de propriedade e usufruição de algumas parcelas de terreno e edificações nele existentes”, situação que “não estava a ser devidamente considerada”.

GNR apreende dois macacos pela segunda vez na Madeira

Dois primatas da espécie *Saguinus* foram apreendidos pela segunda vez em dez anos pela GNR da Madeira, na quarta-feira, com a família proprietária novamente a ser novamente alvo de uma contraordenação.

A GNR informou que, “após algumas diligências, se conseguiu identificar o respetivo proprietário e apurar junto do mesmo que ainda era detentor de outro primata, que se encontrava em cativeiro na sua residência”.

Foi elaborado auto de notícia por detenção proibida de espécimes, já que estar na posse de qualquer espécie da ordem dos primatas não é permitido em Portugal, exceto em casos previstos na lei, referentes a jardins zoológicos e entidades autorizadas.

Estes dois animais já tinham sido apreendidos uma primeira vez em fevereiro de 2006, também através de uma ação fiscalizadora que visou a mesma família.

Volume de vendas de banana da Madeira cai 2,6% em 2015

O volume de vendas de banana da Madeira registou uma quebra de 2,6%, em 2015, face ao ano de 2014, de acordo com os dados fornecidos pela Direção Regional de Estatística (DRE) da região.

Em 2015, foram “comercializadas, na primeira venda [aquela que é efetuada pela Empresa de Gestão do Sector da Banana], 17.693,5 toneladas de banana, menos 476,8 toneladas do que em 2014, o que representa um decréscimo relativo de 2,6%”, indica a DRE.

Já o valor faturado sofreu uma ligeira queda de nove mil euros, quando comparado com o atingido em 2014, num mercado que valeu 14,7 ME.

A principal causa da queda na quantidade de banana vendida foi a redução “na categoria extra”, que desceu 3,7%, e na de banana “de segunda categoria”, que também registou um decréscimo de 3,3%, indica a mesma fonte.

A DRE afirma que o “aumento de 1,6% na comercialização de banana de 1ª categoria, face a 2014, [esta subida] foi insuficiente para compensar as quebras”.

Da ONU ao Vaticano, a carreira solidária de Mário Bettencourt

O Vaticano é um Estado soberano no coração de Roma, a capital italiana. É o Estado mais pequeno do mundo, menos de meio quilómetro quadrado e uns escassos 800 habitantes. É a sede da Cúria Romana, órgão administrativo da Santa Sé, onde trabalham quase duas mil pessoas, sendo os clérigos mais de 1.200 e entre eles alguns portugueses. O mais conhecido é o cardeal José Saraiva Martins, beirão de 84 anos, prefeito emérito da Congregação para as Causas dos Santos. Mas quem mais aparece na TV é monsenhor José Avelino Bettencourt, nascido há 50 anos na ilha açoriana de São Jorge, ordenado no Canadá e que desde 1999 faz parte da Secretaria



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

de Estado do Vaticano. É conselheiro de nunciatura, o equivalente a conselheiro de embaixada, e tem por missão receber as individualidades para as audiências com o Santo Padre. O que é possivelmente o único leigo português a trabalhar na Cúria, isto é, trabalha para a Igreja mas não tem ordens sacras, também é dos Açores. Trata-se de Mário Bettencourt, coordenador internacional de recursos humanos do Jesuit Refugee Service (JRS), em português Serviço Jesuíta aos Refugiados.

Cresceu a ouvir o mar na ilha Terceira. A ilha, devido à base das Lajes e aos americanos, era aberta e colorida num Portugal cinzento e fechado. Talvez tenha começado aí a abertura de Mário ao que é diferente e novo. Mas longe de pensar que viria a trabalhar na ONU e muito menos no Vaticano.

Para livrar os filhos da guerra colonial, os pais decidiram imigrar para os EUA e fixaram-se em Cambridge, Massachusetts. Um dos irmãos, Victor Silva (Bettencourt), falecido prematuramente, produziu e apresentou durante anos o programa radiofónico Portugal-Brasil.

Em 1974, estudante, Mário viveu intensamente as alegrias democráticas do 25 de Abril com Onésimo Almeida, José Aica e outros, fazia parte do Comité Popular de Ação Democrática, um movimento surgido nos EUA ainda durante a ditadura em Portugal. Em 1979, concluiu o mestrado em Ciências Políticas na Universidade de Massachusetts e fez as malas para uma pós-graduação em Bruxelas, no Colégio Europa da União Europeia, que então se chamava Comunidade Económica Europeia.

Regressou em 1983 a Cambridge, trabalhou uns tempos nos Serviços Sociais, mas sonhava com algo mais e, em 1986, tornou-se funcionário da Organização das Nações Unidas (ONU) e começou a trabalhar no Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (UNHUR na sigla em inglês e ACNUR, em português), passando a servir em missões humanitárias e de manutenção de paz em vários países e a viver de mala permanentemente aviada.

Criado em 1950, o ACNUR é uma das principais agências humanitárias do mundo, já ajudou mais de 50 milhões de pessoas, ganhou duas vezes o Prémio Nobel da Paz (1954 e 1981) e tem hoje 7.200 funcionários, sendo que só 705 trabalham na sede da organização em Genebra, enquanto a maioria trabalha na assistência direta dos refugiados e deslocados em 126 países, alguns de conflito como o Sudão, o Chade e o Paquistão, que foi o primeiro posto do jovem terceirense.

Começou em Quetta, supervisionando um projeto de irrigação financiado pelo Banco Mundial. Apesar de ser uma região desértica e seca, Quetta é conhecida como pomar do Paquistão. Mas fica a 80 quilómetros do Afeganistão, naquele tempo em pé de guerra e onde os EUA



Mário Bettencourt no aeroporto em Varsóvia com colegas das Nações Unidas depois de uma visita de inspeção à representação do ACNUR na Polónia.

gastavam ao tempo milhares de milhões de dólares por ano em ajuda aos mujahideen afegãos que combatiam o governo marxista do Afeganistão e o Exército soviético que o apoiava. Para apoiar os mujahideen vinham voluntários muçulmanos de outros países e Mário ouviu falar pela primeira vez num tal Osama bin Laden, milionário saudita que comandava um grupo chamado al-Qaeda e também figurava na folha de pagamentos da CIA. Depois dos ataques de 11 de setembro de 2001, bin Laden tornou-se o inimigo público número um dos EUA. Aliás, os mujahideens que os americanos tinham financiado para combater os soviéticos no Afeganistão, tinham mudado o nome para talibãs e passaram a combater os americanos. Mário Bettencourt começava a descobrir que vivia num mundo complicado.

Em novembro de 1988 vamos encontrá-lo em Ankara, Turquia, trabalhando no apoio aos refugiados curdos do norte do Iraque que tinham sido atacados pelas tropas de Saddam Hussein. Mais de 100.000 pessoas foram mortas e 3.000 povoados destruídos. Um dos piores ataques foi o bombardeio de Halabja (norte do Iraque), com gases tóxicos e que deixou 5.000 mortos. Saddam Hussein, que cairia em desgraça depois da I Guerra do Golfo e foi derrubado pelos EUA, foi condenado à morte por esse bombardeamento pelo novo regime iraquiano e enforcado em 2006.

Da Turquia, e depois de tempos na sede da URCN, em Genebra, Mário foi promovido e nomeado para a direção regional do ACNUR das Américas e Caraíbas promovendo a proteção dos refugiados de conflitos armados em países como a Guatemala, Honduras, Nicarágua e El Salvador. Na Guatemala, mais de 450 aldeias maias foram destruídas e mais de um milhão de pessoas tornaram-se refugiados. Em El Salvador e Honduras, a guerra civil terminou com um saldo de 75 mil mortos e o dobro ou mais de refugiados.

Já promovido a chefe de serviços, cargo que corresponderia a conselheiro de embaixada na hierarquia diplomática, Mário Bettencourt foi colocado em Zagreb durante a brutal guerra étnica dos Balcãs (1991-2011), que provocou mais de 200 mil vítimas e acabou com que tinha sido a Iugoslávia, formada até então por Croácia, Bósnia-Herzegovina e Sérvia e Montenegro. Ainda hoje a região é atravessada por milhares de pessoas em fuga de conflitos na Síria, no Afeganistão e outras zonas de crise e que procuram chegar à Europa. Depois de três anos no Kosovo, Mário Bettencourt voltou ao escritório regional do ACNUR na Cidade do México, onde vivem atualmente cerca de 10 mil refugiados. Depois esteve outros três anos em Copenhaga e já na fase final da carreira esteve também colocado na sede do ACNUR em Genebra, onde se cruzou muita vez com outro português, António Guterres que, de 2005 a 2015, exerceu o cargo de Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados. Mas, ao contrário do que poderá pensar-se, nunca houve relacionamento pessoal entre o antigo primeiro ministro português e o seu funcionário. Apenas uma vez trocaram um casual passou bem em português e nos encontros de trabalho falavam sempre em inglês. Mário Bettencourt reconhece que tinha melhor relacionamento pessoal com o sucessor de Guterres, o diplomata italiano Filippo Grandi. Mas o seu grande amigo foi o brasileiro Sérgio Vieira de Mello, que tentou convencê-lo a ir com ele para Timor Leste.

Vieira de Mello e outros 21 funcionários da ONU morreram em 2003, num atentado bombista no escritório da ONU em Bagdá, no Iraque, que havia sido recém-invadido pelos EUA. Desde então, os ataques a funcionários da ONU têm aumentado a um ritmo sem precedentes. Entre outubro de 2013 e novembro de 2014, um total de 100 funcionários da ONU perderam a vida em missões na África, Ásia e Médio Oriente. O perigo que implicam essas missões é tão previsível que a ONU e as suas diferentes agências recomendam subtilmente aos seus funcionários que redijam um testamento antes de partir.

Se Mário Bettencourt tivesse seguido a carreira diplomática seria hoje talvez embaixador. Ou general de três estrelas se tivesse sido militar. Mas pode orgulhar-se da carreira que fez ajudando refugiados. Atingiu o escalão máximo no funcionalismo da ONU. Começou com a categoria P1 e chegou a P5. A partir daí só diretores, cargos de nomeação política e cuja catalogação começa em D1 e vai até ao D5, que vem a ser o secretário-geral.

Vai em três anos, já reformado da ONU, Mário Bettencourt fez nova mudança, desta vez para Roma, quando passou a trabalhar para o Jesuit Refugee Service (JRS), organização internacional da Igreja Católica fundada em 1980 pela Companhia de Jesus, a maior instituição católica masculina com cerca de 19.000 membros e um deles, o cardeal argentino Mario Bergoglio, é desde 2013 o Papa Francisco.



Mário Bettencourt, o português que é coordenador internacional de recursos humanos do Jesuit Refugee Service, organização internacional da Igreja Católica, no final de uma reunião de trabalho com o Papa Francisco no Vaticano. Antes do JRS, Mário Bettencourt, que é natural da ilha Terceira e residiu em Cambridge, MA, foi funcionário da ONU e trabalhou no Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

Dia 17 de janeiro foi Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados e, na sua mensagem assinalando a data, o Papa Francisco afirmou que “a indiferença e o silêncio abrem a estrada à cumplicidade, quando assistimos como espectadores às mortes por sufocamento, privações, violências e naufrágios. De grandes ou pequenas dimensões, são sempre tragédias, mesmo quando se perde uma única vida humana”.

No Serviço Jesuíta aos Refugiados, Mário Bettencourt continua a procurar apoios à proteção de homens, mulheres e crianças forçados a abandonar os seus lares e reconstruir as suas vidas noutros países. A organização opera em mais de 50 países apoiando 700 mil pessoas. Esse serviço é coordenado por dez escritórios regionais, com o apoio de um escritório internacional no Borgo Santo Spirito, Vaticano, onde Mário Bettencourt é coordenador internacional dos recursos humanos, às vezes por caminhos pouco católicos. Continua a viajar pelos países onde a instituição está presente e o mês passado esteve na Etiópia, atendendo às necessidades dos refugiados somalis que fugiram da seca e fome; no Uganda, por causa dos que vivem em condições precárias e perigosas nas cidades e no Sudão do Sul, onde há projetos de educação que atendem mais de 55 mil pessoas.

Têm sido experiências que viveu intensamente e algumas extraordinariamente difíceis, por isso Mário pensa que é altura de passar mais tempo com a família. A mulher, Paula Mota, natural de Vila Franca do Campo, São Miguel e intérprete de profissão. A filha, Alexandra Bettencourt, que tenta a carreira de modelo e atriz na cidade de New York (já interveio em três filmes). E a mãe, Rita Bettencourt, 95 anos, que continua em Cambridge e a ser assinante do Portuguese Times e que, religiosamente, deixa os jornais arrumadinhos numa caixa de cartão para o filho ler quando cá vem.

Mário Bettencourt, um português no mundo da ONU e do Vaticano, onde os portugueses não são muitos e na sua maioria desconhecidos em Portugal. A atividade tornou-o cidadão do mundo e interessado nos direitos humanos. Gosta da América, mas pretende manter-se na Europa. Talvez ainda seja cedo para fazer o balanço definitivo, mas Mário pensa começar a arrumar as memórias para um livro a publicar futuramente e de que ficamos à espera.



Mário Bettencourt na fronteira entre a Colômbia e o Equador, já ao serviço do Vaticano.



Na fronteira entre a Tailândia e o Myanmar em setembro passado, durante uma visita a um campo de refugiados.

Abusos do poder



**A CONSCIÊNCIA
DE UM AÇORIANO**

Manuel S.M. Leal

O programa televisivo do Dr. Carlos Melo Bento, “Duelo de Ideias”, tanto quanto sei, é um dos mais populares na diáspora açoriana. Parece também que no arquipélago os eventos locais são os que mais interessam. Numa sondagem, “a brincar” como se diria na rua, que um repórter da RTP-Açores conduziu com desconhecimento flagrante da técnica de entrevistar, foi aparente a vontade dos espectadores de terem acesso à notícia e outras produções sobre o arquipélago (Entrevistar é mais do que fazer perguntas e orientar o respondente na direção esperada).

A chamada TV açoriana, que não o é na realidade, nunca foi acarinhada pelo Governo Regional e muito menos pelo Governo da República. O último apostou em usá-la como meio de promover uma ridícula homogeneização cultural. É a mesma cognição que por séculos inibiu algumas populações na fronteira com a Espanha de falarem os seus dialetos, como o mirandês. A insistência da metrópole no controlo da RTP, com A passivo ou sem ele, tem a ver com a sua utilização, quase sempre subtil, como instrumento político de propaganda por habituação.

No formato YouTube, o Duelo de Ideias anda por aí através de fronteiras, comentado em centenas de mensagens que cruzam a internet. Isto sugere que a RTP/A poderia ter a mesma aceitação na suposta afetividade do emigrante em termos da identidade portuguesa. Não se rejeita essa faceta existencial e histórica da gente açoriana, mas a obsessão nos últimos anos na portugalização de tudo o que é açoriano nos países onde se fixaram, sobretudo na América do Norte, encontra a rejeição nas pessoas informadas.

Se alguém com um sentido de criatividade naquela suposta e miserável TV regional pudesse ultrapassar os limites impostos pela insistência na emoção e na notícia vácuca, gente competente transformá-la-ia num fórum dedicado aos Açores. Talvez então as siglas que

subtraem a compreensão aos telespectadores para acrescentar o tempo de emissão não fossem tão absurdas e incompreensíveis ao modo de mensagens crípticas.

A primeira emissão de 2016 do Duelo de Ideias consistiu num documento importantíssimo demonstrando, claramente, o neocolonialismo que existe nos Açores. O Governo da República apodera-se de mecanismos açorianos de criação de riqueza, destrói-os para benefício de interesses privados portugueses e nada paga ao povo açoriano. São reconstruções da situação histórica dos Navios do Privilégio. Repetem-se os capítulos da história com o mesmo conteúdo e atores apropriados a cada época. Em seguida disseminase a o embuste deliberado que o arquipélago depende da metrópole.

A repressão da identidade açoriana manifesta-se na perseguição que sempre se fez a quem se afirmou açoriano desde meados do século XVIII e sobretudo do princípio do século XIX. Sempre foi assim desde muito cedo. No tempo da ditadura salazarista, quase 50 por cento das magras verbas fiscais insulares ia parar aos cofres do Estado imperialista. Além da secundária em algumas ilhas, reprimia-se a reivindicação da universidade no arquipélago para que fossem os metropolitanos a tomar as funções administrativas e técnicas nos Açores com o falso argumento de que não existiam quadros insulares. Trata-se do mesmo que quis o Estado opressor fazer com o dinheiro americano e da União Europeia, cujas instituições, sob o protesto açoriano, tiveram de intervir para que mais não se roubasse.

Aires Ferreira prestou um serviço valioso ao divulgar uma conspiração de que teria sido cúmplice o partido socialista e o atual governo regional. E Melo Bento presta decerto um serviço incalculável neste contexto para que os açorianos conheçam a realidade que lhes é proibida. A elite do poder, que vive à custa do povo açoriano com os privilégios que a metrópole lhe assegura em troca da subserviência, é culpada como agente da opressão. Como são os partidos políticos sedeados e sujeitos ao interesse da metrópole, enquanto se cobrem os partidos regionais com a teia de leis que a metrópole prepotente criou ao abrigo de uma constituição que confecionou e aprovou.

O Estado Unitário merece menção especial neste

arranjo mafioso garantindo o poder a uma classe de donos do país. Consente a representação de um território do suposto *gestalt* nacional sobre todos os outros. Os deputados insulares na Assembleia da República, selecionados pelas cúpulas dos partidos, todavia, são ilhas rodeadas de metrópole. Não há nenhum processo constitucional para contrabalançar a vantagem absoluta da metrópole. Não existe um equilíbrio.

Os açorianos ainda não entenderam que uma população inteira não pode ser aprisionada. É necessário demonstrar que o povo é quem mais ordena. A informação e a palavra são as armas da libertação. Há ou não gente que sabe falar na rua, nos clubes, seja onde for para difundir a verdade de uma situação alterada na projeção pública? O Estado Unitário não convém aos açorianos porque não concede ao arquipélago a soberania que como no caso da federação americana os estados membros possuem. Mas nada obsta que mesmo a autonomia seja um veículo soberanial. A ideologia da açorianidade como apego afetivo e realidade política requer soberania, o exercício democrático da vontade dos açorianos.

Por outro lado, os líderes que com a cama feita nos partidos portugueses são agora quem ilumina o caminho da autonomia sem coluna vertebral, perderam a credibilidade como defensores da açorianidade. É o caso do presidente do Governo Regional, cuja política de decepção mascarou a realidade da incompetência e a carência de lealdade com que tem iludido o povo açoriano. Mas os sociais democratas não estão isentos de mácula, como se manifestou no afastamento grosseiro e farisaico de Mota Amaral.

A verdade sempre vem à tona da água, mesmo com pés de chumbo. Vasco Cordeiro limpou a consciência, mas não pode deixar de assumir a responsabilidade pela sua falta de ética e o prejuízo desnecessário e cômico de milhões de euros que faz agora a SATA deslizar para a provável bancarrota. Tem de fazê-lo perante a lei, para além do aparelho político de que ele mesmo projeta possuir o controlo. Sobretudo como indivíduo formado em Direito, que tinha consciência plena das implicações jurídicas do abuso da autoridade.

Valores culturais e naturais da Tourada à Corda



TAURINIDADE

Crónicas da Terceira

Arnaldo Ourique

Exórdio: A tourada à corda da Terceira não contém nenhum elemento de violência associada aos animais, nem tem práticas contrárias à natureza e ao ambiente. Dito de outra forma: a tourada à corda da Terceira protege e conserva os animais, a natureza e o ambiente. E também mantém viva uma tradição terceirense que remonta ao ano de 1451.

Estamos a ver, em síntese, alguns valores que tourada à corda encerra em si mesma, um conjunto de valores que até há bem pouco tempo não eram divulgados no cotejo do seu aproveitamento enquanto potencial de riqueza; aliás, ainda é pouco divulgada com seriedade a individualidade desses valores culturais e naturais. Vimos o ecossistema e a preservação da natureza e do ambiente, e ainda, devemos repeti-lo, que a manutenção dessa cultura presta-se a uma utilização desse ecossistema num registo económico de qualidade para a preservação da natureza e da cultura centenária do culto do Espírito Santo e da Tourada à Corda, traduzindo a imagem de um pensamento antigo e atual de perfeita harmonia entre

o homem e a cultura, a natureza e o animal – quiçá o único exemplo, nessa dimensão quadrangular, à escala europeia e talvez mesmo à escala mundial.

E íamos a concluir que dentro desse amplo e antigo ecossistema, é mantido, criado e desenvolvido o gado bravo, que encerra afinal um valioso património genético com origem possivelmente ao povoamento da Ilha.

A esse nível, a Ilha Terceira possui uma realidade tridimensional. Como se sabe, existem atualmente no planeta oitocentas raças de gado bovino e nestas existe uma que é a raça brava. Só há, portanto, uma única raça de gado bovino bravo. Mas essa raça contém aquilo que se designa por *encaste* e que consiste num certo tipo de gado bravo que, pelas suas características zootécnicas e genéticas, se distingue da generalidade dos restantes e é assim reconhecido pelas entidades oficiais. Ou seja, existe apenas uma raça brava, mas existem vários *encastes*. Nesse sentido técnico do termo não se pode dizer que existe na Terceira um *encaste* propriamente dito.

Mas numa perspetiva cultural, parâmetro segundo o qual se atende à sua utilização e, por via disso, às características unitárias que possui, podemos apontar três tipos de toiro criados na Terceira. Existe o toiro que é utilizado nas corridas a cavalo, o qual possui uma panóplia de influências e as suas características zootécnicas, quanto sobretudo à sua estrutura genealógica e

zootécnica prevista no livro genealógico nacional, o que permite afirmar que é um toiro diferente, embora também utilizado amiudamente em touradas à corda.

Além desse, existem outros dois toiros e em grandes quantidades, utilizados na tourada à corda, e prevista a sua caracterização e registados, regra geral, no livro zootécnico açoriano da raça brava. Um, é o gado bravo que é uma mistura de variadas influências, sobretudo continentais e não só, mas que mantêm certas características morfológicas apropriadas para a tourada à corda e é, regra geral, o toiro utilizado por regra na Tourada à Corda. E, por fim, um terceiro toiro, cuja existência se resume a um menor número de exemplares, habitualmente designado por Toiro da Terra ou Catrina, vive, em parte, resguardado de cruzamentos “externos”, e que possivelmente contém o património genético mais antigo da Ilha Terceira.

Enquanto os dois primeiros tipos de gado bravo não são de modo algum *encastes* no sentido técnico do termo, aqueloutro, o Catrina ou Toiro da Terra, é o único exemplar na Terceira com capacidade para ter o estatuto de *encaste* – desde que se faça o respetivo trabalho científico e reconhecimento oficiais como foi feito para o Pónei da Terceira. É muito estranho que as autoridades oficiais regionais autonómicas não resguardem com seriedade esse património genético singular em Portugal.

Vamos finalizar, esta parte, no próximo texto.

De Fernando Aires e do nosso tempo



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Todos os dias digo para mim: É preciso inventar a vida! Não entrar sem revolta na noite de todos os dias. Digo, e decido ir a pé a espaiar, a fugir às horas sempre iguais que fazem morrer em vida.

Fernando Aires, *Era Uma Vez O Tempo*

Abro ao acaso este novo volume que junta os cinco diários publicados e o que Fernando Aires estava a escrever nos dias antes do seu falecimento em 2010, busco uma citação para servir de epígrafe a este texto, e escolho a que aí está. Creio não exagerar se disser que pouquíssimos serão os passos da sua escrita não citáveis. Sabemos que o modernismo literário também combina tudo o que entendemos por poesia, ficção, biografia ou autobiografia, os géneros em convivência num mesmo verso ou frase, a arte desobedecendo ao que eram as suas próprias regras. A grande escrita é só para alguns a que sussurram os “demónios” da criação, como diria Harold Bloom. Em Portugal, ou mesmo na língua portuguesa, será muito difícil encontrar uma obra diarística que se aproxime deste açoriano, de aparente tranquilidade e convencionalismo exterior enquanto vivia uma inquietação interior que o fez já a meio da vida encetar este prolongado solilóquio literário dirigido não ao público mas sim aos deuses que lhe deram as visões do paraíso terrestre e lhe impuseram o desafio de uma vida consciente do outro lado da alma. Nenhuma literatura nasce da auto-satisfação, e muito menos da complacência com tudo e todos que nos rodeiam. Nasce da revolta silenciosa em cada grande escritor, nada tendo a ver com o egoísmo dos que se pensam merecedores de favores divinos, nasce da necessidade do auto-entendimento, da necessidade de dizermos a quem estiver ouvir quem somos e por que assim somos. O que sobressai de uma grande obra não será a genialidade da sua estrutura, mas o reconhecimento no reflexo de quem a recebe, de quem através dela se vê como um *outro*, ou em dimensões até então desconhecidas. Fernando Aires não ignorava os que antes dele haviam criado alguma da melhor e mais duradoura literatura açoriana. Roberto de Mesquita tinha já deixado uma obra de *almas cativas* nesta que é a geografia de todas as surpresas, desde o mormaço dos dias ao espectáculo do mar galgando a terra, simultaneamente a realidade e metáfora da coragem e do medo, do apego ao rochedo e do olho inquisitivo na proa a balouçar ao longe, a geografia como prisão ou como estrada para o outro lado do mundo e de nós próprios. A prosa de Fernando Aires não resulta da *ansiedade da influência* dos seus mestres, açorianos ou não. As entradas do seu diário são como que uma confirmação da nossa condição de ilhéus que nunca esqueceram as suas origens continentais – estamos aqui sempre provisoriamente, à espera de outra saída. Enquanto as novas viagens não acontecem, fala-se de como a solidão não nos larga por entre a beleza da terra e do mar, do passeio na cidade cercada, do conforto das caras conhecidas, da desconfiança de multidões arrivistas que

sujam o chão e falam em voz alta. Fernando Aires viajava com frequência para a sua Europa amada, mas num curto espaço entre Ponta Delgada e a Caloura é que via e entendia o mundo inteiro. Fernando Aires faz-me também lembrar o grande poeta Nobel caribenho Derek Walcott, quando disse uma vez que “O que poderemos fazer como poetas honestos é simplesmente escrever dentro de um perímetro que na realidade não mede mais de vinte milhas”. O mundo todo está e não está aí, tal como nós estamos e não estamos aqui.

Era Uma Vez O Tempo tem início a 18 de Dezembro de 1982 e encerra com a data de Maio de 2010. São quase trinta anos de uma vida singular, os dias de um intelectual e escritor no seu labirinto interior e entre a família, amigos e sociedade. Nas pequenas e grandes coisas está ou não todo o sentido de uma vida – um neto ao colo e olho na estante despertando memórias e a presença de vidas-outras, a notícia da infundável catástrofe de toda a natureza no além-fronteiras ou a mudança de um visual qualquer na sua cidade são as referências que definem a condição existencialista do seu tempo e do seu lugar, a ilha sendo um mero recorte exemplificativo do restante planeta. Fernando Aires foi formado em Coimbra, e depois viajou durante toda a sua vida para outras geografias dos seus afectos e fascínio, mas não era um falso cidadão do mundo – os seus preconceitos e emoções fortes fazem parte da sua prosa, e por isso o lemos despertos, por assim dizer, sabemos de imediato que é confiável na sua arte de bem e mal-dizer, que as palavras não são poupadas nem por falsos pudores nem por ofenderem quem as lê, pois os limites da sua expressão obedecem tão-só ao bom gosto e à civilidade de um mestre. A América, tão parte da história açoriana quase desde o início da nossa chegada a estas ilhas, é uma ausência gritante, é uma criação europeia que ele achava desagradável a todos os níveis. Eu ria e aprendia com as nossas conversas, era precisamente essa sua disponibilidade para dizer o que eu nunca tinha pensado ou considerado sobre uma das minhas mais íntimas geografias que me aproximava ainda mais da sua escrita e pessoa. Há várias entradas no seu diário sobre serões na minha casa com outros amigos e colegas, alguns dos melhores momentos que me foram dado viver aqui nos Açores. Um dia entrou na minha sala, olhou naquele seu jeito sereno as minhas estantes alinhadas com centenas de primeiras edições da literatura americana moderna, e disse simplesmente: até as lombadas destes livros incomodam a minha noção de estética, as cores sempre espampanantes daqueles tipos. Dizia-me estas coisas, e ríamos os dois. Dentro daquelas capas, sabia eu, residiam alguns dos seus escritores de eleição. Quando finalmente visitou os Estados Unidos, e teve o seu grande amigo e admirador Onésimo Teotónio Almeida como anfitrião e cicerone, pouco teve a dizer no seu regresso, aos amigos ou ao seu diário. Creio que foi um dos últimos verdadeiros europeus açorianos, o velho continente a sua referência total nas artes e modo de vida, Portugal no seu todo a pátria amada, o seu escritor Eça de Queirós. O diário ergue-se como uma espécie de testamento poético sobre a fatalidade de se ser açoriano, sobre a sorte de se ser português em tempos de grandes e radicais mudanças tanto no país como no restante continente, a natureza da ilha, ora serena ora avassaladora, a literatura, a música, as artes plásticas os seus redutos de tranquilidade, a sua

suprema redenção. Riu comigo num museu de Madrid quando lhe disse que não entendia absolutamente nada numa tela de Miró. Que para mim era Edward Hopper e as suas mulheres e paisagens solitárias. Dessa representação da América, estou em crer, ele gostava.

“Chove e venta – escreveu na ou da sua casa da Galera, rodeado ao alto de campo, pomares e mar, onde passava os dias de sol com a família e as visitas de amigos – desalmadamente. Já cheira ao fim de verão. As pessoas começam a ir embora. Já não apetece estar aqui. Isto sem sol, sem pássaros que cantem, sem vozes de gente, é triste. Lembro-me de Jean-Paul Sartre que disse: ‘O inferno são os outros’. Os outros com os seus conflitos, o seus ódios, as suas quezílias. Os outros com as suas incompreensões, as suas emboscadas e traições. E, todavia, sem os outros não sabemos viver. Sem os outros, a vida fica triste. Não sabemos o que fazer com a vida. Temos de ter alguém perto da gente, um amigo com quem partilhar os dias – o Outro a quem nos confessamos, com quem discutimos e ‘brigamos’ e medimos os nossos préstimos. Precisamos do Outro, *o de fora*. O que vive para além da porta da nossa casa. Sozinhos, reduzidos apenas aos familiares, ficamos no anonimato. Não chegamos a ‘existir’”.

Este é apenas um passo entre tantos outros, agora num só volume de setecentas e setenta e quatro páginas. Este é o *Diário* que finalmente começa a receber a devida atenção de outros, que não só os leitores açorianos. Fora do círculo de amigos e admiradores ao pé de casa, Fernando Aires vem merecendo no continente desde algum tempo a esta parte a atenção de outros leitores e vozes prestigiadas, como a de Teresa Martins Marques e Eugénio Lisboa, que assina o prefácio deste volume. A nível académico e noutros meios intelectuais Onésimo Teotónio Almeida tem feito mais do que ninguém para a sua divulgação, assim como José Leon Machado, da Universidade do Minho, que assina o posfácio destas páginas, ambos elevando-o já a um nível merecedor de estudo e enquadramento na melhor literatura do género no nosso país. *Era Uma Vez O Tempo* torna-se ainda maior quando comparado a certas obras semelhantes, e que até hoje parecem dominar todas as referências de quem mais não conhece, como a de Vergílio Ferreira, Miguel Torga, e um ou dois livros de Eduardo Prado Coelho, para falar só do tempo presente. Se o prestígio literário em Portugal sempre teve uma geografia delimitada entre Lisboa e Coimbra, que pelo menos a nossa capacidade de apreciação literária comece a alargar-se um pouco mais, comece a desmascarar, ou a tapar, muita da nossa ignorância e arrogância entre os que na realidade pouco mundo conhecem, mas muito dominam. Este e outros escritores açorianos são mais conhecidos, lidos e apreciados no estrangeiro do que a duas horas de avião dentro do território supostamente pátrio. O reconhecimento é algo sempre desejado por qualquer ser ou grupo humano. A legitimação, felizmente, acontece por outros meios, formal ou informalmente. Esse estatuto Fernando Aires já o conquistou.

Fernando Aires, *Era Uma Vez O Tempo/Diário*, (Coordenação de Maria João Ruivo Sousa Franco. Prefácio de Eugénio Lisboa e Posfácio de José Leon Machado), Guimarães, Opera Omnia, Coleção Rio Atlântico, 2015.

O Tempo e o Vento



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Escuto o tempo e o vento
A geada e o relento
As mágoas e o tormento
Dos tempos que hão-de vir.
Vou vivendo a contento,
Feito da vida fermento,
Imaginando o evento,
Do misterioso devir.
É esta uma tendência,
Pura e simples coincidência
Da Natureza-ciência,
Pródiga em criações.
Que eu aceito e quero.
No fundo d'alma venero,
Sem grandes hesitações.
Sou marinheiro de terra,

No meu barco busco terra,
Terra à vista, sempre terra,
Não há mar neste meu chão.
Não há água neste charco,
Nem capitão no meu barco,
Neste mar só de ilusão.
Batido p'lo vento solto,
Sou marinheiro incapaz.
No meio do mar revolto,
Pergunto a mim: “onde estás?”
“Estou aqui, ou estou aonde?”
A lua não me diz nada,
Só o vento me responde.
Que o vento de mim cuida,
E me diz: “A terra é mãe,
O Sol é pai, e o vento uiva.”

Aquilo tem o olho comprido



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 1 de Janeiro

Regressamos à ilha, passado o Natal. Festejámos com sogros, primos, amigos e até uma avó – da Catarina, que ainda tem uma. Matámos a fome de bilharacos e de teatro, de cinema e de consumismo. Entretanto, atravessamos a Planície em silêncio, aterrados nas Lajes.

A estrada está molhada, o vento recuou por momentos. A Sónia esteve a limpar a casa e o Chico foi mandando fotos dos trabalhos nos muros. Paramos a dar um beijo aos velhos pais e, antes de subir com as malas, entramos na venda do Américo, a tomar um café.

A Mercês entra atrás de nós. Cumprimenta e troca dois comentários sobre o ano novo, com o seu riso de menina. A Telma vem lá de dentro, encara com ela:

– Madrinha, sua bênção.

– Deus te abençoe – responde a Mercês.

Estamos em casa.

Deixamos as malas e corremos a apanhar o Melville e a Jasmim no Henrique. Mal podemos esperar por voltar à rotina. E por ver os nossos cães.

Terra Chã, 3 de Janeiro

– Fez um AVC e acabou por falecer – disse a senhora.

Falava do pai e usou o verbo dos médicos, “fazer”. Teve estilo.

Terra Chã, 6 de Janeiro

Outra coisa eram as guerras de almofadas. Lembrei-me delas esta manhã, ao ver dois garotos rebolar na Relvão. Nós também rebolávamos no Relvão, com o

Dário e o Célio, usando caixotes como *bobsleighs*. Mas o que nos levava ao delírio eram as guerras de almofadas em casa da tia Edite.

Travámo-las durante anos. Na última, éramos já adolescentes. Tínhamos passado o serão a jogar no 48K do Rúben. Ganhou o Rúben, como sempre. E, então, eu e o Ismael pusemo-nos a brandir almofadas.

Descambou numa folia diabólica, os olhares esgazeados por uma sede de violência e riso sem precedentes – como se fosse urgente guardar o que nos restava de infância. Até que o Ismael, sempre com mais dificuldade em encontrar o momento de parar, gritou:

– Yaaaaaaah...

Parecia o Ben Stiller naquele filme, quando sobe à rede para o *smash* que acabaria com a sua subalternidade, mas apenas partiu o nariz à noiva. Na verdade, ainda ia o Ismael no seu gutural *backswing*, «Yaaaaaaah...», e já voavam pingentes do lustre da tia Edite, numa espatifação nunca dantes ali registada.

O Rúben, que tinha a responsabilidade de irmão mais velho, fez um silêncio ensurdecedor.

– Estás contente? – berrou finalmente.

O Ismael pôs um ar desesperado:

– Não! – Corrigiu-se: – Estou! – Engoliu em seco: – Não! – Uniu as mãos, numa prece: – Estou!

E durante anos, tristonho com o fim das guerras de almofadas, lutaria por explicar-nos o seu dilema daquela noite:

– Home’, se eu dissesse que sim, era porque estava contente por ter partido o lustre. Se dissesse que não, era porque ainda queria partir mais...

Era delirante, o Ismael. Há quanto tempo não estou com o Ismael?

E quando o Ismael gravava canções da rádio no seu gravador horizontal? Com as mãos postas em direcção à telefonia, num tremor, implorando que o locutor não falasse por cima da canção?

– Ah, tinhas que falar! – gritava derradeiramente,

quando o tipo pisava os acordes finais para dizer as horas e o nome da estação.

Como era divertido, o Ismael. Agora é homem e pai de filhos. Porque é que eu nunca mais estive com o Ismael?

Uma vez o Ismael andava doido para gravar o *Kokomo*, quando o *Kokomo* começou a dar no Rádio Clube. Ouvia as primeiras notas, correu a apanhar o gravador, viu que não tinha cassete, voltou atrás à procura de uma cassete, correu de novo, enfiou a cassete no gravador, carregou no REC, percebeu que a cassete já não tinha patilhas, desesperou à volta da casa em busca de fita-cola, decidiu improvisar com papéis dobrados, dobrou dois papelinhos com os dedos trapalhões, enfiou-os nos buracos da cassete, meteu a cassete outra vez no gravador e carregou de novo no REC.

Gravou um total de 17 segundos de canção. Mas, durante meses, aqueles foram os 17 segundos do Paraíso, o Ismael vibrando com o seu *Kokomo* e eu e o Rúben metendo-nos com ele, mas apesar de tudo sonhando com a Elisabeth Shue aos 20 anos.

Pelo menos eu.

Que saudades tenho do Ismael. Para o mês que vem passo na Horta – a ver se vou visitar o Ismael.

Terra Chã, 8 de Janeiro

Releio no Franzen: “Mas aquela era, na verdade, uma minúscula fagulha de esperança; era o modo como as pessoas loucas se perdiam em fantasias racionais.”

“O modo como as pessoas loucas se perdiam em fantasias racionais.” As nossas biografias não têm três linhas.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

O conforto das empresas públicas



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Este mandato do governo de Vasco Cordeiro fica marcado pelo forte endividamento do sector público empresarial regional.

Foi uma desilusão para quem esperava uma política diferente do governo anterior, com base na reestruturação e diminuição do peso público no sector.

É verdade que nem todas são iguais, porque há dois tipos de empresas públicas regionais, entre as dezenas que nascem por aí como cogumelos: as que estão a cumprir bem o seu papel (poucas) e as que prosseguem dolorosamente uma via-sacra a caminho do desastre, recorrendo permanentemente ao crédito bancário para sobreviverem. Alguém vai ter que pagar este longo rasto de dívidas e não é difícil concluir quem vai desembolsar, um dia, o pagamento dos desmandos de uma gestão irresponsável, porque o amiguismo e o partidarismo assim o impõem.

Na semana passada ficamos a saber que a Azorina, por exemplo, já vai com 6,3 milhões de euros de passivo bancário, e os três hospitais da Região atingem dívidas bancárias da ordem dos 309 milhões.

Se juntarmos a estes valores os 170 milhões da SATA, os 177 milhões da SPRHI e as outras centenas de milhões das restantes empresas, ficamos com uma pequena ideia do imenso nevoeiro que vai nas contas regionais, que alguém vai ter que pagar, mesmo que agora se empurre o problema com a barriga obesa de

dívidas.

Só em 2014 o Governo de Vasco Cordeiro emitiu 30 cartas de conforto a mais de uma dezena de empresas, num total de 425 milhões de euros.

Quando os bancos pedem cartas de conforto é porque já não confiam no futuro das empresas.

É muita fruta para empresas que pouco produzem – como a Associação de Turismo dos Açores, a Sinaga, as Ilhas de Valor e por aí fora –, com a agravante de muitas dessas cartas de conforto comprometerem a nossa Região, numa espécie de hipoteca, que todos vamos ter que pagar um dia destes.

Por exemplo, segundo o Tribunal de Contas, em 19 cartas de conforto, o Vice-Presidente, Sérgio Ávila, compromete-se em nome dos Açores, a, “regra geral”, promover todas as diligências necessárias junto das entidades patrocinadas a fim de que estas cumprem as obrigações emergentes dos empréstimos contratados, e a manter a participação detida no respectivo capital.

Nas restantes 10, o Vice-Presidente compromete-se, em nome da Região Autónoma, a disponibilizar às patrocinadas, em caso de necessidade, os meios financeiros necessários à satisfação atempada das obrigações emergentes dos empréstimos contraídos e, nalguns casos, a substituir-se às mesmas no pagamento de quaisquer importâncias devidas no âmbito destas operações, de acordo com a mesma apreciação do Tribunal de Contas.

Por outras palavras, é a nossa Região que está hipotecada aos bancos, em nome dos créditos que vão concedendo às empresas públicas.

Se juntarmos a tudo isso os contratos ARAAL e as parcerias público-privadas, como as SCUT e o Hospital de Angra, temos que “a elevada concentração da dívida do sector público administrativo regional, no período

2015—2018, poderá constituir um factor de risco para a estabilidade das finanças públicas regionais, na eventualidade de ocorrerem circunstâncias que dificultem o acesso aos mercados financeiros”.

Quem avisa é o Tribunal de Contas, na análise às contas da Região de 2014, onde os juízes também salientam que “as demonstrações financeiras de 2014 evidenciam a degradação da situação económica e financeira de parte destas entidades, existindo, inclusivamente, empresas públicas regionais, nomeadamente a Sinaga, a Pousadas da Juventude dos Açores e o grupo SATA, que através da sua exploração técnica não conseguiram gerar os recursos necessários para a cobertura dos respectivos gastos operacionais”.

É escusado virem com discursos e artigos nos jornais, como virgens ofendidas, tentando “limpar” toda esta trapalhada, porque, como muito bem escreveu, no “Diário dos Açores” da passada quinta-feira, o juiz conselheiro José Manuel Monteiro da Silva, “o discurso baseado na xico-esperteza já não convence as pessoas”, porque, felizmente, já existem órgãos regulatórios e fiscalizadores que vão cumprindo bem o seu papel no escrutínio do sector público.

Não é preciso ser economista ou analista para percebermos que, em quase todos os indicadores, é evidente “a degradação económica e financeira dos sectores público empresarial regional em 2014” e o que contribuiu muito para isso é “o aumento do endividamento, com o consequente agravamento dos respectivos custos, num contexto em que se registou uma menor capacidade para libertação de recursos”.

Mais claro do que isso, só água.

Que é o que muitos políticos andam a meter quando falam das contas regionais...

ZÉ DA CHICA**GAZETILHA****MULHERES...****Todas elas são lindas por Natureza!**

Deus quando fez a mulher
Moldou-a com tais cuidados,
Mas ela ainda quer,
Alguns sítios retocados.

Deus fez-lhe linda, vaidosa,
Sempre com mel na boca
E, apesar de tão formosa,
Descontente se retoca!...

Por ser amável lhe cabe
Andar sempre bem disposta
E, muitas vezes nem sabe
Qual o homem que ela gosta!...

O João, que é mais formoso,
Mas por mais que busque e ande,
O Pedro é mais musculosos
O José, tem nariz grande!...

E vive assim na escolha,
Creio que de maneira errada.
Quem anda à chuva se molha
E no fim, fica sem nada!...

No homem, há que escolher
Os seus princípios morais
Ter saúde e bem lhe querer.
No resto... todos iguais!...

Ser mais belo de feição,
Algo que melhor pareça,
Ajuda na ilusão,
Isto é, só na cabeça!...

Sabe a mulher muito bem
Ser isto uma fantochada,
Tudo o que lhe sabe bem
Está na porta da entrada!

O resto do sucedido
Vai no que o homem diz
Ali rentinho ao ouvido.
Isto sim, faz-lhe feliz!...

Desde a época passada,
Dos tempos que já lá vão,
A mulher vem humilhada,
Algo de segunda mão.

Nunca perdeu seu valor,
Vida fora, num preceito
Foi ela sempre o amor,
Que imponha o seu respeito!

Mas, que atenção se tome,
Eu só quero mulher chamar
Às que são dignas do nome.
Das outras, não vou falar!...

Tem a mulher tal valor,
P'ró homem, sempre querida,
Porque ela é o Amor,
Que prolonga a nossa vida!...

Tanto da mulher se diz,
Como esposa, como Mãe,
E como torna feliz
O homem que ela tem!...

Muito ela tem lutado,
Algures, desde antanho,
E, pouco tem alcançado,
O que é bastante estranho!

Ela ao homem se igualha,
Hoje, de tudo ela é capaz,
Governa, dirige, trabalha,
Faz tudo que um homem faz.

Precisa muito carinho
Mas há qu'ó dar com, afã,
Quando ela 'stá sendo o ninho,
Dos homens de amanhã!...

Lembrem-se o que aqui já disse
Já por dois ou três momentos:
S'a mulher não existisse,
Não haviam nascimentos!...

Mas há gente tão maldosa
Homens que brio não tem,
Nem respeito pela esposa
E querem ter um harem,

O pior desta questão,
Há sempre mulheres que vão!...

P.S.
A história de um
Amor!...

Conta-se qu'uma namorada,
Que desesperada estava,
Pois queria estar casada,
O noivo não trabalhava!

Não queria o noivo casar,
Dizia todo o momento,
Quando um trabalho arranjar,
Só assim há casamento!

Deu-lhe o noivo a entender,
Se não entrar o dinheiro,
Como havemos de comer,
Pagar renda e o padeiro?!

Disse-lhe ela logo ali,
Casamos, tu podes crer,
Que só em olhar p'ra ti,
Já não preciso comer!...

Assim foi dito e foi feito,
Casaram, mas em seguida,
Veio a fome, dor no peito,
E ela gritou por comida!...

Disse-lhe o marido assim:
Repara, vou-te lembrar,
Querida, olha p'ra mim,
A fome vai-te passar!

Mas ela a voz levanta,
Era este o meu desejo,
Mas é que a fome é tanta,
Eu olho-te, mas não te vejo!...

E aí está meu
senhor,
A história de
um amor!...

**Há 40 anos****Perigo de guerra civil**

Na edição 205, de 30 de janeiro de 1975, Portuguese Times chamava à primeira página a “grave crise em Portugal” com as “forças moderadas tentando travar o crescente poder da extrema esquerda” e o ministro dos Negócios Estrangeiros e líder do PS Mário Soares advertindo “o país para a possibilidade de uma guerra civil”.

O MOVIMENTO Democrático Português anunciou que propusera a candidatura do MFA (Movimento das Forças Armadas) ao Prémio Nobel da Paz de 1975.

OTELLO Saraiva de Carvalho, um dos elementos do MFA e ao tempo graduado em brigadeiro (reformou-se como tenente coronel), visitou Cuba e declarou aos jornalistas que “o país se está a tornar francamente socialista”.

OS RESTOS mortais do general Humberto Delgado, assassinado pela PIDE em Espanha, foram trasladados para Portugal.

RUSSEL H. Arruda foi eleito presidente da New Bedford Board of Realtors.

MANUEL Amaral, nove anos, residente na Bullard Street, em New Bedford, foi vítima de um acidente involuntário: um cabo do telefone caído na rua foi arrastado por um camião e enrolou-se no pescoço do rapaz arrastando-o alguns metros.

LORETTA M. Frade, 36 anos e a filha, Patrícia Frade, 17, foram detidas e acusadas de terem assaltado o restaurante McDonald's, King's Highway, N. Bedford.

ANTÓNIO Brum, 61 anos, residente em San Leandro, CA, morreu na colisão de outro veículo com o carro que conduzia.

QUATRO pessoas morreram na explosão de uma bomba no luxuoso restaurante Faunces Tavern, em New York. O atentado foi reivindicado pelo movimento nacionalista FALN (Fuerzas Armadas Liberacion Nacional Puertorriqueña).

ELEIÇÕES no Lar dos Leões de Newark, NJ. Albano Ferrão passou a ser presidente da direção, António Braga da assembleia geral e António P. Soares do conselho fiscal.

MOÇAMBIQUE tornar-se-ia independente em 25 de junho de 1975 e, entretanto, partiram 25 mil dos 120 mil portugueses residentes no território.

CHEGOU aos EUA o padre José Brito Alves, natural de Arcos de Valdevez, que foi nomeado coadjutor da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Bridgeport, CT.

Programação do
Portuguese
Channel

**QUINTA-FEIRA, 21 JANEIRO**

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 22 JANEIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 23 JANEIRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 24 JANEIRO

14:00 - CORDEL ENCANTADO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 25 JANEIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 26 JANEIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 27 JANEIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.





HAJA SAÚDE
José A. Afonso, MD

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288

Os abscessos cutâneos

Um abscesso é uma coleção localizada de pus, uma zona flutuante de tecido mole rodeada por uma zona de eritema, ou seja de vermelhidão. Outros termos usados para esta infecção são foliculite, furúnculo, ou carbúnculo. Normalmente são consequência de trauma menor localizado a uma região da pele, mas podem ser acompanhados de complicações como linfangite e febre.

Os micróbios que se encontram num abscesso são normalmente as bactérias que existem tipicamente na nossa pele, mas os furúnculos da região perineal (inguinal, vaginal, peri-rectal) muitas vezes são causados por organismos presentes na matéria fecal. As bactérias do género estreptococo são causadores frequentes, mas são também comuns as infeções por bactérias ditas anaeróbicas, ou seja as que não necessitam de oxigénio para se desenvolverem.

O aspeto de um abscesso não deixa dúvidas e é fácil o diagnóstico mesmo por um leigo. O desconforto localizado é frequente e por vezes severo, e leva a intervenção médica e de pequena cirurgia. O tratamento passa principalmente por fazer uma incisão da área flutuante, o drenar do pus da cavidade do abscesso. Aqui a mão de um médico experiente é importante, pois há que explorar a cavidade do furúnculo para encontrar outras loculações, ou seja cavidades menores onde o pus ainda possa existir. Segue-se a lavagem com soro fisiológico e manter a incisão aberta com o uso de um “pavio” de gaze que será removido entre 24 a 48 horas. Para uma pessoa saudável, o uso de antibiótico em comprimidos não é necessário, apenas se o doente se apresentar com febre ou outros sinais de infeção sistémica, se for diabético ou com baixa de imunidade, ou no caso de certos abscessos da face.

Em qualquer caso, a intervenção do seu médico é necessária para evitar complicações potencialmente graves ou cicatrizes desfigurantes.

Haja saúde!



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Qual a percentagem que os herdeiros têm nas partilhas?

J.P New Bedford

A lei civil na secção de sucessões indica as várias classes de sucessíveis. Desde logo encabeça a classe de sucessíveis os filhos e cônjuge sobrevivivo.

Se há mais que um filho o cônjuge não pode receber menos que metade da herança, sendo os outros metade dividida pelos filhos. Mas temos ainda que ter em consideração se o falecido deixou testamento, se os bens também são pertença do cônjuge sobrevivivo, porque nestas circunstâncias metade do valor dos bens é da esposa ou do esposo que também é herdeiro ou herdeira da outra metade com os filhos.

Se houver testamento a percentagem ainda será menor porque ter-se-á em conta a parte que o falecido ou falecida terá testado, que como já tivemos oportunidade de referir não pode ser superior a 1/3 do valor total da herança.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com

NECROLOGIA JANEIRO 2016

Domingos José Aresta, 74 anos, falecido dia 08 de janeiro, em New Bedford. Natural de Setúbal, deixa viúva Celeste Veríssimo Aresta e os filhos Rosemary Aresta, Paul Aresta, Amy Aresta Cornell e Katherine Aresta. Sobrevivem-lhe também dois irmãos, Agostinho e Fernando Aresta, quatro netos e um bisneto, vários sobrinhos e sobrinhas.

Alice Medeiros, 77 anos, falecida dia 10 de janeiro em Watertown, Mass.. Era viúva de José C. Medeiros e deixa uma filha: Lucy Medeiros e duas irmãs: Inês Oliveira e Giomar Dioron, para além de sobrinhos e sobrinhas.

Luís D. Raposo, 79 anos, falecido dia 10 de janeiro, em East Providence. Natural da ilha de S. Miguel, deixa viúva Maria Melo Raposo e os filhos Maria-Carmen da Costa, Luís F. Raposo, Maria José Raposo da Silva, John Raposo, Aníbal Raposo e Maria Elvira Fonseca. Sobrevivem-lhe ainda vários netos, irmãos e irmãs, sobrinhos e sobrinhas.

Maria G. Sousa, 97 anos, falecida dia 12 de janeiro, em New Bedford. Natural da ilha de S. Miguel, era viúva de Manuel Sousa. Deixa seis filhos: João Sousa, José Sousa, Maria Marques, Jorge Sousa, Clarice Mello e Carlos Sousa e outros familiares, tais como 18 netos, 41 bisnetos, 2 trinotos, irmãos e sobrinhas.

Lorraine Arruda Costa Cabral, 82 anos, falecida dia 12 de janeiro, em Fall River, de onde era natural. Viúva de Manuel Cabral, deixa os filhos Steven Costa, Cindy Cleary e Linda Costa, vários netos, bisnetos, uma irmã, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Joanna Prenda, Mary Acres, Irene Soares e George e Edward Arruda, todos já falecidos.

Michael G. Chadinha, 66 anos, juiz em Swansea, Mass., falecido subitamente dia 12 de janeiro. Natural de Fall River, era viúvo de Susan Franco Chadinha e deixa dois filhos, uma filha, um neto e muitos outros familiares.

Rosa Oliveira, 92 anos, falecida dia 13 de janeiro, em Pawtucket. Natural de Cabo Verde, era viúva de Venício Oliveira. Deixa sete filhos, 24 netos e 21 bisnetos.

Inocência Costa, 91 anos, falecida dia 13 de janeiro, em East Providence. Natural de Portugal, era viúva de Alfredo J. Costa. Deixa os filhos: Helena Pereira, Manuela Martins, António J. Costa, Adelino Costa e Almerindo Costa. Sobrevivem-lhe ainda oito netos e três bisnetos e uma irmã, Virginia Rodrigues. Era mãe de Amélia Costa, já falecida.

José J. Pereira “José Zeca”, 73 anos, falecido dia 13 de janeiro, em New Bedford. Natural de Santarém, Portugal, deixa viúva Maria Cabral Pereira e seis filhos: Paul Pereira, Yvonne Pereira, Márcia Cordeiro, Michelle Pereira, José J. Pereira Jr. e Elizabeth Gomes; 10 netos, dois bisnetos, quatro irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Victoria M. Gil Silva, 99 anos, falecida dia 13 de janeiro, em Ludlow, de onde era natural, tendo passado parte da sua infância em Turquel, Portugal. Viúva de Manuel Ferreira Silva, deixa um filho, Joaquim Silva, duas irmãs três netos, vários bisnetos e muitos outros familiares.

Maria Isabel Barbosa, 92 anos, falecida, dia 13 de janeiro, em Fall River. Natural das Capelas, S. Miguel, era viúva de Hermano C. Barbosa. Deixa os filhos: Libério Barbosa, Salvina Rego, Hermano Barbosa, Osvalda Medeiros, Maria de Lourdes Carvalho e Jesse Barbosa, para além de 14 netos, 20 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de João Barbosa, já falecido.

Manuel Andrade, falecido dia 15 de janeiro, em Somerville. Deixa viúva Esmeralda Arsénio Andrade e dois filhos: Thomas e Nelson Andrade, para além de dois netos, dois irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Raimundo P. Pereira, 68 anos, falecido dia 17 de janeiro, em Fall River. Natural das Capelas, S. Miguel, deixa viúva Mary S. Botelho Pereira e os filhos Sarah Guillemette, Lisa Degagne, Raymond Pereira Jr. e Ann Marie Pereira, sete netos, dois bisnetos, vários irmãos e irmãs, sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Luciano e Edward Pereira, ambos já falecidos.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Trabalho há cinco anos para uma firma. Há aproximadamente quatro semanas ontraí ferimentos nas costas. Inicialmente, pensei que isto fosse temporário e não submeti as minhas contas médicas ao seguro. As contas foram submetidas à minha companhia de seguros privada. Fui recentemente submetido a um MRI e chegou-se à conclusão de que necessito de intervenção cirúrgica. Será posso agora levar o assunto a benefícios de compensação ao trabalhador? A entidade patronal está a par do ocorrido mas nenhum relatório foi enviado à companhia de seguros. Posso retificar esta situação?

R. — O facto de não ter enviado as contas médicas iniciais à companhia de seguros privada, pensando que a situação seria temporária, acontece com várias pessoas. A parte positiva é que a sua entidade patronal está a par do seu incidente no local de trabalho. O que deve fazer é reunir-se com o seu patrão pedindo-lhe que contacte a companhia de seguros. Esta, por sua vez, vai contactá-lo para inteirar-se de todos os pormenores do seu incidente. Não vejo que exista problema aqui. Se o seu patrão não estivesse a par da situação então aí haveria problemas. Se houver algum problema com o seu patrão então sugiro que contacte um advogado experiente nesta área da lei.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho dificuldades de audição ao telefone. Será possível a minha filha contactar o Seguro Social para tratar de um assunto por mim?

R. — Geralmente discutimos assuntos pessoais somente com a pessoa afetada. Necessitamos da sua devida autorização para que alguém trate dos seus assuntos do Seguro Social. Se pedir a uma pessoa de família, por exemplo, a sua filha, tem de estar presente quando ela nos contactar. Um representante do SS solicitará a sua autorização antes de discutir o seu caso com ela.

P. — O meu marido tem 66 anos de idade e tenciona reformar-se em breve. Tenho 63 anos e nunca trabalhei. Será que terei direito a benefícios sob os créditos do meu marido quando ele se reformar?

R. — Sim. Terá direito a benefícios de esposa (“spouse’s benefits”), mas se decidir receber antes de completar a idade de reforma o montante será reduzido. Se esperar para atingir a idade completa, receberá o benefício de esposa(o) completo, o qual é geralmente cerca de 50% do montante completo do seu marido.

P. — O meu pai sofreu recentemente um derrame cerebral em Portugal. Ele está reformado, recebendo benefícios do Seguro Social e não tem quem possa cuidar dele lá. Ele cancelou todos os seus seguros antes de mudar-se para lá. Será possível inscrevê-lo novamente no Medicare quando voltar aos EUA, para viver connosco?

R. — Se o seu pai voltar aos Estados Unidos, com residência legal, pode inscrever-se novamente já neste mês de janeiro de 2016. O seguro entra apenas em vigor em julho, e terá uma penalidade no prémio de 10% por cada ano que o recusou. O período de inscrição para o Medicare é de 1 de janeiro a dia 31 de março de cada ano, para recipiendários que recusaram a parte B de Medicare.



CAPÍTULO 11 — 25 de janeiro

Herculano percebe que a filha do rei é também a noiva de Jesuíno.

Dona Cândida pede a Herculano que não estrague a felicidade do filho informando quem de fato é a princesa e forma um plano para despistar o rei e sua corte. Herculano manda que Zóio-Furado leve o rei a uma casa da suposta família que cuidou da princesa.

Jesuíno comenta com Benvinda que Herculano o salvou da armadilha de Timóteo.

Virtuosa e Euzébio decidem deixar Açucena na casa de Bartira para evitar o encontro com o rei. Açucena e Jesuíno fazem as pazes.

Timóteo desconfia da ligação de seu pai, o coronel Januário, Herculano e Jesuíno.

Inácio recebe um telegrama de sua mãe, a rainha Helena, o proibindo de se casar com Antonia. Mesmo assim, o rapaz se nega a aceitar a ordem da mãe, mas precisará de dinheiro para cumprir sua promessa de pagar o dote ao coronel Januário.

Rei Augusto entrega a Patácio uma boa quantia em dinheiro para as despesas da corte na cidade. Patácio tranca o dinheiro numa gaveta em seu gabinete, e é observado por Inácio.

Inácio pega o dinheiro do prefeito para pagar o dote de Antonia. Sentindo a falta do dinheiro, Patácio e Ternurinha acusam Cesária de ser a ladra. Batoré prende Cesária.

CAPÍTULO 12 — 26 de janeiro

Dona Cândida paga uma mulher para dizer que recebeu a princesa das mãos da rainha Cristina, mas que infelizmente o bebê morreu dias após.

Augusto fica desorientado com a notícia, mesmo que seu coração ainda afirma que Aurora está viva, ele aceita a perda da filha e decide voltar para Seráfia.

Açucena fica bastante incomodada em não poder voltar para casa, ela questiona Virtuosa que insiste que a moça precisa se recuperar da queda do cavalo.

Timóteo fica enfurecido à procura de Açucena.

Batoré prende Maria Cesária que foi acusada por Ternurinha e Patácio de roubo. Augusto vai até a delegacia em defesa da moça.

O prefeito e o delegado resolvem extorquir dinheiro do rei cobrando um alto valor pela fiança da moça que está injustamente presa. O rei paga a fiança.

Felipe percebe que Inácio pode estar envolvido no furto do dinheiro do prefeito, e pede ajuda a Doralice para encontrar o irmão.

Nicolau reconhece Cândida e confirma que a suposta morte da princesa não passa de mentiras dos cangaceiros. Ele conta para Úrsula, que quer descobrir porque Herculano mentiu sobre a princesa.

Açucena ouve Virtuosa e padre Joaquim falarem sobre o segredo para manter Açucena longe de Brogodó. Ela questiona a mãe e o padre, mas eles usam Timóteo como desculpa. Felipe desmascara Inácio na frente do coronel Januário e Antonia.

O coronel desfaz o noivado. Antonia sofre com a mentira do amado. Augusto conta a Maria Cesária que partirá em breve de Brogodó. Úrsula decide que usará o soro da verdade em Herculano.

CAPÍTULO 13 — 27 de janeiro

Cícero encontra Antonia aos prantos e discute com Inácio por magoar Antonia.

Inácio tenta se explicar quanto ao roubo do dinheiro do prefeito, mas suas desculpas não são válidas diante de todos. Antonia se amargura com a hipótese de se casar com Batoré. O rei Augusto exige que Ternurinha retire a acusação contra Cesária, e se desculpe com ela. Ternurinha se recusa e acaba tendo de cozinhar para todos. A comida fica intragável.

Úrsula vai ao encontro de Herculano. Depois de ficar juntos, ela dá uma bebida com o soro da verdade a ele, para saber sobre a princesa, mas ele acaba tendo uma reação estranha e, mesmo entorpecido, ele a expulsa de seu acampamento.

Acompanhada por Zóio-furado, a duquesa tenta fazer um trato com o cangaceiro.

Zóio chega ao acampamento e desperta desconfiança de Belarmino e Herculano, que tira sua arma. Jesuíno resolve apressar seu casamento com Açucena e é apoiada por Virtuosa.

Neusa encontra uma foto de mulher com dedicatória nas roupas de Farid. Farid jura para sua mulher que o retrato é de uma irmã bastarda que ele conheceu recentemente.

Amália percebe que Cesária está triste com a partida do rei. Felipe conta a Doralice que não gostaria de se casar com Carlota.

Timóteo e Tibungo seguem Jesuíno até a Vila da Cruz e resolvem fazer uma armadilha para o rapaz.

CAPÍTULO 14 — 28 de janeiro

Petrus, ainda mascarado, observa de longe Úrsula, e lembra-se do mal que ela lhe causou. Todos vão se alimentar na casa de Zenóbio, pois a comida de Ternurinha é intragável.

Augusto convida Cesária para passar um dia com ele. Ela aceita e eles fazem um piquenique e ficam cada vez mais apaixonados. Antonia e Inácio ardem em febre pelo amor perdido dos dois. Zóio-furado aceita a proposta da duquesa e conta tudo sobre a princesa e a leva até a casa de Açucena. A rainha Efigênia percebe a saída de Úrsula com Zóio-furado.

Timóteo sequestra Açucena, mas é impedido por Miguézim e o povo da vila da cruz.

Todos sentem a falta de Jesuíno e vão procurá-lo. Benvinda desconfia de Timóteo. Doralice, na procura por Jesuíno, cai no buraco em que o rapaz está desmaiado, e pede ajuda aos amigos. Jesuíno está muito fraco, quase morrendo.

CAPÍTULO 15 — 29 de janeiro

Jesuíno é encontrado por acidente por Doralice. Açucena fica muito enciumada, mas é obrigada a deixar a moça cuidar do rapaz que está ferido e preso num buraco.

Após conseguirem resgatar Jesuíno, seus amigos denunciam Timóteo por tentativa de homicídio, e mais uma vez Batoré se abstém de suas funções como delegado, e não acolhe a denúncia. Salim vê Farid em Brogodó e tenta chamar a atenção do pai, mas Farid foge do menino por causa de sua vida dupla. Filó o avisa que logo ele acabará sendo pego por essas mentiras.

Herculano está desconfiado da fidelidade de Zóio-Furado junto ao bando. Benvinda acusa Timóteo do desaparecimento de Jesuíno, ele nega, mas ela o ameaça que se algo acontecer com o filho, ele terá que se cuidar. Timóteo fica apreensivo e questiona mais uma vez Januário.

O Prefeito Patácio, junto com a esposa e o delegado da cidade, pretende usar o dinheiro que foi pego pelo rei pela fiança de Maria Cesária para pagar o gerador da cidade, mas são cobrados por Baldini, já que foi provada a inocência da moça. As crianças acolhem e ajudam Petrus que está mascarado e desmemoriado. Doralice sofre de amor por Jesuíno e é consolada por Felipe. Fausto dá um colar de diamante a Carlota. Carlota pede para acompanhar sua mãe e Nicolau até a fazenda de coronel Cabral. Interessada em Timóteo, a moça dá um jeitinho de ir para o quarto do rapaz e se entrega a ele. Lílca flagra o casal e exige o colar de diamante como pagamento pelo seu silêncio. Carlota cai nas falsas promessas de Timóteo.

Herculano entra na casa do coronel atrás de vingança contra Timóteo, mas é visto pelo rapaz que foge. Não o encontrando, Herculano questiona Januário sobre o paradeiro do filho.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Sopa de Espinafres com Ameijoas do Caderno de Receitas do Mar

Ingredientes: para 4 pessoas

- 500 g de amêijoas • 1 molho de espinafres
- meio molho de coentros • 2 cebolas médias
- 4 dentes de alho • 1 folha de louro
- 1,5 dl de azeite virgem • sal q.b.

Ponha a cebola e o alho bem picadinhos a cozinhar em azeite até a cebola ficar translúcida. Junte os espinafres os coentros, o louro e um pouco de sal e deixe cozinhar. Depois de cozinhados, adicione as amêijoas inteiras e água e deixe ferver. Se quiser fazer canja basta juntar um pouco de arroz (não muito, para ficar leve). Se preferir açorda, coloque fatias de pão na terrina e deite por cima o caldo com os espinafres e as amêijoas.

Bacalhau com Alho Francês Estufado

Ingredientes: para 4 pessoas

- 4 filetes de bacalhau de 225 g • 675 g de alho francês
- 1 cebola • 50 g de manteiga
- 1 colher de chá de sementes de cominhos
- 50 g de queijo gruyère, ralado • sal • pimenta preta de moinho • cebolinho para guarnecer

Tempere o peixe com sal e pimenta. Aqueça o grelhador do forno. Com uma faca afiada corte o alho francês em rodelas, na diagonal de 1 cm de espessura. Pique grosseiramente a cebola. Numa caçarola grande derreta a manteiga e estufe o alho francês e a cebola. Junte os cominhos. Disponha os legumes estufados num tabuleiro, espalhe por cima o queijo ralado e sobre este, o peixe. Leve ao forno a grelhar 10-15 minutos. Sirva quente, enfeitado com o cebolinho.

Peito de Porco Assado no Forno com Tomilho

Ingredientes: para 6 pessoas

- 1 kg de peito de porco completo (com entrecosto e a pele) • 1 cebola grande • 3 dentes de alho • 1 colher de

sopa de massa de pimentão

- 1 colher de sopa de banha • 2 dl de vinho branco
- 1 cenoura • 6 hastes de salsa
- 4 hastes de tomilho limão • sal marinho q.b. (ver)
- pimenta branca moída na altura q.b.

Ponha o peito de porco com a pele para cima, sobre uma tábua de cozinha e com uma faca bem afiada dê golpes na pele (estes golpes devem ficar com 15 cm de distância de uns dos outros), até encontrar a carne. Tempere a carne esfregando-a com a massa de pimentão, sal e pimenta. Num tabuleiro de barro, espalhe a cebola e a cenoura, cortadas em rodelas, os dentes de alho picados, a salsa, o tomilho, a banha e o vinho branco. Por cima, ponha o peito de porco com a pele para baixo. Leve ao forno, bem quente a assar cerca de 40 minutos, regando a carne de vez em quando. Transcorrido o tempo, retire o tabuleiro do forno, vire a carne e volte a levar ao forno. Deixe assar mais ou - 30 minutos, até a pele ficar tostadinha (não deve regar a pele com molho). Se o molho secar, deve acrescentar um pouco de caldo de carne. Retire a carne com cuidado do tabuleiro, passe o molho por um passador. Retire o excesso de gordura e rectifique o tempero. Sirva a carne fatiada e o molho na molheira. Acompanhe com batatas a murro.

Pudim Selva Negra

Ingredientes:

- 150 g de manteiga amolecida • 150 g de farinha c/fermento
- 150 g de Topps de caramelo • 3 ovos • 25 g de cacau em pó
- Para o molho: • 120 g de chocolate para culinária
- 1 dl e !72 de leite condensado • 4 colheres de natas.

Barre com manteiga uma forma para pudim lisa de 1/2 litro de capacidade. Ponha numa tigela, os primeiros ingrediente e bata até obter um creme suave. Deite o preparado na forma, alise a superfície, tape a superfície com um disco de papel vegetal e depois uma folha de papel de alumínio dobrado. Leve ao forno a cozer em banho-maria cerca de 1 hora e 30 minutos+ ou -, ou até que tenha coalhado e esponjoso ao tato. Depois de cozido, retire do forno e desenforme para um prato redondo. O molho de chocolate: Parta o chocolate e ponha numa caçarola com o leite condensado. Leve a caçarola ao lume em banho-maria, mexendo de vez em quando até o chocolate restar derretido. Retire do lume e incorpore bem as natas. Deite o molho ainda quente cima do bolo.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Faça uma surpresa agradável a pessoa querida.
Saúde: Proteja-se das mudanças de temperatura.
Dinheiro: A quantia que pensava irrecuperável poderá ser restituída.
Números Sorte: 1, 2, 9, 27, 30, 48

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Prepare uma ida ao cinema com a sua carmetade.
Saúde: Tente descontraí-se mais.
Dinheiro: Poderá ser surpreendido ao verificar o seu saldo.
Números da Sorte: 11, 20, 24, 25, 29, 32

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Ponha de parte a vontade de ser livre.
Saúde: Cuide da sua alimentação, evite excessos.
Dinheiro: Boa altura para comprar aquela peça de vestuário que gosta.
Números Sorte: 11, 18, 19, 20, 21, 33

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: O seu coração poderá ser invadido pela saudade.
Saúde: Faça uma mudança exterior.
Dinheiro: Nada o preocupará a este nível.
Números Sorte: 3, 15, 18, 22, 30, 45

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Se está numa fase menos boa no amor, esta estará prestes a terminar.
Saúde: Não terá que se preocupar, está em plena forma.
Dinheiro: Poderá ter que fazer uma viagem de negócios ou trabalho.
Números Sorte: 8, 10, 22, 47, 48, 49

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Semana propícia a novos encontros amorosos.
Saúde: A boa disposição contagiárá os que o rodeiam.
Dinheiro: Semana pouco favorável a novos investimentos.
Números Sorte: 18, 22, 35, 39, 44, 45

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo

(00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Estará muito carente, procure ser mais otimista quanto ao seu futuro.
Saúde: Dores de cabeça.
Dinheiro: Período favorável, aproveite bem este momento.
Números Sorte: 5, 19, 32, 36, 39, 42

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Esteja mais atento ao seu ambiente familiar.
Saúde: À exceção de uma possível constipação, sentir-se-á bem de saúde.
Dinheiro: Preocupe-se mais com as suas tarefas. colegas.
Números da Sorte: 1, 3, 7, 20, 28, 34

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Poderá sofrer uma desilusão com alguém que lhe é muito próximo.
Saúde: Faça exercício de relaxar
Dinheiro: Seja um bom gestor da sua conta bancária.
Números Sorte: 12, 14, 30, 35, 38, 41

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ-19 JAN

Amor: Saiba separar os assuntos profissionais da sua vida amorosa.
Saúde: Estará bastante ativo.
Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades.
Números Sorte: 3, 12, 14, 18, 19, 22

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: O desejo de passar mais tempo com os familiares será grande nesta fase.
Saúde: O seu organismo vai ser o espelho do seu estado de espírito.
Dinheiro: Algum assunto que o tenha deixado preocupado ficará resolvido.
Números Sorte: 11, 17, 20, 29, 33, 36

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Invista mais no seu relacionamento.
Saúde: Semana indicada para se dedicar ao exercício físico.
Dinheiro: Com empenho, alcançará o êxito que tanto deseja e merece.
Números Sorte: 7, 17, 24, 28, 48, 49

Maria Helena

Tony Carreira distinguido com o título Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras do governo francês

Tony Carreira recebeu na sexta-feira o título de Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras do governo francês. A embaixada portuguesa em Paris não quis acolher a cerimónia de entrega das insígnias e o cantor não gostou da recusa.

A homenagem aconteceu no jardim de inverno do Sers, um cinco estrelas do oitavo bairro. “Pedi ao embaixador de Portugal em Paris para que a cerimónia acontecesse na embaixada. Para mim fazia todo o sentido, porque isto não sou só eu, também são os portugueses de França. A resposta foi simplesmente que não podia ser.”

“Não se atribui a condecoração de um país na embaixada de outro país”, disse fonte da embaixada, ao que Tony Carreira contestou: “E porque não? França é um aliado que quis homenagear um português, Portugal não pode abrir as portas de casa a essa homenagem?”

A cerimónia acabou por ser comandada por Michel Drucker, o decano dos apresentadores televisivos franceses. Discursou durante vários minutos, elogiando o cantor e o contributo do povo português para a construção da sociedade do seu país. Falou de Tony Carreira como um ícone do trabalho e da humildade lusas: “Sabes”, disse Duncker a meio do discurso, “tu és de uma geração de artistas que já não se fazem, és tão gentil comigo como com os operadores de câmara, as maquilhadoras, os técnicos de som. E é aí, nos bastidores, que se percebe a natureza do ser humano”.

Na plateia estavam alguns amigos do cantor e vários produtores musicais, mas estavam sobretudo jornalistas. A notícia da condecoração correu os principais meios de comunicação parisienses, de televisões a sites noticiosos. Também estavam alguns repórteres das rádios, das televisões e dos jornais da comunidade portuguesa, e foram na verdade estes que estranharam mais a ausência do embaixador. A explicação é mais simples do que parece:



Tony Carreira

Moraes Cabral não foi convidado.

Na noite de sexta, após a cerimónia, enquanto jantava num restaurante português do nono bairro, o músico haveria de voltar à carga: “No meu país, hão de valorizar-me quando tiver um pé para a cova. Foi em Portugal que construí verdadeiramente a minha carreira, por isso não deixa de ser irónico que seja o governo francês a ordenar-me primeiro.” As elites culturais, defende, não devem ignorar o gosto popular. “Isso, mais do que injusto para os artistas, é arrogante para as pessoas que seguem esses artistas.”

Quatro milhões de discos

Tony Carreira pode, em boa verdade, puxar alguns trunfos da algibeira. Vendeu quatro milhões de discos em Portugal e conta 18 álbuns que chegaram atingiram a marca de platina por 60 vezes. Tem um registo no Guinness World

Records: é o artista que recebeu o aplauso mais alto do mundo - em 2009, durante o piquenique dos supermercados Modelo no Parque da Belavista, 22 mil pessoas bateram-lhe palmas a ponto de chegar a um volume de 111 decibéis, que é grosso modo o mesmo ruído de um riff de guitarra num concerto de rock. Isto além de conseguir encher repetidamente as maiores salas de espetáculo do país.

Um disco de platina em França

Há todo esse sucesso português, mas o trabalho do cantor está cada vez mais a expandir-se para França. Em 2014, fez um álbum de duetos com vários artistas francófonos, que lhe permitiu vender 150 mil cópias no país e alcançar um difícil disco de platina. E o dia em que recebeu as insígnias de Cavaleiro serviu também para apresentar o seu novo trabalho. Mon Fado é o segundo álbum cantado na língua de Dumas e os promotores não escondem o objetivo de que seja um triunfo entre o público gaulês. Em março, para ajudar à causa, Tony Carreira estará em digressão por 17 cidades francesas, incluindo três noites (11, 12 e 13 de março, no Casino de Paris).

Há uma ligação antiga do cantor com o país. Aos 10 anos, foi viver para os arredores de Paris e deu os primeiros passos na música. Primeiro numa banda familiar, os Irmãos 5, que tocavam em festas da comunidade. Depois a solo, com músicos franceses e muitas viagens a Portugal no verão, para tocar em festas de aldeia. Ao gravar um disco ao vivo na mítica sala do Olympia, em 2000, Tony Carreira decidiu mudar-se para Lisboa e iniciou uma das mais meteóricas ascensões que a música ligeira portuguesa alguma vez viu. “Nunca me reformarei”, diz, “só deixarei a música quando deixar de ter público”.

— In Diário de Notícias

Cinco artistas urbanos portugueses levam obras ao centro de Roma

O artista urbano Bordalo II estará na próxima semana em Roma, onde irá criar uma obra na estação de São Pedro, no âmbito do projeto “Forgotten”, no qual participam outros quatro portugueses, e que vai culminar numa exposição.

Bordalo II, que se destacou nacional e internacionalmente ao criar em paredes obras de arte a três dimensões a partir desperdícios, é o terceiro artista português a participar no projeto de Alessandra Arpino e Hugo Dias, que se desenvolve em “locais esquecidos” (“forgotten”), no centro de Roma.

A escolha de cinco artistas portugueses deveu-se à falta de obras lusas, nas “muito apreciadas” paredes pintadas de Roma, contou à Lusa Alessandra Arpino.

“Como havia uma falha de arte urbana portuguesa, escolhemos cinco artistas, muito diferentes em termos de estilo e técnica, para darem ao público romano uma imagem do que se faz em Portugal. Todos eles são muito novos, mas preparados para uma audiência global”, disse uma das responsáveis.

Morreu o realizador Fernando Ávila



O realizador Fernando Ávila morreu sábado, aos 61 anos, no Hospital S. Francisco Xavier, vítima de cancro. Fernando Ávila, que entrou para a RTP em 1987, encontrava-se a realizar o programa de humor “Donos Disto Tudo”.

“Residencial Tejo”, “Sozinhos em casa” e “Os imparáveis” foram também realizados por Fernando Ávila.

Entre os trabalhos de ficção que dirigiu contam-se também “Conta-me como foi”, “Estado de Graça” e “VIP Manicure”.

Amigo de longa data de Herman José, realizou com este vários trabalhos, entre os quais “Crime na Pensão Estrelinha”.

Assinou também trabalhos musicais e de bailado.

Musical apresenta 50 canções de Chico Buarque cada uma delas uma peça de teatro

O espetáculo “Todos os musicais de Chico Buarque em 90 minutos”, de Charles Möeller e Cláudio Botelho, apresenta 50 canções do autor brasileiro “que são, por si só, uma peça de teatro”, disse um dos autores.

Em declarações à Lusa, Cláudio Botelho afirmou que apenas foram escolhidas canções compostas por Chico Buarque para teatro, cinema e televisão, e realçou que é a primeira vez que a obra do poeta e compositor é abordada nesta perspetiva.

“São canções que tem princípio, meio e fim, e que são, por si só, uma peça de teatro”, frisou.

Este espetáculo, que se estreou em 2014, no Brasil, por ocasião do 70.º aniversário de Buarque, sobe à cena no Coliseu do Porto, nos dias 08 e 09 de março, e no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, nos dias 11 e 12 do mesmo mês.

“O Chico [Buarque] não é dado a celebrações, e nunca aceitaria colocar a sua vida em palco, mas nós encontramos uma maneira de falar da sua obra. Não foi uma tarefa simples, a sua obra é grande e com muitos aspetos variados, mas nós já tínhamos trabalhado a produção de Chico Buarque, o que facilitou”, contou.

“Chico Buarque em 90 minutos” conta a história de uma companhia de teatro que anda em digressão.

“Nós criamos uma situação ficcional, em que uma trupe viaja pelo Brasil, que ‘mabemba’ [que se desloca de casa em casa], como dizemos no Brasil, e o Chico tem até uma canção chamada ‘O mabembe’, que incluímos no alinhamento”, disse.

“Há o dono da trupe, a sua mulher e o filho, uma cigana, e uma atriz mais velha. Nada é falado, antes é contado através da música, por outro lado as personagens estão no início de demência, o que cria no espetador uma certa dúvida, se será mesmo assim, ou não”, adiantou.

Botelho acrescentou que os figurinos “remetem para um teatro brasileiro similar ao de Portugal, nomeadamente d’A Barraca, e o espetador fica na dúvida se usamos a roupa do dia-a-dia ou a de uma personagem”.

O palco é partilhado por oito atores, entre eles Cláudio Botelho, que encarna o patrão da trupe, e quatro músicos.

As canções escolhidas foram compostas por Chico Buarque para produções musicais como “Gota d’água”, “Ópera do



malandro”, “Roda vida”, “Bye, bye Brasil”, “Joana francesa”, “Para viver um grande amor”, “O corsário do rei”, “Calabar”, “Quando o Carnaval chegar”, “O grande circo místico” e “Dona Flor e seus dois maridos”, esta última baseada na obra homónima de Jorge Amado.

Do alinhamento faz também parte “Funeral de um lavrador”, canção composta por Chico Buarque para a montagem do poema “Morte e vida de Severina”, de João Cabral Melo Neto, pelo grupo do Teatro da Universidade Católica de São Paulo, em 1965.

Chico Buarque pediu para retirar duas estrofes da canção “Bárbara”, de “Calabar”, “pois não são boas mais, e também uma de ‘Pedaço de mim’, da ‘Ópera do malandro’, com muito pesar nosso, pois a estrofe é linda”, afirmou.

Francisco Buarque de Hollanda nasceu a 19 de junho de 1944, no Rio de Janeiro, popularizou-se como músico, ligado ao movimento da Música Popular Brasileira (MPB).

Em 1965, em duo com Nara Leão, interpretando a canção “A banda”, de sua autoria, venceu o II Festival de MPB, exaequo com um grupo composto por Jair Rodrigues e os trios Maraiá e Novo, que interpretou “Disparada”.

Filho do historiador Sérgio Buarque de Hollanda, Chico é autor de vários romances, o mais recente “O meu irmão alemão”, editado no ano passado em Portugal, e também de peças teatrais.

Este homem é perigoso!

Já ouvi esta frase em qualquer lado e mais tarde confirmou-se a intencionalidade e veracidade da mesma. Sim, foi um tal Souness, inglês que treinava o Benfica na altura, referindo-se ao então presidente do clube da água – Vale e Azevedo.

O resto da história já todos sabem, faltando apenas lamentar que o antigo n.1 do Benfica é a única personalidade portuguesa a pagar pelos pecados cometidos, que não foram poucos, enquanto outros se passeiam na Avenida da Liberdade, comem cabrito na Adega da Tia Matilde, fazem festas caseiras com convidados da alta roda e, pior do que isso, levam palmas, muitas palmas.

Este homem é perigoso, digo agora eu, referindo-me ao por vezes “acriançado” e por vezes alucinado presidente do Sporting.

Não concordam? Esperem pela pancada e vão ver quantos milhões vai custar este homem ao clube.

No sábado passado, a figura que fez foi, no mínimo, ridícula e patética e o palavreado utilizado ganhava por certo o campeonato dos palavrões do mato grosso, enquanto as vacas e bezerras inocentes puxavam desesperadamente a corrente na tentativa de chegar à curta erva, ali tão perto e tão distante.

Razão? Nenhuma!

A começar pelo lance de grande penalidade que ditou a expulsão do guarda-redes Rui Patrício e a terminar no golo limpinho que deu o empate ao Tondela.

Os argumentos que se seguiram dão razão aos que como eu acreditam que discutir futebol - só numa roda de amigos. Porque dizer que aquilo não é penalty e, logo, não dava expulsão é chamar cego ao mundo inteiro, tão clara foi a falta cometida pelo guarda-redes. Chegar primeiro à bola, falta de intencionalidade, e não sei que mais é pura ficção. Foi o que se chama na gíria futebolística um lance violento, suscetível de lesionar o adversário e como o jogador atingido não tinha mais ninguém pela frente é falta e cartão vermelho.

Tão simples e liminar como isso.

Depois veio a cena do banco e com ela a razão para os que defendem ser aquele, o banco, unicamente para suplentes, treinadores, médico e massagista. O presidente de um clube tem outros afazeres, outras tarefas, outras responsabilidades. Pelo menos é assim que deveria ser. E se fosse, não se assistia a tão triste espetáculo, com o chefe máximo de um clube de tanta responsabilidade a esbracejar, a insultar, a gesticular freneticamente qual míuda a quem acabaram de roubar a boneca de trapo. Uma vergonha, para ele e para o treinador, mas esse já é conhecido porque quando andava no Benfica fez mais e pior, não se lhe retirando por isso o estatuto de senhor no campo que domina.

E se alguns acreditavam que se tratou de um ato, ou atos, intempestivos devido ao quentinho da ocasião, enganaram-se por completo. Porque no dia seguinte, em plena assembleia geral, o presidente Bruno de Carvalho saiu-se com esta: “Até me apeteceu dar-lhe um pontapé no rabo (referindo-se ao árbitro) mas não o fiz porque até pensei que ele ia gostar”.

Por outras palavras, chamou maricas ao juiz da partida, o que num país que eu conheço dava direito a uma ação judicial do tamanho de hoje e de amanhã e seria assunto para debate televisivo nas cadeias mais importantes cá da terra.

Querem descer mais baixo do que isto? Alguém é capaz de me explicar como é possível ninguém se levantar contra este homem? Sim, alguém dentro do clube, porque os de fora não contam, porque, obviamente, são do contra. Yes, um elemento do CL disse qualquer coisa mas já tomaram conta dele. Ordem de expulsão que aqui quem manda é o Fidel Carvalho.

No mínimo – vergonhoso!

José Peseiro, really?...

Haverá dentro do pequeno universo do futebol português alguém que acreditava na escolha de José Peseiro para novo técnico do FC Porto? Creio que não.

Haverá, por outro lado, algum adepto da equipa azul e branca que concorde com a escolha do antigo treinador do Sporting? Não! O melhor é esperar pelos próximos capítulos porque só agora foi divulgado o nome do ator principal desta novela que pode começar a ditar a queda do império Pinto da Costa e do guarda Abel.

Segunda Liga terá apenas 20 clubes em 2017/18 e pode ‘encolher’ até aos 18

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) anunciou um plano de redução do escalão secundário, de 24 para 20 clubes até à época 2017/18, admitindo chegar aos 18 na temporada seguinte, se houver consenso nesse sentido.

Pedro Proença, presidente da LPFP, e José Godinho, que encabeça a comissão de clubes da II Liga, revelaram os planos da LigaPro (nova denominação da competição), que arrancará com 22 emblemas já na próxima época, “atingindo o principal objetivo”, que são os 20, na seguinte, segundo os dois dirigentes.

Está também em estudo a realização de um ‘play-off’ a duas mãos entre o terceiro classificado da LigaPro e o antepenúltimo da I Liga para uma vaga adicional no principal campeonato, matéria ainda sujeita a apreciação por todos os membros da associação de clubes profissionais.

Pedro Proença anunciou ainda, como fator basilar para a “sustentabilidade da competição (...), que se deve afirmar como plataforma de novos talentos”, da obrigatoriedade gradual de inserção na ficha de jogo de um mínimo de jogadores sub-23, bem como de jogadores formados localmente.

“A LigaPro [II Liga] deve assumir-se como base de recrutamento, por excelência, para as seleções nacionais jovens e para os clubes da I Liga”, disse o dirigente, em conferência de imprensa realizada no Porto.

Portugal defronta Bulgária e Bélgica na preparação para o Euro2016

A seleção portuguesa de futebol vai defrontar a Bulgária e a Bélgica no final do mês de março, dois jogos particulares que servem de preparação para a fase final do Euro2016, que vai decorrer em França.

De acordo com o site oficial da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Portugal recebe a Bulgária a 25 de março, em local ainda a designar, e quatro dias depois desloca-se a Bruxelas para enfrentar a seleção belga, que é o atual líder do ‘ranking’ FIFA e também irá estar no próximo Campeonato da Europa.

No Euro2016, a formação das ‘quinas’ está integrada no Grupo F, juntamente com a Islândia, Áustria e Hungria. Portugal estreia-se a 14 de junho frente à Islândia, em Saint-Étienne.

O Campeonato da Europa de 2016, que vai decorrer em nove cidades francesas, começa a 10 de junho e termina a 10 de julho.

Taça da Liga Benfica vence Oriental Sporting perde em Portimão

Um golo de Talisca, aos 74 minutos, permitiu terça-feira a vitória (1-0) do Benfica sobre o Oriental, em jogo da segunda jornada do grupo B da Taça da Liga de futebol, disputado em Marvila. O médio brasileiro acabou por ser o ‘herói’ do jogo, ao conseguir desfazer o nulo aos 74 minutos, numa partida complicada para os ‘encarnados’, que não se apresentaram ao melhor nível. Depois de haver vencido na primeira jornada o Nacional por 1-0 (golo de Raul Jimenez nos instantes finais da partida), o Benfica tem quase assegurada a passagem à fase seguinte.

Em jogo disputado no campo Eng. Carlos Salema, em Lisboa, as equipas alinharam da seguinte forma:

Oriental: Mota, João Amorim, Diego Tavares, Hugo Grilo, João Pedro, Tiago Mota, Bruno Aguiar (Sérgio Duarte, 77), Tom, Hugo Firmino (Henrique Gomes, 82), Fernando (Valdo Alhinho, 90+1) e Peter.

(Suplentes: Rafael Veloso, Sérgio Duarte, Valdo Alhinho, Varudo, André Almeida e Henrique Gomes).

Benfica: Ederson, Néelson Semedo, Lindelof, Lisandro López, Sílvio, Samaris, Gonçalo Guedes (Pizzi, 46), Talisca, Carcela (Raúl Jiménez, 60), Djuricic (Renato Sanches, 73) e Mitroglou.

(Suplentes: Paulo Lopes, Grimaldo, Raúl Jiménez, Pizzi, Jardel, André Almeida e Renato Sanches).

Por sua vez, o Sporting, e quando fechávamos esta edição, perdeu em Portimão com o Portimonense por 0-2 e comprometeu as aspirações na prova.

FC Porto contrata treinador José Peseiro por uma época e meia

O FC Porto anunciou, em nota enviada à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a contratação de José Peseiro para o cargo de treinador da sua equipa principal de futebol, com um vínculo válido por época e meia. José Peseiro, que se desvinculou dos egípcios do Al Ahli na segunda-feira, sucede ao espanhol Julen Lopetegui, dispensado após época e meia ao serviço dos ‘dragões’.

Além do vínculo anunciado até 30 de junho de 2017, a comunicação portista ao mercado refere ainda mais um ano de opção como resultado das negociações entre as partes.

I LIGA - 18ª JORNADA (Quarta, 06 jan.)

R E S U L T A D O S	
Sporting-Tondela	2-2 (0-1 ao intervalo)
Académica-Paços Ferreira	1-1 (1-1)
Marítimo-União da Madeira	0-1 (0-0)
Estoril-Benfica	1-2 (1-0)
Rio Ave-Belenenses	1-2 (1-2)
Arouca-Moreirense	1-2 (1-1)
Nacional-Sp. Braga	2-3 (1-1)
V. Guimarães-FC Porto	1-0 (1-0)
Boavista-V. Setúbal	4-0 (1-0)

PRÓXIMA JORNADA (19.ª)

Sexta-feira, 22 de janeiro

V. Setúbal-Académica (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 23 de janeiro

Moreirense-Estoril (11:00 AM)

União da Madeira-Nacional (11:15 AM, SporTV)

Benfica-Arouca (1:30 PM, BTV)

Paços Ferreira-Sporting (3:45 PM, SporTV)

Domingo, 24 de janeiro

Belenenses-V. Guimarães (11:00 AM, SporTV)

Sp. Braga-Rio Ave (1:15 PM, SporTV)

FC Porto-Marítimo (3:30 PM, SporTV)

Segunda-feira, 25 de janeiro

Tondela-Boavista (3:00 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	18	14	03	01	37-11	45
02 BENFICA	18	14	01	03	47-12	43
03 FC PORTO	18	12	04	02	36-11	40
04 SP. BRAGA	18	09	05	04	28-13	32
05 P. FERREIRA	18	08	05	05	26-19	29
06 V. GUIMARÃES	18	07	05	06	23-26	26
07 RIO AVE	18	07	04	07	27-26	25
08 AROUCA	18	05	09	04	23-21	24
09 V. SETÚBAL	18	05	07	06	28-34	22
10 MARÍTIMO	18	06	03	09	26-36	21
11 BELENENSES	18	05	06	07	22-37	21
12 ESTORIL	18	05	05	08	15-21	20
13 MOREIRENSE	18	05	05	08	21-28	20
14 U. MADEIRA	18	05	05	08	11-22	18
15 NACIONAL	18	04	05	09	19-27	17
16 ACADÉMICA	18	04	05	09	17-32	17
17 BOAVISTA	18	03	04	11	13-27	13
18 TONDELA	18	02	03	13	12-29	09

RESULTADOS DA 25.ª JORNADA

V. Guimarães B-Oriental	1-1 (0-1 ao intervalo)
Ac. Viseu-Portimonense	0-1 (0-0)
Penafiel-Benfica B	1-0 (0-0)
Gil Vicente-Sp. Braga B	4-1 (1-1)
Olhanense-Famalicão	0-1 (0-0)
Oliveirense-Farense	3-1 (1-0)
Varzim-Freamunde	0-2 (0-0)
Atlético-Leixões	0-1 (0-1)
Desp. Aves-Feirense	1-0 (0-0)
Sporting B-Mafra	1-1 (1-1)
FC Porto B-Santa Clara	4-2 (2-1)
Desp. Chaves-Sp. Covilhã	1-0 (1-0)

26.ª JORNADA

SEXTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO

Benfica B-Atlético (2:00 PM, BTV)

SÁBADO, 23 DE JANEIRO

Oriental-FC Porto B (6:15 AM, SporTV)

Santa Clara-Oliveirense (7:00 AM)

Portimonense-Desp. Aves (10:00 AM)

Famalicão-Desp. Chaves (10:00 AM)

Mafra-Feirense (10:00 AM)

Sp. Braga B-Académico Viseu (10:00 AM)

Sp. Covilhã-Gil Vicente (10:00 AM)

Farense-Sporting B (10:00 AM)

Freamunde-V. Guimarães B (10:00 AM)

Leixões-Varzim (10:00 AM)

Penafiel-Olhanense (10:00 AM)

C L A S S I F I C A Ç Ã O						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	25	16	04	05	57-31	52
02 DESP. CHAVES	25	12	10	03	32-20	46
03 GIL VICENTE	25	12	07	06	34-22	43
04 FREAMUNDE	25	12	07	06	30-18	43
05 FEIRENSE	25	11	09	05	29-22	42
06 PORTIMONENSE	25	11	09	05	36-30	42
07 SP. BRAGA B	25	10	07	08	28-28	37
08 DESP. AVES	25	10	06	09	27-21	36
09 FAMILIÇÃO	25	09	09	07	32-27	36
10 SPORTING B	25	10	06	09	30-29	36
11 OLHANENSE	25	10	04	11	25-29	34
12 ATLÉTICO	25	08	08	09	22-22	32
13 AC. VISEU	25	08	08	09	26-31	32
14 SANTA CLARA	25	09	04	12	29-32	31
15 V. GUIMARÃES B	25	08	07	10	26-31	31
16 VARZIM	25	08	07	10	24-29	31
17 LEIXÕES	25	07	09	09	27-31	30
18 FARENSE	25	08	06	11	26-30	30
19 PENAFIEL	25	07	08	10	24-30	29
20 BENFICA B	25	08	03	14	26-37	27
21 SP. COVILHÃ	25	05	11	09	22-33	26
22 MAFRA	25	05	10	10	20-24	25
23 ORIENTAL	25	06	05	14	31-39	23
24 OLIVEIRENSE	25	04	08	13	25-42	20

Concurso Totochuto Guilherme Moço aumenta vantagem sobre Joseph Braga

Após a realização do concurso 27, com jogos referentes aos campeonatos de futebol do primeiro e segundo escalão em Portugal, eis que Guilherme Moço reforçou a liderança, aumentando a vantagem sobre o segundo classificado, Joseph Braga. Moço soma agora 215 pontos contra 201 de Braga. Na terceira posição surge Luís Lourenço, com 195 pontos, e naturalmente com uma palavra ainda a dizer sobre esta luta pela liderança deste concurso que dá uma viagem gratuita a Portugal, oferta da SATA Azores Airlines. John Couto, com 10 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação neste concurso 27. É o vencedor semanal e tem direito assim a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

Guilherme Moço 215	Walter Araújo 179
Joseph Braga 201	Felisberto Pereira 175
Luís Lourenço 195	John Terra 172
Norberto Braga 191	Alex Quirino 169
Mena Braga 190	José Leandres 168
Paul Ferreira 186	Alexandra Ferreira 168
João Baptista 183	Dália Moço 165
John Couto 182	Domingos G. Costa 164
Carlos M. Melo 182	Maria L. Quirino 164
José M. Rocha 181	Odilardo Ferreira 159
Pedro Almeida 180	Carlos Serôdeo 159

CAMPEONATO DE PORTUGAL

— 17ª Jornada —

SÉRIE A	Marítimo B-M. Argozelo 2-0	SÉRIE E	Ideal-Nogueirense 0-0
Mirandela-Camacha 3-1	Mirandela-Camacha 3-1	Pampilhosa-O. Hospital 2-2	Pampilhosa-O. Hospital 2-2
Vianense-Neves 4-0	Vianense-Neves 4-0	Operário-Angrense 1-0	Operário-Angrense 1-0
Limianos-Vilaverdense 2-1	Limianos-Vilaverdense 2-1	Sabugal-Académica SF 4-1	Sabugal-Académica SF 4-1
Bragança-P. Salgadas 2-2	Bragança-P. Salgadas 2-2	Praiense-Tourizense 3-0	Praiense-Tourizense 3-0

CLASSIFICAÇÃO	1 BRAGANÇA 31	CLASSIFICAÇÃO	1 PRAIENSE 35
2 VILAVERDENSE 30	2 VILAVERDENSE 30	2 ANGRENSE 28	2 ANGRENSE 28
3 PEDRAS SALGADAS 29	3 PEDRAS SALGADAS 29	3 NOGUEIRENSE 26	3 NOGUEIRENSE 26
4 LIMIANOS 28	4 LIMIANOS 28	4 OPERÁRIO 25	4 OPERÁRIO 25
5 MIRANDELA 26	5 MIRANDELA 26	5 IDEAL 22	5 IDEAL 22
6 MARÍTIMO B 24	6 MARÍTIMO B 24	6 O. HOSPITAL 22	6 O. HOSPITAL 22
7 CAMACHA 18	7 CAMACHA 18	7 PAMPILHOSA 21	7 PAMPILHOSA 21
8 VIANENSE 17	8 VIANENSE 17	8 TOURIZENSE 19	8 TOURIZENSE 19
9 MINAS ARGOZELO 15	9 MINAS ARGOZELO 15	9 ACADÉMICA SF 18	9 ACADÉMICA SF 18
10 NEVES 10	10 NEVES 10	10 SABUGAL 17	10 SABUGAL 17

18ª JORNADA (24 jan.)	Camacha-Marítimo B	18ª JORNADA (24 jan.)	O. Hospital-Ideal
Neves-Mirandela	Neves-Mirandela	Angrense-Pampilhosa	Angrense-Pampilhosa
Vilaverdense-Vianense	Vilaverdense-Vianense	Académica SF-Operário	Académica SF-Operário
P. Salgadas-Limianos	P. Salgadas-Limianos	Tourizense-Sabugal	Tourizense-Sabugal
M. Argozelo-Bragança	M. Argozelo-Bragança	Nogueirense-Praiense	Nogueirense-Praiense

SÉRIE B	Arões-Vizela 0-0	SÉRIE F	U. Leiria-V. Sernache 5-1
Oliveirense-Fafe 0-1	Oliveirense-Fafe 0-1	Caldas-Bf.C. Branco 0-1	Caldas-Bf.C. Branco 0-1
Trofense-Mondinense 4-2	Trofense-Mondinense 4-2	Naval-A. Moradal 1-2	Naval-A. Moradal 1-2
S. Martinho-Varzim 4-1	S. Martinho-Varzim 4-1	Crato-Sertanense 1-1	Crato-Sertanense 1-1
Felgueiras-Torcatense 2-2	Felgueiras-Torcatense 2-2	Peniche-Alcanenense 1-1	Peniche-Alcanenense 1-1

CLASSIFICAÇÃO	1 FAFE 37	CLASSIFICAÇÃO	1 U. LEIRIA 43
2 VIZELA 35	2 VIZELA 35	2 BF.C. BRANCO 31	2 BF.C. BRANCO 31
3 FELGUEIRAS 28	3 FELGUEIRAS 28	3 CALDAS 30	3 CALDAS 30
4 SÃO MARTINHO 26	4 SÃO MARTINHO 26	4 PENICHE 23	4 PENICHE 23
5 OLIVEIRENSE 25	5 OLIVEIRENSE 25	5 ALCANENENSE 23	5 ALCANENENSE 23
6 TROFENSE 23	6 TROFENSE 23	6 NAVAL 20	6 NAVAL 20
7 TORCATENSE 17	7 TORCATENSE 17	7 V. SERNACHE 20	7 V. SERNACHE 20
8 ARÕES 17	8 ARÕES 17	8 SERTANENSE 19	8 SERTANENSE 19
9 MONDINENSE 14	9 MONDINENSE 14	9 A. MORADAL 14	9 A. MORADAL 14
10 VARZIM 11	10 VARZIM 11	10 CRATO 10	10 CRATO 10

18ª JORNADA (24 jan.)	Fafe-Arões	18ª JORNADA (24 jan.)	Bf.C. Branco-U. Leiria
Mondinense-Oliveirense	Mondinense-Oliveirense	A. Moradal-Caldas	A. Moradal-Caldas
Varzim-Trofense	Varzim-Trofense	Sertanense-Naval	Sertanense-Naval
U. Torcatense-S. Martinho	U. Torcatense-S. Martinho	Alcanenense-Crato	Alcanenense-Crato
Vizela-Felgueiras	Vizela-Felgueiras	V. Sernache-Peniche	V. Sernache-Peniche

SÉRIE C	Vila Real-Amarante 1-1	SÉRIE G	1.º Dezembro-Sacavenense 0-0
Coimbrões-Tirsense 1-2	Coimbrões-Tirsense 1-2	Sintrense-Real 2-2	Sintrense-Real 2-2
Sobrado-Gondomar 1-2	Sobrado-Gondomar 1-2	Elétrico-Loures 0-1	Elétrico-Loures 0-1
Cinfães-Sousense 4-0	Cinfães-Sousense 4-0	Malveira-U. Torreense 0-1	Malveira-U. Torreense 0-1
P. Rubras-Salgueiros 08 2-2	P. Rubras-Salgueiros 08 2-2	Coruchense-Casa Pia 1-2	Coruchense-Casa Pia 1-2

CLASSIFICAÇÃO	1 GONDOMAR 33	CLASSIFICAÇÃO	1 CASA PIA 32
2 PEDRAS RÚBRAS 29	2 PEDRAS RÚBRAS 29	2 1.º DEZEMBRO 30	2 1.º DEZEMBRO 30
3 CINFÃES 27	3 CINFÃES 27	3 REAL 30	3 REAL 30
4 SALGUEIROS 08 25	4 SALGUEIROS 08 25	4 LOURES 29	4 LOURES 29
5 VILA REAL 24	5 VILA REAL 24	5 SINTRENSE 28	5 SINTRENSE 28
6 AMARANTE 18	6 AMARANTE 18	6 MALVEIRA 28	6 MALVEIRA 28
7 SOBRADO 18	7 SOBRADO 18	7 TORREENSE 23	7 TORREENSE 23
8 TIRSENSE 17	8 TIRSENSE 17	8 SACAVENSE 13	8 SACAVENSE 13
9 SOUSENSE 16	9 SOUSENSE 16	9 CORUCHENSE 12	9 CORUCHENSE 12
10 COIMBRÕES 14	10 COIMBRÕES 14	10 ELÉTRICO 07	10 ELÉTRICO 07

18ª JORNADA (24 jan.)	Tirsense-Vila Real	18ª JORNADA (24 jan.)	Real-1.º Dezembro
Gondomar-Coimbrões	Gondomar-Coimbrões	Loures-Sintrense	Loures-Sintrense
Sousense-Sobrado	Sousense-Sobrado	U. Torreense-Elétrico	U. Torreense-Elétrico
Salgueiros 08-Cinfães	Salgueiros 08-Cinfães	Casa Pia-Malveira	Casa Pia-Malveira
Amarante-Pedras Rubras	Amarante-Pedras Rubras	Sacavenense-Coruchense	Sacavenense-Coruchense

SÉRIE D	Bustelo-Gafanha 2-2	SÉRIE H	L. VRSA-Barreirense 0-1
Estarreja-Cesarense 2-0	Estarreja-Cesarense 2-0	Almansilense-Moura 1-0	Almansilense-Moura 1-0
O. Frades-Vildemoinhos 0-1	O. Frades-Vildemoinhos 0-1	Castrense-Pinhalnovense 0-0	Castrense-Pinhalnovense 0-0
L. Lourosa-Anadia 2-2	L. Lourosa-Anadia 2-2	Louletano-A. Reguengos 2-0	Louletano-A. Reguengos 2-0
Sanjoanense-Mortágua 3-0	Sanjoanense-Mortágua 3-0	Cova Piedade-J. Évora 2-0	Cova Piedade-J. Évora 2-0

CLASSIFICAÇÃO	1 ESTARREJA 41	CLASSIFICAÇÃO	1 COVA DA PIEDADE 32
2 L. VILDEMOINHOS 29	2 L. VILDEMOINHOS 29	2 MOURA 26	2 MOURA 26
3 ANADIA 28	3 ANADIA 28	3 A. MONSARAZ 25	3 A. MONSARAZ 25
4 SANJOANENSE 28	4 SANJOANENSE 28	4 BARREIRENSE 25	4 BARREIRENSE 25
5 L. LOUROSA 22	5 L. LOUROSA 22	5 LUSITANO VRSA 24	5 LUSITANO VRSA 24
6 O. FRADES 17	6 O. FRADES 17	6 ALMANSILENSE 22	6 ALMANSILENSE 22
7 CESARENSE 16	7 CESARENSE 16	7 J. ÉVORA 20	7 J. ÉVORA 20
8 MORTÁGUA 16	8 MORTÁGUA 16	8 LOULETANO 20	8 LOULETANO 20
9 GAFANHA 14	9 GAFANHA 14	9 CASTRENSE 19	9 CASTRENSE 19
10 BUSTELO 13	10 BUSTELO 13	10 PINHALNOVENSE 15	10 PINHALNOVENSE 15

18ª JORNADA (24 jan.)	Cesarense-Bustelo	18ª JORNADA (24 jan.)	Moura-L. VRSA
L. Vildemoinhos-Estarreja	L. Vildemoinhos-Estarreja	Pinhalnovense-Almansilense	Pinhalnovense-Almansilense
Anadia-O. Frades	Anadia-O. Frades	A. Reguengos-Castrense	A. Reguengos-Castrense
Mortágua-L. Lourosa	Mortágua-L. Lourosa	J. Évora-Louletano	J. Évora-Louletano
Gafanha-Sanjoanense	Gafanha-Sanjoanense	Barreirense-Cova Piedade	Barreirense-Cova Piedade

Ana Ferreira 158	Lídia Lourenço 139
Emanuel Simões 156	Antonino Caldeira 138
Alfredo Moniz 153	António F. Justa 137
José Vasco 152	Dennis Lima 137
Amaro Alves 151	Rui Maciel 133
Gilda Ferreira 149	Manuel Cruz 125
Daniel C. Peixoto 149	Mariana Romano 125
Libério Cabral 146	José Rosa 123
Natacha Ferreira 146	Fernando Romano 117
José C. Ferreira 145	Austrino Lima 111
Fernando L. Valoroso 144	Serafim Leandro 108
Paulo de Jesus 143	Ildeberto Gaipo 95
Ana Costa 141	José A. Lourenço 90
Hilário Fragata 141	Élio Raposo 48
Maria Moniz 141	Humberto Soares 43
António B. Cabral 140	António Cunha 20

Palpites da Semana

Carlos Félix a um ponto do líder

Está renhida a luta pelo primeiro lugar. Carlos Félix foi novamente o vencedor da semana, conseguindo 4 pontos, o que lhe valeu o reforço do segundo lugar estando a apenas um ponto do líder, Fernando Benevides. Félix tem direito a uma galinha confeccionada pela Portugalia Market, de Fall River, o nosso patrocinador semanal.

Na terceira posição, a quatro pontos do líder, surgem duas senhoras: Ermelinda Zito e Dina Pires, que têm certamente uma palavra a dizer nesta luta pelo primeiro lugar e que vale, no final do concurso, uma viagem gratuita a Portugal, oferta da SATA Azores Airlines.

PALPITES - 13ª Edição		Classificação	Benfica x Arouca	P. Ferreira x Sporting	Belenenses x Guimarães	FC Porto x Marítimo
	Fernando Benevides Industrial	72	2-0	0-1	1-0	2-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	71	2-0	1-3	1-1	2-1
	Ermelinda Zito Professora	68	3-1	0-2	1-0	2-0
	Dina Pires Ag, Seguros	68	2-0	0-1	0-1	2-0
	Elísio Castro Moses Brown	64	3-0	1-1	1-2	2-0
	José Maria Rego Empresário	63	2-1	0-2	1-2	3-1
	Manuel Lopes Reformado	62	2-0	1-2	1-1	2-0
	João Barbosa Empregado Comercial	61	3-0	0-2	1-0	1-0
	José da Silva Reformado	61	3-1	1-1	1-1	3-0
	António Rebelo Empresário	57	3-1	2-2	2-0	0-2
	Paula Freitas Professora	55	3-0	1-2	1-0	2-0
	Rui Henriques Mecânico	44	3-0	1-1	1-2	2-1
	Jaime Costa Reformado	42	4-0	2-1	2-2	2-1

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 30

I LIGA (21.ª JORNADA) — II LIGA (28.ª JORNADA)

1. FC Porto - Arouca

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Paços Ferreira - Boavista

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Tondela - V. Guimarães

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. V. Setúbal - Marítimo

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. União Madeira - Moreirense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Sporting - Rio Ave

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Académica - Nacional

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Belenenses - Benfica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Sp. Braga - Estoril

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Santa Clara - Desp. Aves

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Leixões - Desp. Chaves

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Sp. Covilhã - Feirense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Não escreva aqui

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
05FEV. 11AM

The Atlantic and You™

SATA

AZORES AIRLINES

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa

(508) 984-0489

1339 Cove Road, New Bedford

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

SATA AZORES AIRLINES

The Atlantic and You™

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

Várias casas à venda
Preços baixos
Juros continuam baixos



582 warren Ave.
East Providence, RI
Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$269.900



Ranch
RIVERSIDE
\$239.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Comercial
RUMFORD
\$224.900



3 Familias
PAWTUCKET
\$189.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$159.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$224.900



Comercial / 3 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900

Comercial
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

Precisamos de casas para vender na área de East Providence

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE,
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Contacte hoje mesmo a



Bringing you home since 1975